

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	19
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	74
Proposta de Orçamento de Capital	152

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	153
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	156
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	157
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	158

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	246.359
Preferenciais	0
Total	246.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.488
Preferenciais	0
Total	1.488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	3.531.192	2.375.910
1.01	Ativo Circulante	1.470.420	937.719
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	702.762	11.050
1.01.02	Aplicações Financeiras	314.014	475.858
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	314.014	475.858
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	314.014	475.858
1.01.03	Contas a Receber	258.215	255.039
1.01.03.01	Clientes	258.215	255.039
1.01.04	Estoques	132.123	122.007
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.554	20.888
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.752	52.877
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.562	41.200
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	2.562	41.200
1.01.08.03	Outros	32.190	11.677
1.01.08.03.01	Outros Ativos	32.059	11.677
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	131	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.060.772	1.438.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	278.210	154.774
1.02.01.04	Contas a Receber	6.070	6.649
1.02.01.04.01	Clientes	984	2.123
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.086	4.526
1.02.01.06	Ativos Biológicos	195.958	109.798
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	76.182	38.327
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	46.016	12.284
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	407	378
1.02.01.10.05	IRPJ e CSLL a Recuperar	28.843	25.665
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	916	0
1.02.02	Investimentos	236.789	180.736
1.02.02.01	Participações Societárias	218.265	159.369
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.524	21.367
1.02.03	Imobilizado	1.411.736	966.342
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.389.748	941.868
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.988	24.474
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	21.988	24.474
1.02.04	Intangível	134.037	136.339
1.02.04.01	Intangíveis	134.037	136.339

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	3.531.192	2.375.910
2.01	Passivo Circulante	599.850	360.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.749	48.330
2.01.01.01	Obrigações Sociais	55.749	48.330
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	55.749	48.330
2.01.02	Fornecedores	199.312	151.042
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.010	32.867
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.884	23.501
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.907	3.125
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	5.941	9.081
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	11.036	11.295
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.014	9.237
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.014	9.237
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	112	129
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	112	129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	273.595	91.332
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.533	69.142
2.01.04.02	Debêntures	226.062	22.190
2.01.05	Outras Obrigações	43.184	36.673
2.01.05.02	Outros	43.184	36.673
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.120	16.345
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.470	10.263
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.569	3.063
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	7.025	6.950
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	0	52
2.02	Passivo Não Circulante	1.806.257	1.058.228
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.518.580	800.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	412.672	236.862
2.02.01.02	Debêntures	1.105.908	564.127
2.02.02	Outras Obrigações	30.781	36.918
2.02.02.02	Outros	30.781	36.918
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	2.511	7.662
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	0	205
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	13.662	16.116
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	0	367
2.02.02.02.08	Obrigações sociais e previdenciárias	14.549	12.509
2.02.03	Tributos Diferidos	228.970	200.858
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	228.970	200.858
2.02.04	Provisões	27.926	19.463
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.926	19.463
2.03	Patrimônio Líquido	1.125.085	957.438
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	443.326	266.732

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.865	145.812

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.678.519	1.599.932
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-938.536	-990.334
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	82.430	28.689
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.020.966	-1.019.023
3.03	Resultado Bruto	739.983	609.598
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-159.671	-173.861
3.04.01	Despesas com Vendas	-130.926	-106.286
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.841	-79.225
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-523	-173
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	109	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-6.529
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.510	18.352
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	580.312	435.737
3.06	Resultado Financeiro	-64.826	-46.322
3.06.01	Receitas Financeiras	99.423	52.487
3.06.02	Despesas Financeiras	-164.249	-98.809
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	515.486	389.415
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-137.276	-104.102
3.08.01	Corrente	-109.164	-62.088
3.08.02	Diferido	-28.112	-42.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	378.210	285.313
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	378.210	285.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,5248	1,1342

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	378.210	285.313
4.03	Resultado Abrangente do Período	378.210	285.313

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	365.591	366.676
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	533.971	473.804
6.01.01.01	Lucros Antes do IRPJ e CSLL	515.486	389.415
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-82.430	-28.689
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	75.461	73.644
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-11.990	-2.516
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-63.510	-18.352
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	9.832	2.314
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	443	-83
6.01.01.10	Participação dos Administradores Não Paga	6.410	10.830
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Swap	125.849	61.831
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	2.389	2.297
6.01.01.13	Juros sobre Aplicações Financeiras	-43.969	-16.385
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	0	-502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-168.380	-107.128
6.01.02.01	Contas a Receber	20.804	-48.875
6.01.02.02	Estoques	-10.116	-29.169
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-44.743	41.271
6.01.02.04	Outros Ativos	-21.388	-617
6.01.02.05	Dividendos Recebidos	16.991	14.080
6.01.02.06	Fornecedores	71.106	34.650
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	3.049	5.171
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-494	-3.314
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-19.266	10.538
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-1.524	-3.608
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Swap	-80.299	-40.537
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-2.389	-2.297
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-100.111	-84.421
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-313.351	-557.601
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-525.387	-373.225
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-14.206	-18.527
6.02.03	Aquisição de Intangível	-2.721	-832
6.02.04	Aporte de Capital	-6.615	-2.852
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativos não Circulantes Mantidos para Venda	15.550	0
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	14.447	5.640
6.02.07	Aplicações Financeiras	-1.018.232	-1.286.189
6.02.08	Resgate de Aplicações Financeiras	1.224.045	1.118.688
6.02.09	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-232	-299
6.02.13	Aquisição de Ações de Controlada	0	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	639.472	166.266
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-158.786	-89.933
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-6.605	-5.067
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	700.307	59.547

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.03.04	Empréstimos Captados	213.355	262.772
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-62.328	-42.488
6.03.08	Recompra de ações	-46.471	-18.565
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	691.712	-24.659
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.050	35.709
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	702.762	11.050

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-70.888	-93.204	0	-164.092
5.04.06	Dividendos	0	0	-70.888	-93.204	0	-164.092
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	387.157	-8.947	378.210
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	378.210	0	378.210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.947	-8.947	0
5.05.02.06	Realização- Custo Atribuído	0	0	0	8.947	-8.947	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	247.482	-293.953	0	-46.471
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-4.567	4.567	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	93.204	-93.204	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	18.910	-18.910	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	186.406	-186.406	0	0
5.06.08	Ações em Tesouraria	0	0	-46.471	0	0	-46.471
5.07	Saldos Finais	543.934	960	443.326	0	136.865	1.125.085

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.576	-70.888	0	-95.464
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.576	-70.888	0	-95.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.260	-8.947	285.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.313	0	285.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.947	-8.947	0
5.05.02.06	Realização- Custo Atribuído	0	0	0	8.947	-8.947	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.807	-223.372	0	-18.565
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-3.557	3.557	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	70.888	-70.888	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	14.266	-14.266	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	141.775	-141.775	0	0
5.06.08	Ações em tesouraria	0	0	-18.565	0	0	-18.565
5.07	Saldos Finais	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	2.217.904	2.075.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.137.095	2.044.824
7.01.02	Outras Receitas	81.252	30.366
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-443	83
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.241.003	-1.155.711
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-838.138	-869.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-402.865	-286.214
7.03	Valor Adicionado Bruto	976.901	919.562
7.04	Retenções	6.969	-44.955
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.461	-73.644
7.04.02	Outras	82.430	28.689
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	82.430	28.689
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	983.870	874.607
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	162.933	70.839
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.510	18.352
7.06.02	Receitas Financeiras	99.423	52.487
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.146.803	945.446
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.146.803	945.446
7.08.01	Pessoal	221.128	193.877
7.08.01.01	Remuneração Direta	168.686	150.351
7.08.01.02	Benefícios	43.027	35.368
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.415	8.158
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	346.060	333.884
7.08.02.01	Federais	237.964	226.763
7.08.02.02	Estaduais	105.458	104.832
7.08.02.03	Municipais	2.638	2.289
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	172.439	105.836
7.08.03.01	Juros	164.249	98.809
7.08.03.02	Aluguéis	8.190	7.027
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	391.724	297.817
7.08.04.02	Dividendos	93.203	70.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	298.521	226.929
7.08.05	Outros	15.452	14.032
7.08.05.01	Participação dos Administradores	15.452	14.032

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	3.515.338	2.365.300
1.01	Ativo Circulante	1.505.181	958.723
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	735.194	30.410
1.01.02	Aplicações Financeiras	314.014	475.858
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	314.014	475.858
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	314.014	475.858
1.01.03	Contas a Receber	258.472	255.345
1.01.03.01	Clientes	258.472	255.345
1.01.04	Estoques	133.758	123.058
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.639	20.898
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.104	53.154
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.562	41.200
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	2.562	41.200
1.01.08.03	Outros	32.542	11.954
1.01.08.03.01	Outros Ativos	32.411	11.954
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	131	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.010.157	1.406.577
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	427.807	264.341
1.02.01.04	Contas a Receber	6.097	6.676
1.02.01.04.01	Clientes	984	2.123
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.113	4.553
1.02.01.06	Ativos Biológicos	343.727	219.056
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	77.983	38.609
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	46.016	12.284
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	708	660
1.02.01.10.05	IRPJ e CSLL a Recuperar	28.843	25.665
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	916	0
1.02.01.10.07	Outros Investimentos	1.500	0
1.02.02	Investimentos	18.524	21.367
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.524	21.367
1.02.03	Imobilizado	1.429.789	984.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.407.801	960.056
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.988	24.474
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	21.988	24.474
1.02.04	Intangível	134.037	136.339
1.02.04.01	Intangíveis	134.037	136.339

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	3.515.338	2.365.300
2.01	Passivo Circulante	577.460	344.609
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.385	48.898
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.385	48.898
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	56.385	48.898
2.01.02	Fornecedores	175.313	133.718
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.790	33.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.645	24.252
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.402	3.569
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	5.941	9.081
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	11.302	11.602
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.020	9.240
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.020	9.240
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	125	140
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	125	140
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	273.595	91.332
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.533	69.142
2.01.04.02	Debêntures	226.062	22.190
2.01.05	Outras Obrigações	43.377	37.029
2.01.05.02	Outros	43.377	37.029
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.120	16.345
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.633	10.564
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.599	3.118
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	7.025	6.950
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	0	52
2.02	Passivo Não Circulante	1.812.793	1.063.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.518.580	800.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	412.672	236.862
2.02.01.02	Debêntures	1.105.908	564.127
2.02.02	Outras Obrigações	30.781	36.918
2.02.02.02	Outros	30.781	36.918
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	2.511	7.662
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	0	205
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	13.662	16.116
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	0	367
2.02.02.02.08	Obrigações sociais e previdenciárias	14.549	12.509
2.02.03	Tributos Diferidos	235.337	205.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.337	205.533
2.02.04	Provisões	28.095	19.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.095	19.813
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.125.085	957.438
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	443.326	266.732

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.865	145.812

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.686.666	1.605.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-878.594	-973.810
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	139.003	43.849
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.017.597	-1.017.659
3.03	Resultado Bruto	808.072	632.024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-228.209	-196.200
3.04.01	Despesas com Vendas	-133.873	-108.620
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.969	-81.094
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-512	56
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	145	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-6.542
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	579.863	435.824
3.06	Resultado Financeiro	-61.503	-45.611
3.06.01	Receitas Financeiras	102.825	53.261
3.06.02	Despesas Financeiras	-164.328	-98.872
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	518.360	390.213
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-140.150	-104.900
3.08.01	Corrente	-110.346	-62.477
3.08.02	Diferido	-29.804	-42.423
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	378.210	285.313
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	378.210	285.313
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	378.210	285.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,5248	1,1342

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	378.210	285.313
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	378.210	285.313
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	378.210	285.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	375.692	367.326
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	571.169	496.529
6.01.01.01	Lucros Antes do IRPJ e CSLL	518.360	390.213
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-139.003	-43.849
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	103.028	92.444
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-11.990	-2.516
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	9.664	2.516
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	431	-350
6.01.01.10	Participação dos Administradores Não Paga	6.410	10.830
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Swap	125.849	61.831
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	2.389	2.297
6.01.01.13	Juros sobre Aplicações Financeiras	-43.969	-16.385
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	0	-502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-195.477	-129.203
6.01.02.01	Contas a Receber	20.865	-47.844
6.01.02.02	Estoques	-10.700	-30.081
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-44.818	41.273
6.01.02.04	Outros Ativos	-21.482	-702
6.01.02.06	Fornecedores	62.967	26.704
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	3.117	5.129
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-519	-3.289
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-18.098	11.895
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-1.675	-3.801
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Swap	-80.299	-40.537
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-2.389	-2.297
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-102.446	-85.653
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-310.380	-557.427
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-525.440	-374.235
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-16.528	-20.490
6.02.03	Aquisição de Intangível	-2.721	-836
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativos não Circulantes Mantidos para Venda	15.550	0
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	14.446	5.640
6.02.07	Aplicações Financeiras	-1.018.232	-1.286.189
6.02.08	Resgate de Aplicações Financeiras	1.224.045	1.118.688
6.02.09	Outros Investimentos	-1.500	0
6.02.13	Aquisição de Ações de Controlada	0	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	639.472	166.251
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-158.786	-89.933
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-6.605	-5.067
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	700.307	59.547
6.03.04	Empréstimos Captados	213.355	262.772
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-62.328	-42.503
6.03.08	Recompra de ações	-46.471	-18.565

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	704.784	-23.850
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.410	54.260
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	735.194	30.410

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438	0	957.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438	0	957.438
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-70.888	-93.204	0	-164.092	0	-164.092
5.04.06	Dividendos	0	0	-70.888	-93.204	0	-164.092	0	-164.092
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	387.157	-8.947	378.210	0	378.210
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	378.210	0	378.210	0	378.210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.947	-8.947	0	0	0
5.05.02.06	Realização- Custo Atribuído	0	0	0	8.947	-8.947	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	247.482	-293.953	0	-46.471	0	-46.471
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-4.567	4.567	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	93.204	-93.204	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	18.910	-18.910	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	186.406	-186.406	0	0	0	0
5.06.08	Ações em Tesouraria	0	0	-46.471	0	0	-46.471	0	-46.471
5.07	Saldos Finais	543.934	960	443.326	0	136.865	1.125.085	0	1.125.085

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.576	-70.888	0	-95.464	-6	-95.470
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.576	-70.888	0	-95.464	0	-95.464
5.04.08	Diluição de Capital de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.04.09	Aumento/Redução de capital de não controladores	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.260	-8.947	285.313	0	285.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.313	0	285.313	0	285.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.947	-8.947	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	8.947	-8.947	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.807	-223.372	0	-18.565	0	-18.565
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-3.557	3.557	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	70.888	-70.888	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	14.266	-14.266	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	141.775	-141.775	0	0	0	0
5.06.08	Ações em tesouraria	0	0	-18.565	0	0	-18.565	0	-18.565
5.07	Saldos Finais	543.934	960	266.732	0	145.812	957.438	0	957.438

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	2.226.789	2.081.879
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.145.908	2.051.145
7.01.02	Outras Receitas	81.312	30.384
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-431	350
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.199.006	-1.124.731
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-813.167	-844.340
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-385.839	-280.391
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.027.783	957.148
7.04	Retenções	35.975	-48.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.028	-92.444
7.04.02	Outras	139.003	43.849
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	139.003	43.849
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.063.758	908.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	102.825	53.261
7.06.02	Receitas Financeiras	102.825	53.261
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.166.583	961.814
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.166.583	961.814
7.08.01	Pessoal	234.154	205.752
7.08.01.01	Remuneração Direta	176.121	157.008
7.08.01.02	Benefícios	48.188	40.220
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.845	8.524
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	352.734	338.309
7.08.02.01	Federais	244.424	230.974
7.08.02.02	Estaduais	105.519	104.866
7.08.02.03	Municipais	2.791	2.469
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	172.519	105.904
7.08.03.01	Juros	164.328	98.872
7.08.03.02	Aluguéis	8.191	7.032
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	391.724	297.817
7.08.04.02	Dividendos	93.203	70.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	298.521	226.929
7.08.05	Outros	15.452	14.032
7.08.05.01	Participação dos Administradores	15.452	14.032

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, plenamente convergentes ao IFRS, e nas normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Mensagem aos Acionistas

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa de embalagens sustentáveis de papel, integrada, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na produção de papel. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens sustentáveis de papelão ondulado e papel para embalagens sustentáveis. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e aparas de papel para reciclagem, no que se denomina economia circular.

Destaques de 2022

Em 2022, tivemos a normalização das atividades sociais e econômicas, após o longo período de pandemia, que elevou a atividade de serviços antes restritos. Os hábitos de vida mais sustentáveis e os compromissos com a diversidade se consolidaram ainda mais, à medida que a sociedade e as entidades, especialmente as empresas, evoluíram nas pautas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Na perspectiva econômica, o ano de 2022 foi marcado pela elevação da inflação no mundo, o que levou os bancos centrais a aumentarem fortemente os juros. Os juros encerraram o ano acima de 4% a.a. nos EUA e em 13,75% a.a.

no Brasil. Essa dinâmica de aperto dos juros tem levado a previsões de redução de crescimento para 2023 para o Brasil e o mundo.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no ano de 2022 registrou redução de 2,2% na comparação com 2021, com 3.953 mil toneladas, refletindo a migração do consumo de bens e mercadorias para serviços.

A receita líquida da Irani em 2022 apresentou crescimento de 5,0% no comparativo com o ano de 2021, reflexo do arrefecimento do mercado de embalagens e devido à robusta base de comparação que foi o ano de 2021. O mercado doméstico representou 85% das

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 15% em 2022.

O segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) representou, em 2022, 55% da receita líquida, o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) representou 35% e o segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), 10%.

Encerramos o ano com recordes de R\$ 1.686.666 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido

de R\$ 378.210 mil e R\$ 537.988 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA (alavancagem operacional) foi de 1,38 vezes e a posição de caixa (incluindo aplicações financeiras) foi de R\$ 1.049.208 mil. A dívida bruta em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$ 1.791.128 mil, sendo 85% com vencimento no longo prazo e 98% era denominada em moeda local.

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/ 3T22	Var. 4T22/ 4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	408.410	441.405	414.068	-7,5%	-1,4%	1.686.666	1.605.834	5,0%
Mercado Interno	365.138	386.006	350.716	-5,4%	4,1%	1.440.498	1.356.318	6,2%
Mercado Externo	43.272	55.399	63.352	-21,9%	-31,7%	246.168	249.516	-1,3%
Lucro Bruto (incluso *)	192.773	207.191	168.073	-7,0%	14,7%	808.072	632.024	27,9%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	40.208	37.571	3.114	7,0%	1191,2%	139.003	43.849	217,0%
Margem Bruta	47,2%	46,9%	40,6%	0,3p.p.	6,6p.p.	47,9%	39,4%	8,5p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	114.374	138.267	97.410	-17,3%	17,4%	518.360	390.213	32,8%
Margem Operacional	28,0%	31,3%	23,5%	-3,3p.p.	4,5p.p.	30,7%	24,3%	6,4p.p.
Lucro Líquido	85.919	95.530	63.326	-10,1%	35,7%	378.210	285.313	32,6%
Margem Líquida	21,0%	21,6%	15,3%	-0,6p.p.	5,7p.p.	22,4%	17,8%	4,6p.p.
EBITDA ajustado ¹	119.236	137.368	134.181	-13,2%	-11,1%	537.988	493.921	8,9%
Margem EBITDA ajustada	29,2%	31,1%	32,4%	-1,9p.p.	-3,2p.p.	31,9%	30,8%	1,1p.p.
Dívida Líquida	741.920	649.732	386.472	14,2%	92,0%	741.920	386.472	92,0%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,38	1,18	0,78	16,9%	76,9%	1,38	0,78	76,9%
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	39.687	45.759	36.666	-13,3%	8,2%	159.840	157.549	1,5%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	76.136	76.800	73.491	-0,9%	3,6%	293.556	297.188	-1,2%
Vendas	30.216	30.182	32.325	0,1%	-6,5%	124.880	126.056	-0,9%
Mercado Interno	26.272	25.985	28.052	1,1%	-6,3%	107.460	109.157	-1,6%
Mercado Externo	3.944	4.197	4.273	-6,0%	-7,7%	17.420	16.899	3,1%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)								
Produção	2.495	3.008	3.235	-17,1%	-22,9%	13.732	15.450	-11,1%
Vendas	2.279	3.021	3.249	-24,6%	-29,9%	13.700	15.529	-11,8%
Mercado Interno	91	73	112	24,7%	-18,8%	350	441	-20,6%
Mercado Externo	2.188	2.948	3.137	-25,8%	-30,3%	13.350	15.088	-11,5%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste relatório da administração.

- A receita líquida no 4T22 registrou redução de 1,4% quando comparada ao 4T21 e reduziu 7,5% em relação ao 3T22. No comparativo dos anos, a receita líquida aumentou 5,0% em 2022 em relação a 2021 e atingiu R\$ 1.686.666 mil, principalmente em função do aumento de volume e de preços do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).
- O volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) aumentou 1,5% na comparação com 2021, e totalizou 159,8 mil toneladas em 2022, devido à forte demanda do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

segmento no ano e também à boa performance das operações industriais e à entrada em operação do Gaia II, que adicionou nova capacidade produtiva. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 124,9 mil toneladas de venda, registrando estabilidade quando comparado a 2021. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 11,8%, alcançando 13,7 mil toneladas, devido à redução da demanda e à dinâmica menos favorável deste segmento durante o ano de 2022.

- O lucro bruto do 4T22 apresentou aumento de 14,7% em comparação ao 4T21 e redução de 7,0% quando comparado ao 3T22. Em comparação a 2021, apresentou aumento de 27,9% e alcançou R\$ 808.072 mil. O crescimento em 2022 está relacionado ao crescimento da receita, aliado a reduções de custos de produção e, ainda, ao valor justo dos ativos biológicos, maior no ano de 2022 em comparação ao ano de 2021.
- As despesas com vendas em 2022 totalizaram R\$ 133.873 mil, um aumento de 23,2% quando comparadas a 2021, e representaram 7,9% da receita líquida consolidada, maior que os 6,8% em 2021, principalmente em função do crescimento de custos fixos e, ainda, das despesas variáveis de vendas como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis. As despesas administrativas em 2022 totalizaram R\$ 93.969 mil, um aumento de 15,9% quando comparadas a 2021 no montante de R\$ 81.094 mil, e representaram 5,6% da receita líquida consolidada, maior que os 5,0% em 2021, em função principalmente do crescimento ordinário dos custos fixos no período.
- O resultado líquido foi de R\$ 85.919 mil de lucro no 4T22 em comparação ao lucro de R\$ 63.326 mil no 4T21 e R\$ 95.530 mil no 3T22. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 378.210 mil de lucro em 2022 quando comparado aos R\$ 285.313 mil de lucro em 2021. Os principais impactos no lucro líquido deste ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também à variação do valor justo dos ativos biológicos, com consequente aumento percentual da margem bruta e do resultado líquido.
- O EBITDA Ajustado no 4T22 foi de R\$ 119.236 mil com margem de 29,2%, 11,1% inferior ao apurado no 4T21, que foi de R\$ 134.181 mil com margem de 32,4%, e 13,2% inferior quando comparado ao 3T22, que foi de R\$ 137.368 mil com margem de 31,1%. Em 2022, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 537.988 mil, crescimento de 8,9% em relação a 2021 e com margem de 31,9%, 1,1 ponto percentual superior a 2021, demonstrando a boa performance da Companhia em relação a aumento de receitas, reduções de custos e consequente melhora das margens.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,38 vezes em 2022, contra 0,78 vezes em 2021. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida em nível superior ao aumento do EBITDA Ajustado, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos da execução dos investimentos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.
- Foi concluída com sucesso no 4T22 a captação de R\$ 720 milhões através da emissão de debêntures, que serviram de lastro para emissão de CRAs emitidos da Eco Securitizadora. A emissão contou com mais de 80% de participação de pessoas físicas e os recursos servirão para reforço da posição de liquidez da Companhia para investimentos no cultivo de florestas.
- A posição de caixa ao fim de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.049.208 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa) e 85% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em reais e 2% denominada em moeda estrangeira.
- A Irani passou a compor a carteira do Índice Dividendos da B3 (IDIV), um seleto grupo de ações com destaque quanto à remuneração aos acionistas e à carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), indicador comparativo de desempenho das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa. Essas conquistas reforçam o comprometimento com o ESG e a geração de retorno aos acionistas, o que demonstra a força do nosso modelo de negócio como tendência secular.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel no conceito da economia circular e a verticalização dos negócios.

Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do Segmento de Embalagens Sustentáveis

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

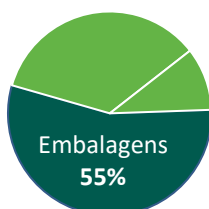
A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,9 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região;
- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A., não operacional;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado;
- Irani Soluções para E-commerce Ltda., que atua no comércio eletrônico de embalagens, e tem como objetivo fornecer soluções em embalagens sustentáveis para o mercado, por meio do *e-commerce*;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, com soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados para os negócios da Companhia, já validados pelo mercado e com alto potencial de crescimento.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1. Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2022



O volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou estabilidade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

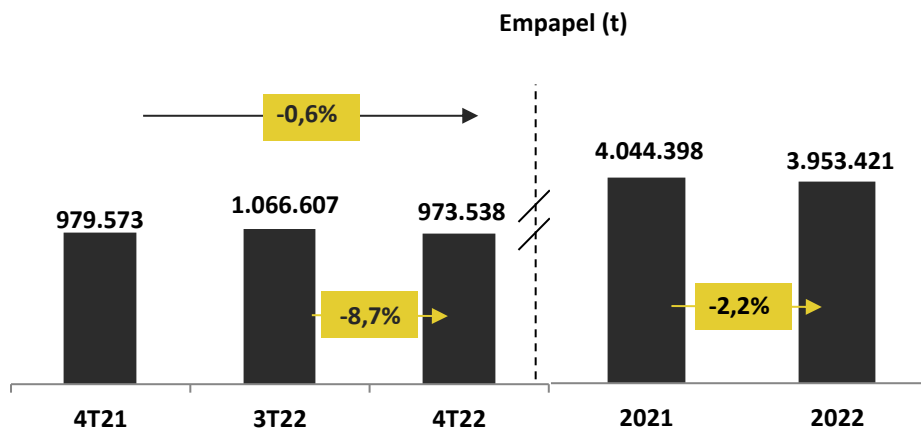
quando comparado com o 4T21, quando o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani registrou aumento de 8,2%, totalizando 39.687 toneladas. Na comparação com o 3T22, o Mercado Empapel reduziu 8,7%, quando o Mercado Irani reduziu 13,3%. No ano de 2022, o Mercado Empapel reduziu 2,2% em relação a 2021 e o Mercado Irani aumentou 1,5%. Este crescimento, superior que o do mercado, se deve principalmente à boa performance das operações industriais, que proporcionaram maior disponibilidade para venda, e ao início da operação do Gaia II, que adicionou capacidade produtiva.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) no 4T22 foi de 4,1%, 3,7% no 4T21, e 4,3% no 3T22. Em 2022, a participação de mercado da Irani foi de 4,0%, quando em 2021 foi de 3,9%.

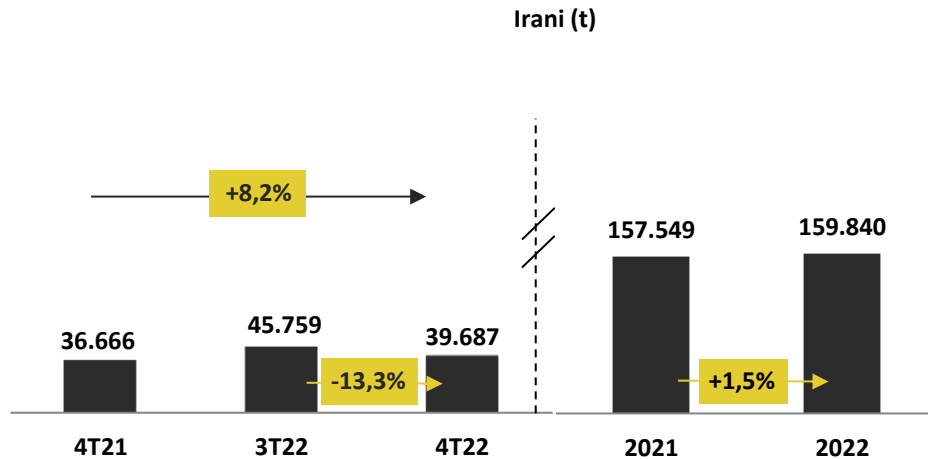
O volume de vendas de caixas em 2022 do Mercado Irani registrou aumento de 3,5% em comparação a 2021, e redução de 1,6% do Mercado Empapel. As vendas de chapas do Mercado Irani reduziram 6,2% em comparação a uma redução de 5,9% do Mercado Empapel quando comparado com 2021.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam respectivamente por 54% e 46% do total vendido em 2022 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Fonte: Empapel

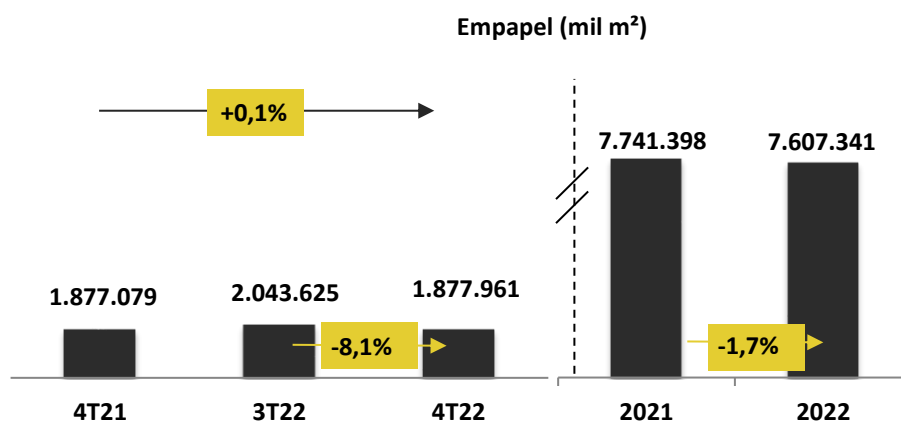
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fonte: Irani

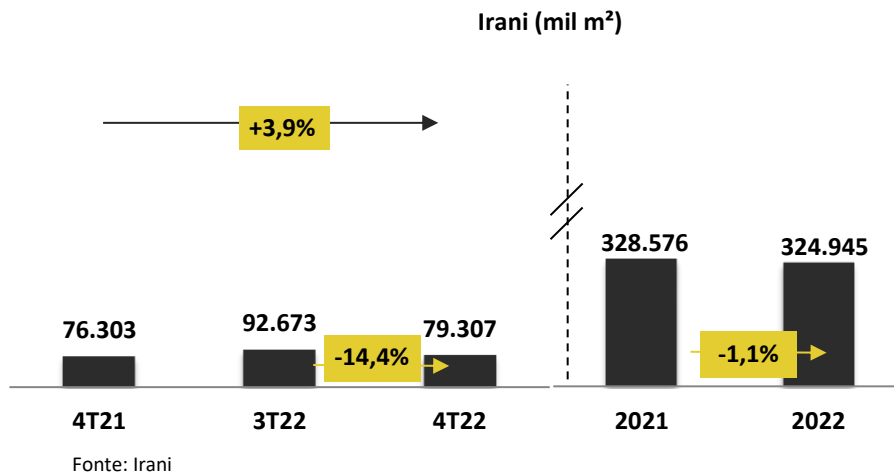
Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou estabilidade no 4T22 em comparação ao 4T21, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 3,9%. Comparativamente ao 3T22, o Mercado Empapel apresentou queda de 8,1%, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 14,4%. No comparativo do ano de 2022 com 2021, o Mercado Empapel registrou redução de 1,7% quando o Mercado Irani registrou redução de 1,1%.

Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,2% no 4T22, 4,0% no 4T21, e 4,5% no 3T22. O volume de vendas pela Irani em 2021 acumulou 324.945 mil m², atingindo uma participação de mercado de 4,3% no ano.

Ainda em metros quadrados, o desempenho das vendas de caixas em 2022 no Mercado Irani registrou aumento de 1,3% em comparação a uma queda de 1,0% do Mercado Empapel. Já as vendas de chapas do Mercado Irani registraram redução de 10,2% em comparação a uma redução de 5,9% do Mercado Empapel.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

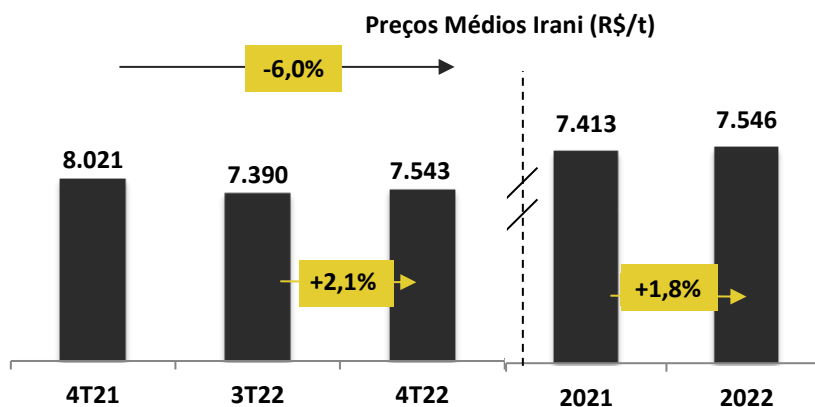
Fonte: Empapel

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O volume da fábrica de Embalagens SP Indaiatuba atingiu 66.898 toneladas de caixas e 19.505 toneladas de chapas em 2022 em comparação com 70.341 toneladas de caixas e 21.928 toneladas de chapas em 2021.

O volume da fábrica de Embalagens SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 61.814 toneladas de caixas e 11.623 toneladas de chapas em 2022 em comparação com 54.042 toneladas de caixas e 11.238 toneladas de chapas em 2021.

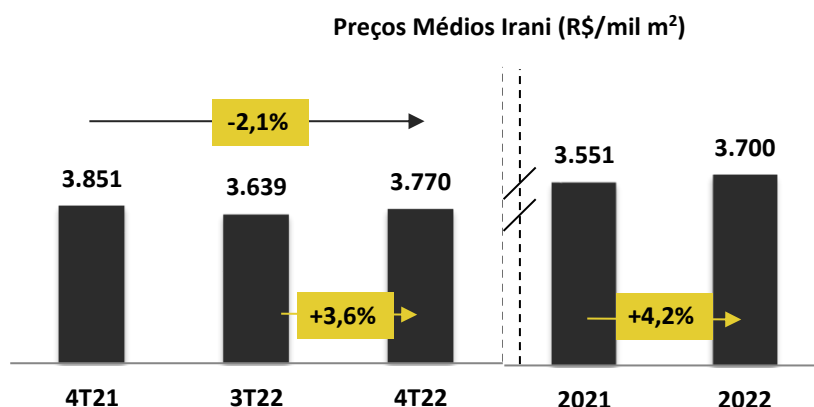
O preço médio Irani (CIF) tonelada, registrou redução de 6,0% no 4T22 em comparação ao 4T21. No comparativo do terceiro trimestre de 2022, o Mercado Irani registrou aumento de 2,1%. No ano de 2022, a variação nos preços do Mercado Irani registrou aumento de 1,8% em comparação a 2021.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) m², registrou redução de 2,1% no 4T22 em comparação ao 4T21. No comparativo do terceiro trimestre de 2022, o Mercado Irani aumentou 3,6%. No ano de 2022, a variação nos preços do Mercado Irani registrou crescimento de 4,2% em comparação a 2021.

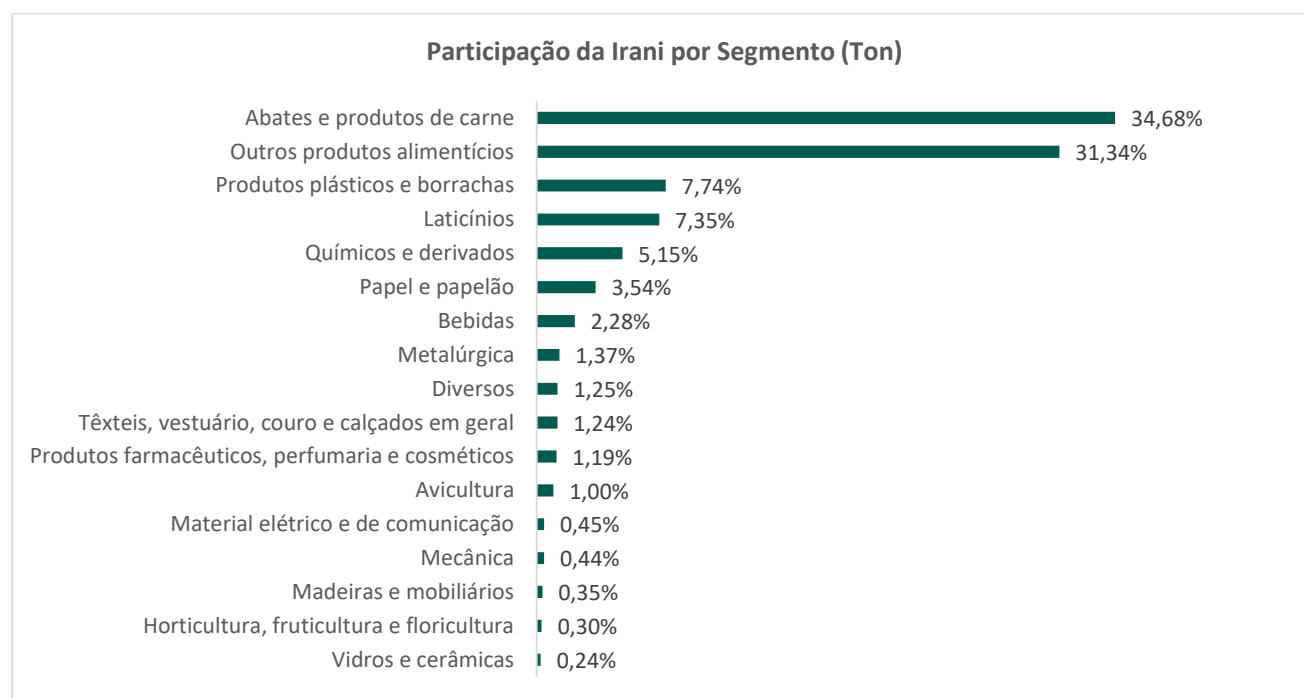
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



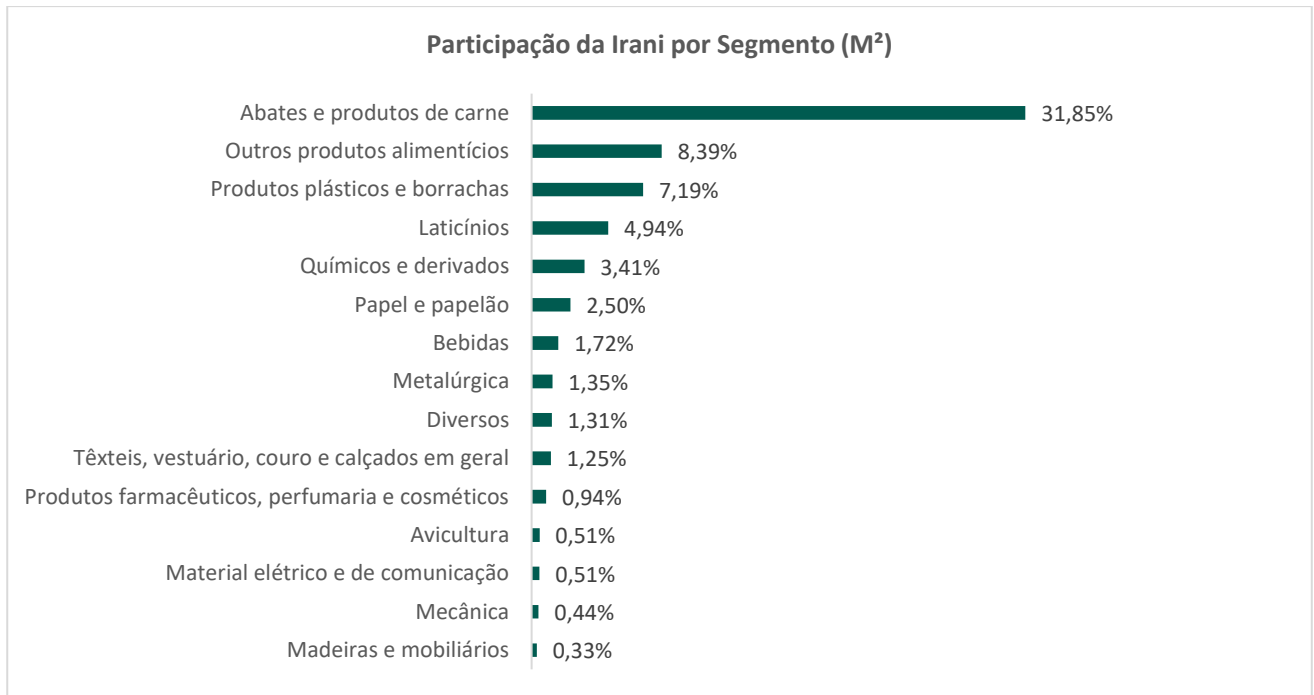
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

A participação das vendas deste Segmento por Sub-Segmento no ano de 2022 ficou conforme apresentado no gráfico abaixo:

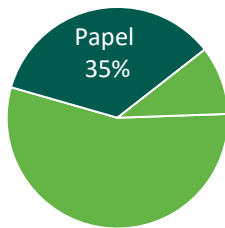


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2022



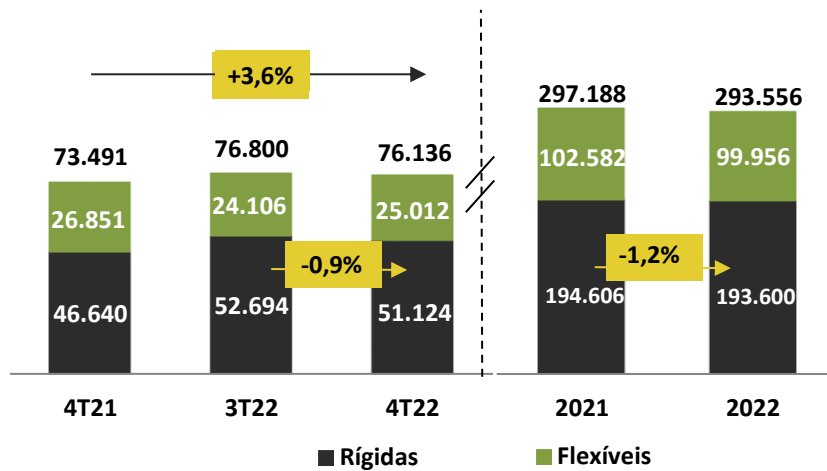
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

O 4T22 marcou o início das operações do Gaia III, referente a modernização da Máquina de Papel 2, que produz papéis para embalagens sustentáveis destinadas ao varejo (especialmente o Bagkraft).

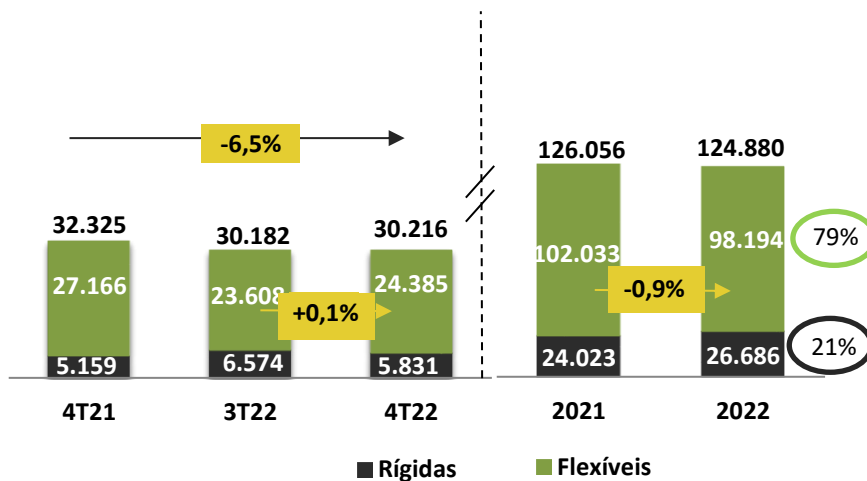
A produção total de papel para embalagens sustentáveis da Companhia no trimestre foi superior em 3,6%, em comparação com o 4T21, e estável em relação ao 3T22. Em relação às vendas, houve redução de 6,5% quando comparadas com o 4T21 e estabilidade na comparação ao 3T22. No acumulado do ano, a produção totalizou 293.556 toneladas, com redução de 1,2% em relação a 2021 e as vendas totalizaram 124.880 toneladas, estáveis em relação ao ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

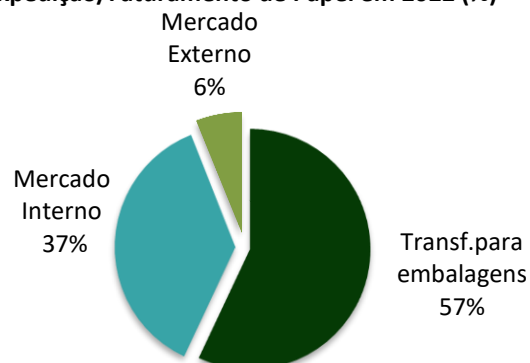
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Expedição/Faturamento de Papel em 2022 (%)



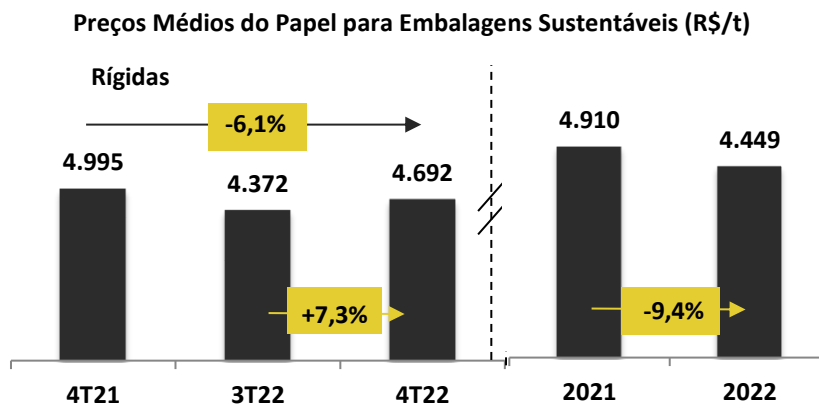
No 4T22, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (Papelão Ondulado) totalizaram 40.522 toneladas (40.108t no 4T21 e 46.998t no 3T22). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram transferidas 18.608 toneladas (22.319t no 4T21 e 23.570t no 3T22) e, para a fábrica Embalagem

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

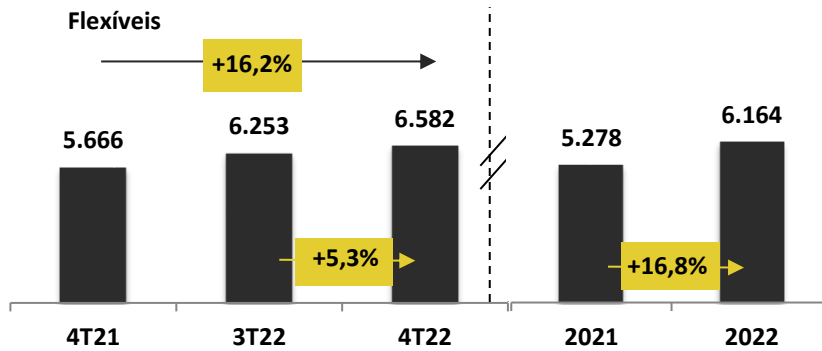
SC Campina da Alegria, foram transferidas 21.914 toneladas no 4T22 (17.789t no 4T21 e 23.428t no 3T22). No ano de 2022, as transferências totalizaram 164.191 toneladas (169.220t em 2021), sendo 84.400t para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba em 2022 (96.144t em 2021) e 79.791t para fábrica Embalagem SC Campina da Alegria (73.076t em 2021).

Do total das transferências internas em 2022, 51% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 49% para a Embalagem SC Campina da Alegria. A Companhia adota, para fins de avaliação gerencial de desempenho dos negócios, preços de mercado para transferência de papéis rígidos do segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) para o segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

Os papéis para embalagens rígidas apresentaram queda de 6,1% nos preços do 4T22 quando comparados aos praticados no 4T21 e aumento de 7,3% quando comparados aos do 3T22. Em 2022, apresentaram queda de 9,4% em relação a 2021, devido à pressão por redução de preços desses produtos verificada no mercado. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 16,2% quando comparados aos do 4T21, e 5,3% quando comparados aos do 3T22 devido especialmente ao início das operações do Gaia III durante o 4T22. No comparativo dos anos, o aumento registrado foi de 16,8% entre 2022 e 2021. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico, seguindo a tendência ESG.

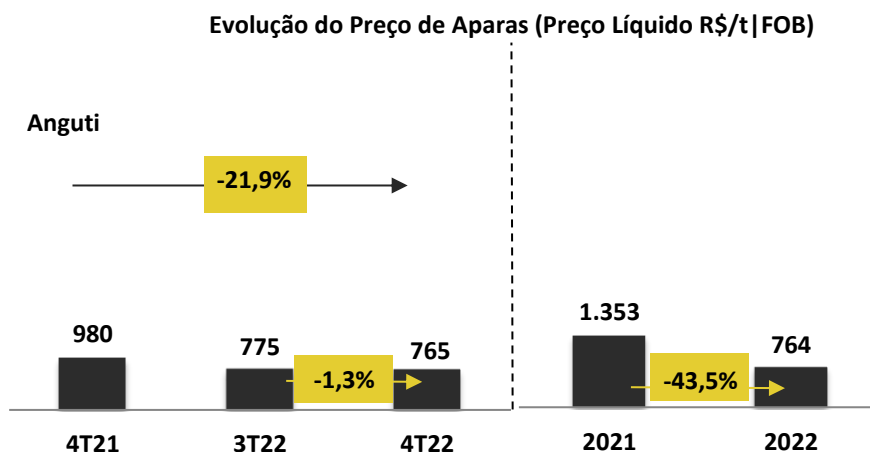


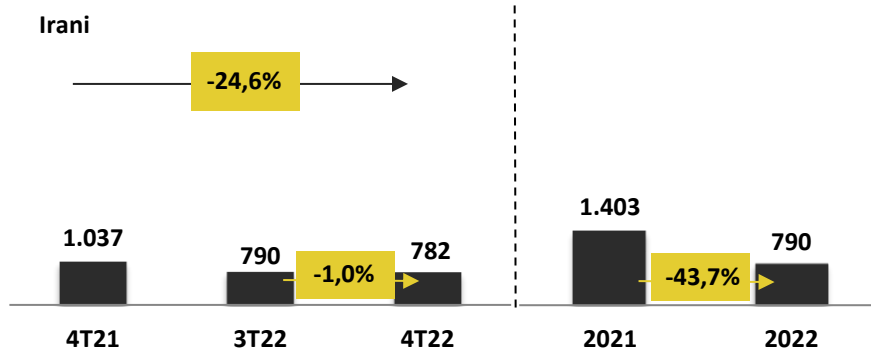
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



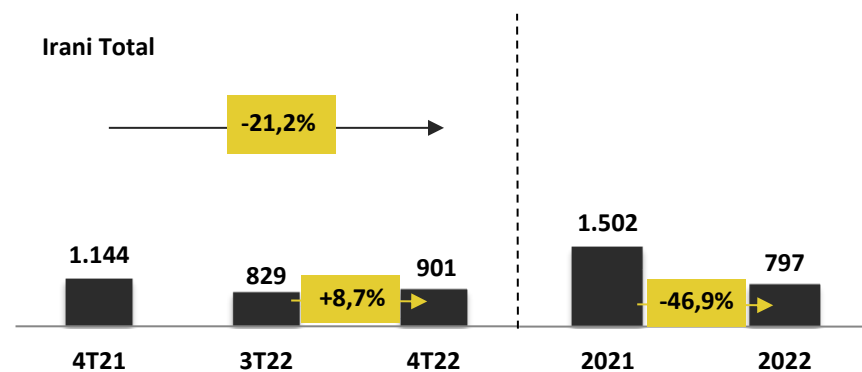
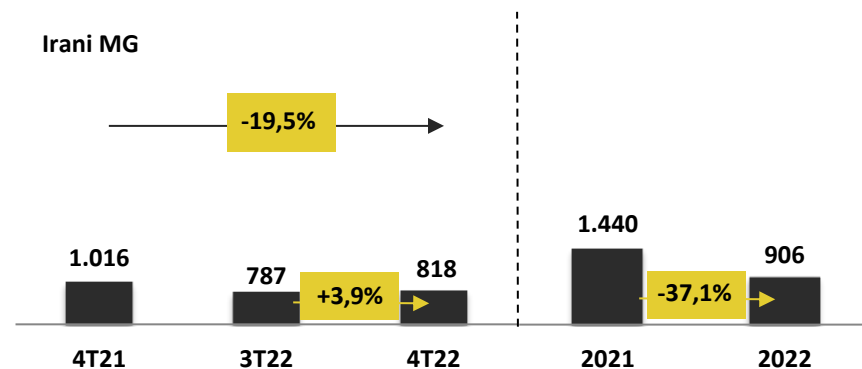
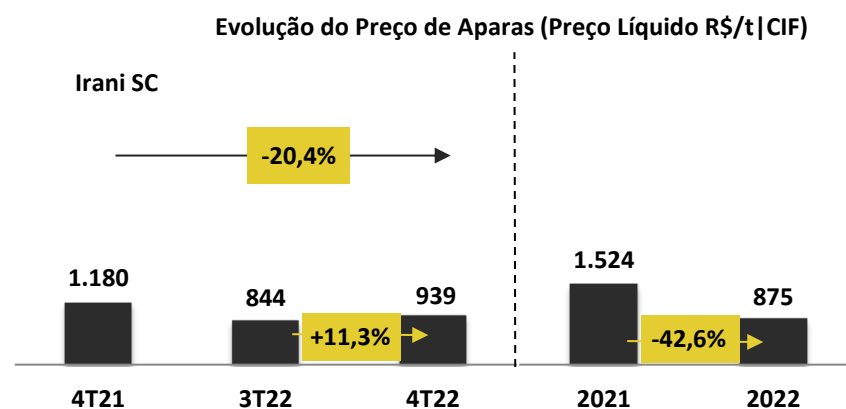
Aparas

O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que além de tudo é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representaram 23% do custo total de produção de papel em 2022. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércio e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No ano de 2022, os preços FOB das aparas tiveram significativa redução quando comparados aos de 2021 e estabilidade no 4T22 em relação ao 3T22. Os preços CIF tiveram elevação no 4T22 em relação ao 3T22 devido ao maior custo dos fretes e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

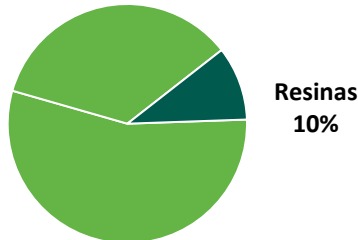
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 2022

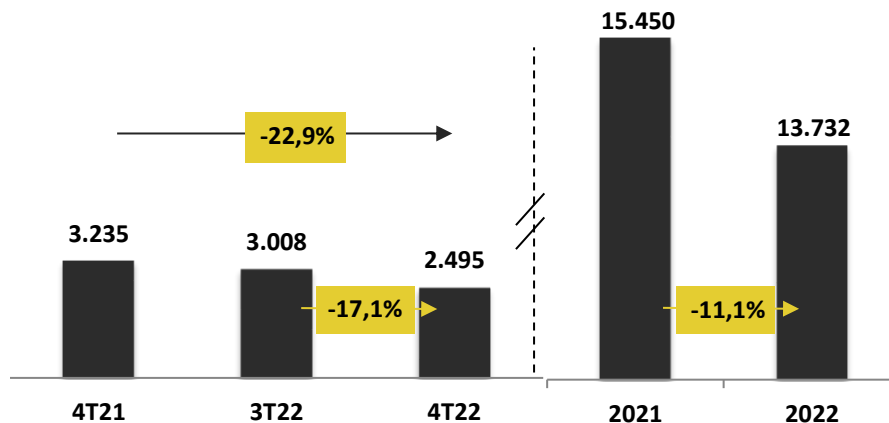


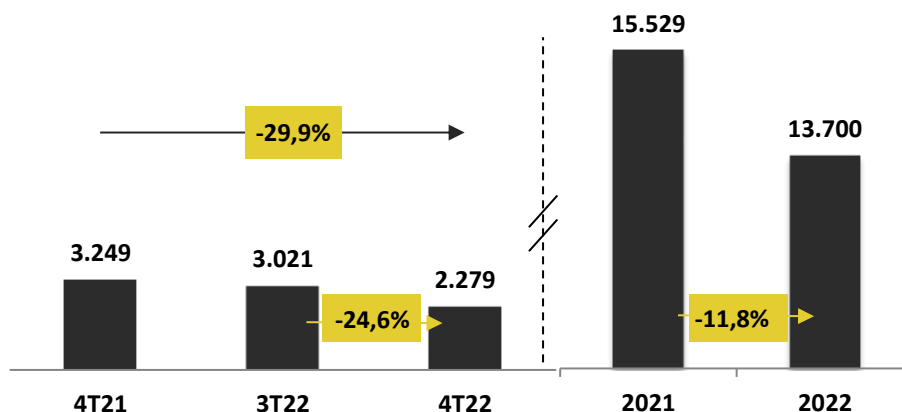
Em 2022, a operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou 62 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (61 mil metros cúbicos em 2021) e forneceu 2.045 toneladas de resinas *in natura* (1.826 toneladas em 2021) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 4T22 apresentou redução de 22,9% quando comparado ao do 4T21 e reduziu 17,1% quando comparado ao do 3T22, assim como o volume de vendas, que apresentou redução de 29,9% quando comparado ao do 4T21 e redução de 24,6% em relação ao 3T22 devido ao arrefecimento verificado nesse mercado.

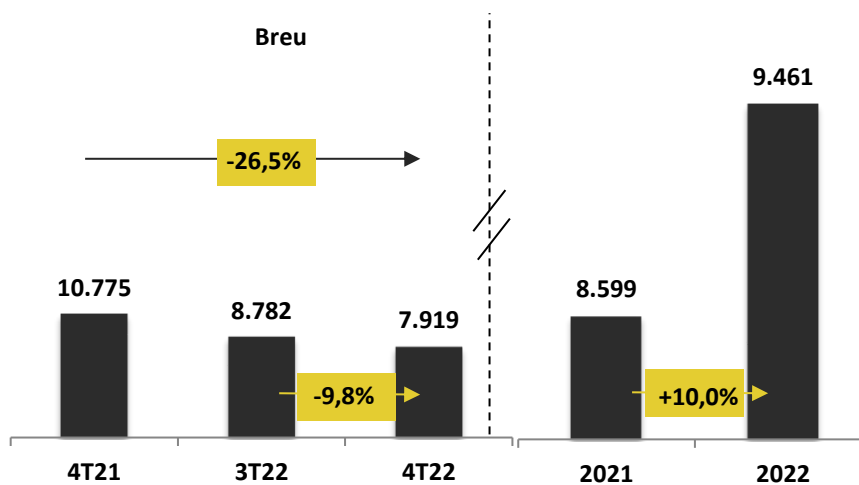
No acumulado do ano, o volume de produção foi de 13.732 toneladas, queda de 11,1% quando comparado a 2021 e o volume de vendas foi de 13.700 toneladas, queda de 11,8% quando comparado a 2021.

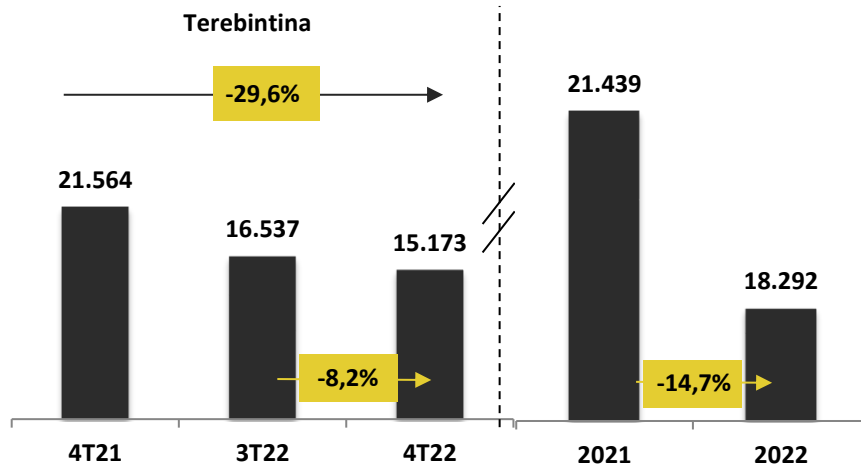
Produção de Breu e Terebintina (t)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Venda de Breu e Terebintina (t)**

Em 2022, o preço médio bruto do Breu foi 10,0% superior a 2021. Já o preço da Terebintina teve redução de 14,7% quando comparado a 2021. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

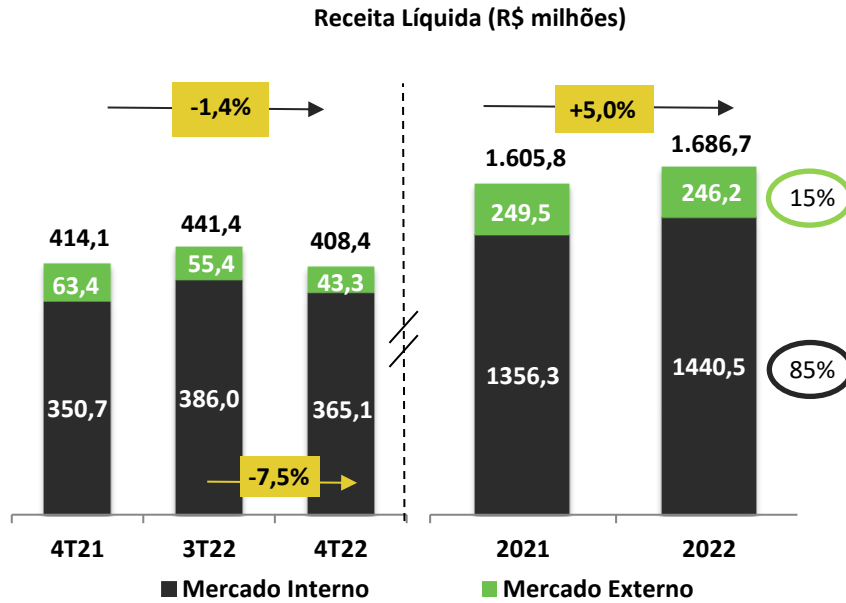
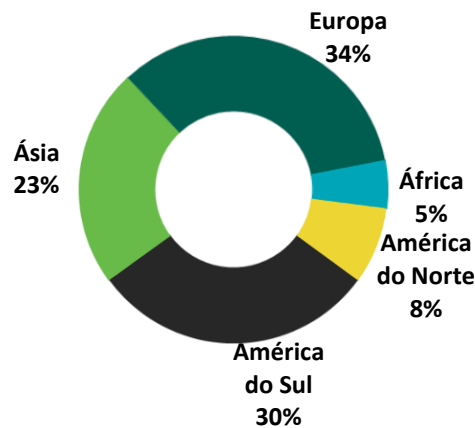
Preços Médios (R\$/t)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****2.1 Receita Líquida de Vendas**

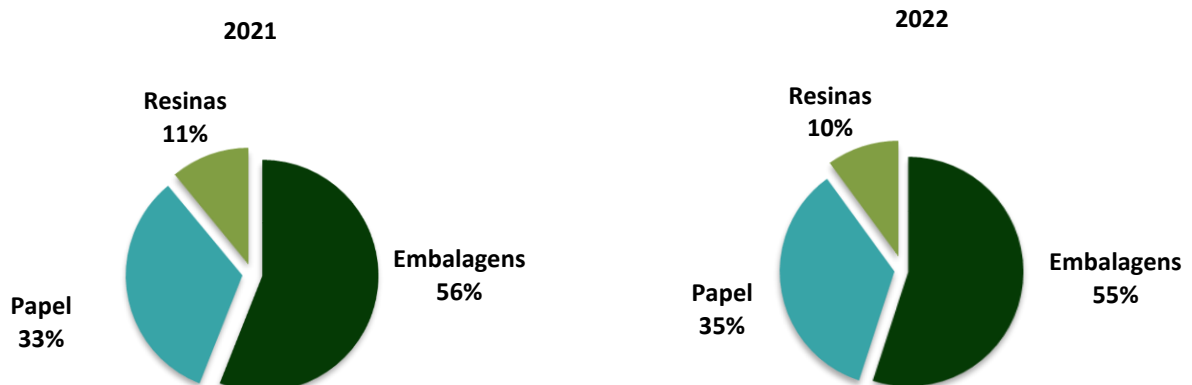
A receita líquida de vendas do 4T22 foi de R\$ 408.410 mil, queda de 1,4% quando comparada à do 4T21 e redução de 7,5% quando comparada à do 3T22. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 1.686.666 mil, crescimento de 5,0% quando comparada à do mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento de volume e de preços do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 365.138 mil no trimestre e mostrou aumento de 4,1% quando comparada à do 4T21 e redução de 5,4% em relação à do 3T22. No ano de 2022, a receita líquida de vendas deste mercado somou R\$ 1.440.498 mil, elevação de 6,2% se comparado a 2021. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da Irani em 2022.

As exportações no 4T22 atingiram R\$ 43.272 mil, 31,7% inferiores ao 4T21 e 21,9% inferiores ao 3T22. No ano de 2022, totalizaram R\$ 246.168 mil, 1,3% inferior em comparação a 2021, representando 15% da receita líquida de vendas total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 34% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 30%. Os demais mercados compreendem: Ásia (23%), América do Norte (8%) e África (5%).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Receita Líquida Mercado Externo por Região 2022**

O principal segmento de atuação da Irani é o segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada em 2022, seguido pelos segmentos de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 35%, e de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 10%.

Receita Líquida por Segmento

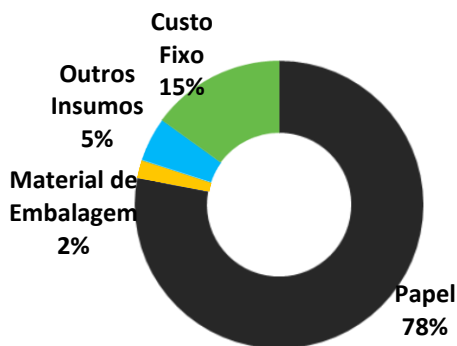
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2.2 Custo dos Produtos Vendidos

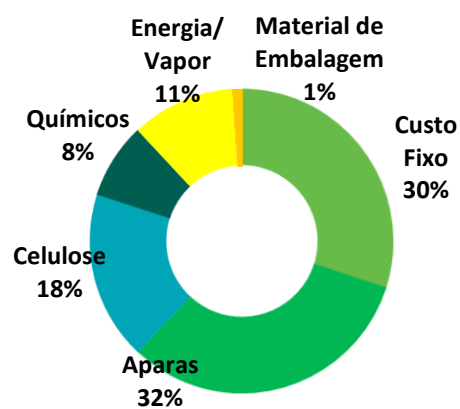
O custo dos produtos vendidos em 2022 foi de R\$ 1.017.597 mil, estável em comparação a 2021 em valores absolutos, mas que reflete a redução de custo das Aparas verificado no período, e que está compensando o crescimento dos demais custos de produção da Companhia. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2022 pode ser verificada nos gráficos abaixo:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



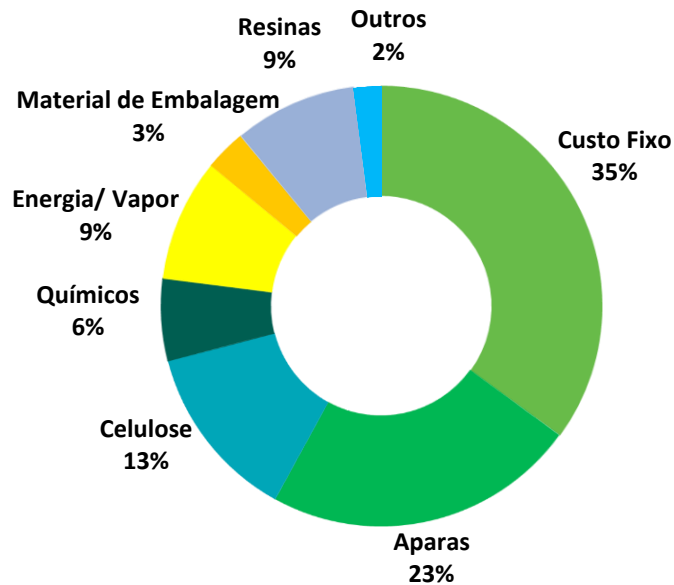
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Custo Total 2022



2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas em 2022 totalizaram R\$ 133.873 mil, sendo 23,2% superiores quando comparadas às de 2021, e representam 7,9% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,8% em 2021, principalmente em função do crescimento de custos fixos e, ainda, das despesas variáveis de vendas como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis.

As despesas gerais e administrativas em 2022 totalizaram R\$ 93.969 mil (R\$ 81.094 mil em 2021), um aumento de 15,9% em relação a 2021, principalmente devido ao crescimento ordinário dos custos fixos no período, e representaram 5,6% da receita líquida consolidada, em comparação a 5,0% em 2021.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 15.597 mil em 2022, contra uma receita de R\$ 7.490 mil em 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/ 3T22	Var. 4T22/ 4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Lucro Líquido	85.919	95.530	63.326	-10,1%	35,7%	378.210	285.313	32,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	28.455	42.737	34.084	-33,4%	-16,5%	140.150	104.900	33,6%
Exaustão	6.243	8.923	7.369	-30,0%	-15,3%	32.521	21.991	47,9%
Depreciação e Amortização	19.176	18.056	18.259	6,2%	5,0%	70.507	70.453	0,1%
Resultado Financeiro	14.175	15.055	13.231	-5,8%	7,1%	61.503	45.611	34,8%
EBITDA	153.968	180.301	136.269	-14,6%	13,0%	682.891	528.268	29,3%
Margem EBITDA	37,7%	40,8%	32,9%	-3,1p.p.	4,8p.p.	40,5%	32,9%	7,6p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(40.208)	(37.571)	(3.114)	7,0%	1191,2%	(139.003)	(43.849)	217,0%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	3.151	(7.274)	-	-	-	(21.352)	(4.530)	371,3%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	2.325	1.912	1.026	21,6%	126,6%	15.452	14.032	10,1%
EBITDA ajustado	119.236	137.368	134.181	-13,2%	-11,1%	537.988	493.921	8,9%
Margem EBITDA ajustada	29,2%	31,1%	32,4%	-1,9p.p.	-3,2p.p.	31,9%	30,8%	1,1p.p.

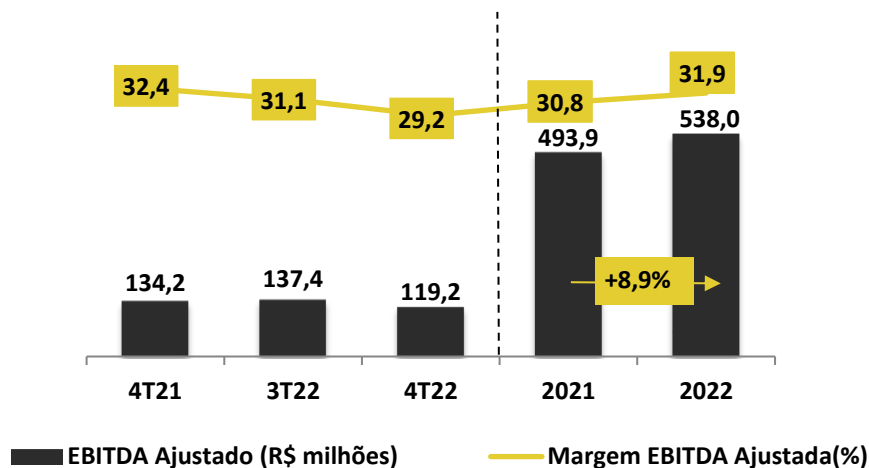
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 21.352) mil refere-se à crédito de PIS e COFINS sobre depreciação no valor de (R\$ 3.225 mil), a Provisão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva no valor de R\$ 6.376 mil, (R\$ 17.229 mil) refere-se a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período e o valor de (R\$ 7.274 mil) refere-se à venda de propriedade para investimento.

³ Participação dos Administradores: O valor de R\$ 15.452 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no ano de 2022 R\$ 537.988 mil, com margem de 31,9% e 8,9% superior a 2021, apurado em R\$ 493.921 mil. O aumento de 1,1 ponto percentual na margem demonstra a boa performance da Companhia em relação a aumento de receitas e reduções de custos.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO**Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Receitas Financeiras	44.016	19.978	12.939	102.825	53.261
Despesas Financeiras	(58.191)	(35.033)	(26.170)	(164.328)	(98.872)
Resultado Financeiro	(14.175)	(15.055)	(13.231)	(61.503)	(45.611)
Variação cambial ativa	4.524	3.821	3.504	22.862	31.204
Variação cambial passiva	(4.197)	(4.782)	(3.339)	(25.965)	(32.889)
Variação cambial líquida	327	(961)	165	(3.103)	(1.685)
Receitas Financeiras sem variação cambial	39.492	16.157	9.435	79.963	22.057
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.994)	(30.251)	(22.831)	(138.363)	(65.983)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(14.502)	(14.094)	(13.396)	(58.400)	(43.926)

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 14.502 mil no 4T22, estável em relação aos R\$ 13.396 mil no 4T21, e R\$ 14.094 mil no 3T22.

No ano de 2022, o resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo em R\$ 58.400 mil contra R\$ 43.926 mil em 2021. O aumento de 2022 em relação a 2021 deve-se principalmente: (i) ao aumento da taxa básica de juros (SELIC), que impactou no custo médio da dívida; e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

No 4T22, foram imobilizados R\$ 7.520 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia. Em 2022, esse montante correspondeu a R\$ 39.046 mil, frente a R\$ 7.216 mil em 2021. Tais valores não estão inclusos na tabela acima.

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 327 mil no 4T22, frente ao impacto positivo de R\$ 165 mil no 4T21 e frente aos R\$ 961 mil negativos no 3T22. A variação cambial afetou negativamente em R\$ 3.103 mil em 2022 frente a R\$ 1.685 mil negativos em 2021. A valorização do real frente ao dólar neste trimestre e ano impacta negativamente o saldo de contas a receber de clientes externos e positivamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha apenas 2% da sua dívida em moeda estrangeira.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro foi de R\$ 14.175 mil negativos no 4T22, representando aumento de 7,1% em relação ao 4T21 e redução de 5,8% em relação ao 3T22. Em 2022, o resultado financeiro foi de R\$ 61.503 mil negativos, representando aumento de 34,8% quando comparado com 2021.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,58/US\$ em 31 de dezembro de 2021, ficou 6,45% inferior ao fim de dezembro de 2022 e chegou a R\$ 5,22/US\$. A taxa de câmbio média deste ano foi de R\$ 5,16/US\$, inferior em 4,44% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2021.

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	$\Delta 4T22/3T22$	$\Delta 4T22/4T21$	2022	2021	$\Delta 2022/2021$
Dólar final	5,22	5,41	5,58	-3,33%	-6,45%	5,22	5,58	-6,45%
Dólar médio	5,26	5,25	5,58	+0,19%	-5,73%	5,16	5,40	-4,44%

Fonte: Bacen

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2022	2021
Circulante	273.464	91.384
Não circulante	1.517.664	801.356
Dívida bruta ¹	1.791.128	892.740
Circulante	15%	10%
Não circulante	85%	90%
Moeda Nacional	1.750.830	864.292
Moeda Estrangeira	40.298	28.448
Dívida bruta ¹	1.791.128	892.740
Moeda Nacional	98%	97%
Moeda Estrangeira	2%	3%
Saldo de Caixa	1.049.208	506.268
Dívida líquida	741.920	386.472
EBITDA LTM	537.988	493.921
Dívida líquida/EBITDA	1,38	0,78

¹ Dívida bruta é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – swap.

A dívida líquida, em 31 de dezembro de 2022, totalizou R\$ 741.920 mil comparada a R\$ 386.472 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 92,0% ou R\$ 355.448 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, totalizava R\$ 1.791.128 mil comparada a R\$ 892.740 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 100,6% ou R\$ 898.388 mil, devido principalmente: (i) a 5ª Emissão de Debêntures Verdes Privadas no 4T22 no montante de R\$ 720.000 mil, vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) da 194ª Emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (informações referentes à referida operação podem ser observadas no item Mercado de Capitais); (ii) a entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES no 2T22, no montante de R\$ 176.099 mil.

O perfil da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, era de 15% com vencimento no curto prazo e 85% com vencimento no longo prazo e 98% era denominado em moeda local e 2% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 2022 foi de 13,8% a.a. O custo da dívida considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.049.208 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparada a R\$ 506.268 mil em 31 de dezembro de 2021. Informações sobre a variação na posição de caixa podem ser observadas da tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,38 vezes em 2022, contra 0,78 vezes em 2021. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida em nível superior ao aumento do EBITDA Ajustado, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021.

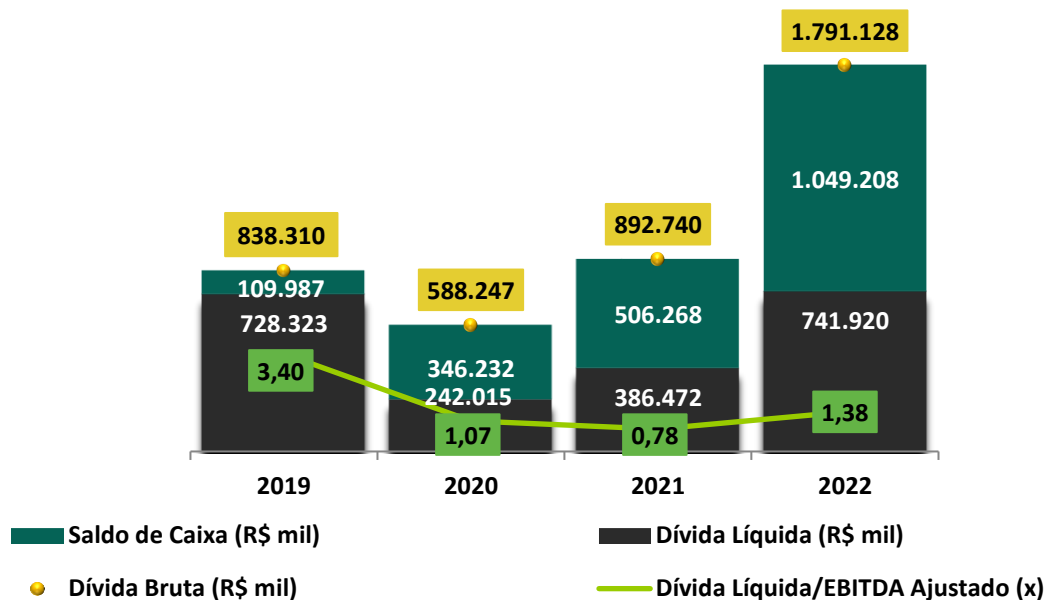
A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

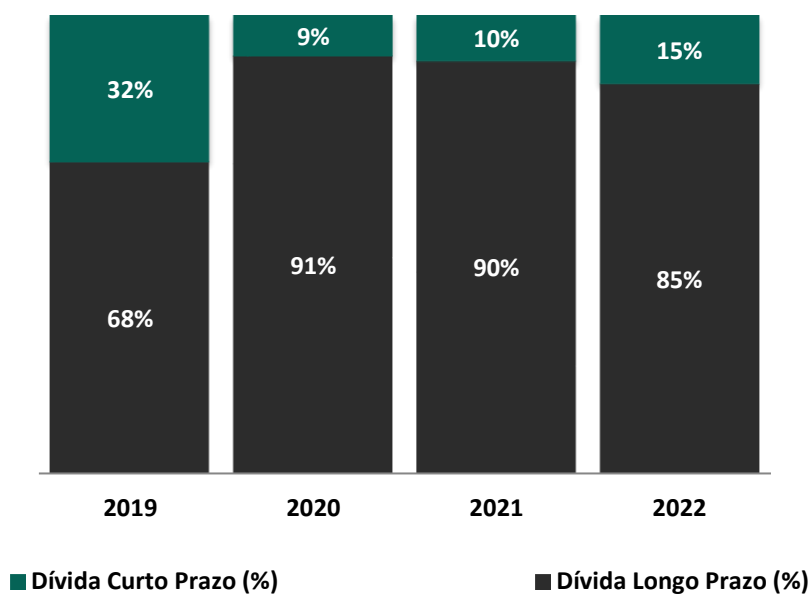
O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 31 de dezembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais, que totalizam R\$ 412.615 mil, sendo a primeira durante o 4T21 no montante de R\$ 236.517 mil e a segunda durante o 3T22, no montante de R\$ 176.099 mil. Restam, portanto, serem recebidos R\$ 71.384 mil.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado

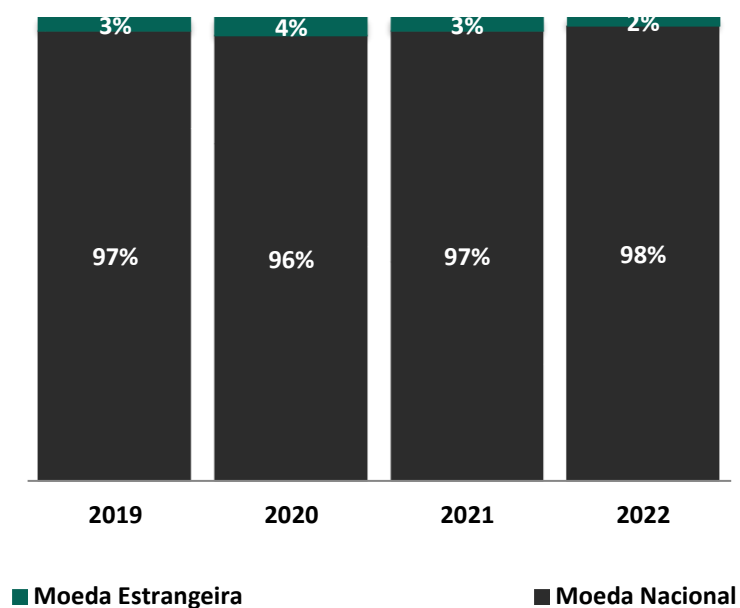


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Perfil da Dívida Bruta



Composição da Dívida Bruta



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5. RATING DE CRÉDITO

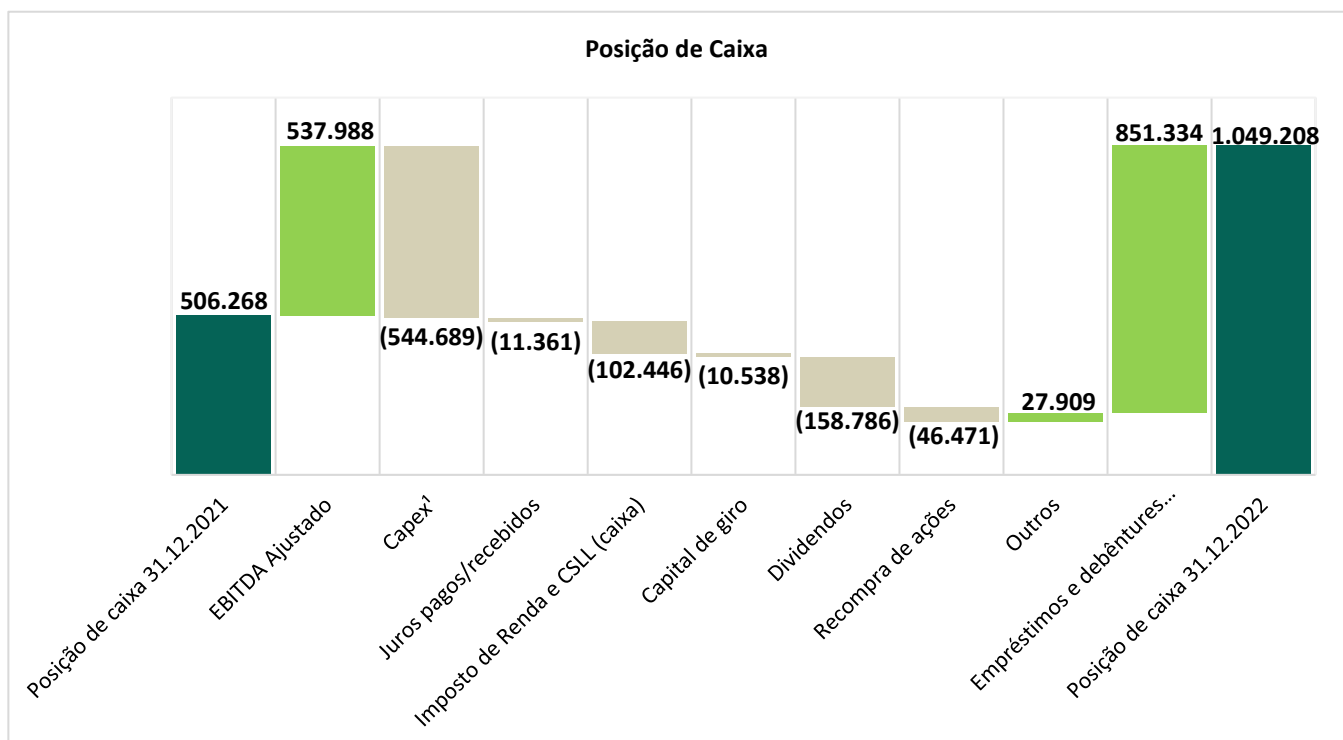
Em 24 de fevereiro de 2022, a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos *ratings* de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de 'brAA' na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#). Segundo a agência, a perspectiva estável do *rating* de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Também foram mantidos os *ratings* 'brAA+' atribuídos em 5 de julho de 2021 a 3ª Emissão Pública de Debêntures Verdes e 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings [atribuiu o rating 'brAA \(sf\)' aos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculado e lastreado pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes](#).

6. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 506.268 mil e encerrou 2022 em R\$ 1.049.208 mil, teve aumento de 107,2% em 2022. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



¹ Considera o desembolso de R\$ 37.457 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**7. FLUXO DE CAIXA LIVRE**

Fluxo de Caixa Livre	4T22	3T22	4T21	2022	2021
EBITDA Ajustado	119.236	137.368	134.181	537.988	493.921
(-) Capex ⁽¹⁾	(136.778)	(124.193)	(154.606)	(544.689)	(395.561)
(-) Juros pagos/recebidos	28.162	(27.310)	(4.025)	(11.361)	(42.834)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(26.847)	(27.513)	(30.374)	(102.446)	(85.653)
(+/-) Capital de giro	(7.042)	12.858	(1.990)	(10.538)	5.047
(-) Dividendos + JCP	(23.567)	(23.626)	(25.670)	(158.786)	(89.933)
(-) Recompra de ações	(4.479)	(15.983)	(18.565)	(46.471)	(18.565)
(+/-) Outros	(1.267)	14.089	1.014	28.496	5.640
Fluxo de Caixa Livre	(52.582)	(54.310)	(100.035)	(307.807)	(127.938)
Dividendos + JCP	23.567	23.626	25.670	158.786	89.933
Recompra de ações	4.479	15.983	18.565	46.471	18.565
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	108.510	98.681	127.166	440.339	313.959
Projetos Expansão	25	-	68	78	1.858
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	83.999	83.979	71.434	337.867	296.376
FCL ajustado Yield⁽³⁾				18,8%	16,7%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de R\$ 5.965 mil no 4T21, R\$ 1.162 mil no 1T22, R\$ 24.845 mil no 2T22, R\$ 1.329 mil no 3T22 e

R\$ 10.120 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 83.999 mil no 4T22, demonstrando a consistência em nossa geração de caixa.

Os juros recebidos no 4T22 foram impactados positivamente pela aplicação dos recursos obtidos com a 5ª Emissão de Debêntures Verdes, lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), que tem pagamento de juros semestrais nos meses de fevereiro e agosto.

No 4T22, foram distribuídos R\$ 23.567 mil em dividendos referentes ao resultado do 3T22, representando um *payout* de 25% do lucro base para distribuição de dividendos daquele trimestre. O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 2022 foi de R\$ 158.786 mil, aumento de 76,6% em relação ao montante pago em 2021. Mais detalhes sobre a remuneração aos acionistas estão disponíveis no item Mercado de Capitais.

Em 2022, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 337.867 mil, aumento de 14% em relação aos R\$ 296.376 mil registrados em 2021. Colaboraram positivamente o aumento de 8,9% no EBITDA anual, o menor pagamento de juros e o recebimento da venda de ativos. De forma negativa, ocorreu o maior

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

desembolso com Capex de Manutenção, o maior pagamento de impostos sobre o lucro devido ao aumento do lucro líquido no período, e o aumento da necessidade de capital de giro, devido ao incremento da receita líquida anual.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 18,8% em 2022, um aumento de 2,1 p.p. em relação ao apurado em 2021.

8. RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 23,0% nos últimos 12 meses, uma redução de 1,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2022 e de 1,9 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2021. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

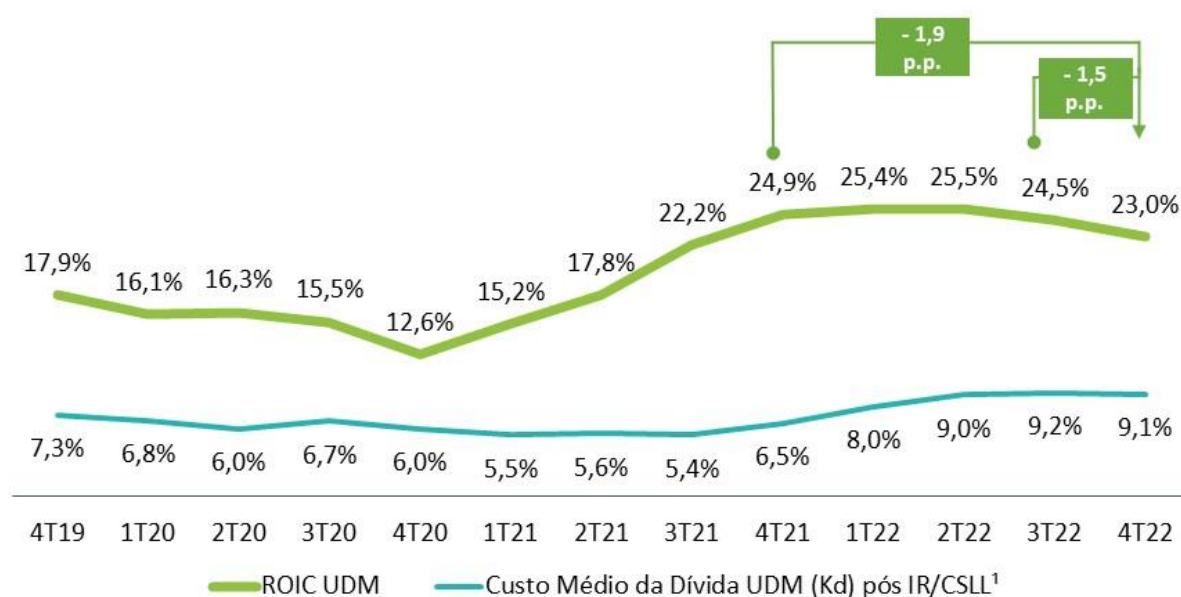
O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força da sustentabilidade (ESG) como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	4T22	3T22	4T21
Ativo Total	2.689.926	2.528.667	2.083.547
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(533.923)	(512.923)	(482.848)
(-) Obras em Andamento	(580.687)	(502.546)	(201.851)
Capital Investido	1.575.317	1.513.198	1.398.849
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(132.556)	(110.808)	(81.116)
Capital Investido Ajustado	1.442.761	1.402.390	1.317.733
EBITDA Ajustado	537.988	552.933	493.921
(-) Capex Manutenção	(104.274)	(103.401)	(79.745)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(102.446)	(105.973)	(85.653)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	331.268	343.559	328.523
ROIC⁽³⁾	23,0%	24,5%	24,9%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL**

¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

Uma vez que a Companhia: (i) possui opção de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa da 3ª Emissão de Debêntures Verdes a partir de 19 de julho de 2023; e (ii) possui posição robusta de caixa com recursos não alocados à geração de EBITDA; optou, para fins de cálculo do ROIC, reduzir o saldo de principal da referida operação, no montante de R\$ 505.000 mil, do Capital Investido ajustado, a partir do 4T22. Tal ajuste visa refletir de maneira mais adequada o Capital efetivamente investido na geração de EBITDA. Sem o ajuste, o ROIC reportado nos últimos doze meses findos em 31 de dezembro de 2022 seria de 21,1%.

9. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2022, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2022	2021
Variação do valor justo dos ativos biológicos	139.003	43.849
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(24.191)	(15.454)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2022, devido principalmente ao aumento de preço da madeira verificado no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

10. RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T22 foi de R\$ 114.374 mil positivo ante R\$ 97.410 mil no 4T21 e R\$ 138.267 mil positivo no 3T22. Em 2022, o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 518.360 mil positivo, superior em comparação a 2021, registrado em R\$ 390.213 mil.

11. LUCRO LÍQUIDO

No 4T22, o lucro líquido foi de R\$ 85.919 mil em comparação ao lucro de R\$ 63.326 mil no 4T21 e R\$ 95.530 mil de lucro no 3T22. No ano de 2022, o resultado líquido foi de R\$ 378.210 mil de lucro comparado a R\$ 285.313 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também à variação do valor justo dos ativos biológicos, com consequente aumento percentual da margem bruta e do resultado líquido.

12. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 106.745 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, *software*, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 81.962 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III, além de R\$ 16.426 mil nos Projetos Gaia VI, VII, VIII e IX.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ mil	4T22	2022
Prédios	1.203	5.190
Equipamentos	102.030	498.721
Intangível	-	2.721
Reflorestamento	3.512	18.189
Total	106.745	524.821

13. PLATAFORMA GAIA1º Ciclo

Os destaques no quarto trimestre de 2022 no projeto **Gaia I** - Recuperação de Produtos Químicos e Utilidades começam pela caldeira de recuperação, em que foi realizado início da montagem do precipitador e teste hidrostático em todo o sistema de pressão. Além disso, foram realizadas a energização da sala elétrica da ETA (Estação de Tratamento de Água), a conclusão da fabricação do Turbo Gerador 4, a instalação dos tanques de terebintina e a inauguração da nova sala de controle. Para o pátio de madeira, foram realizadas a entrega e a instalação da nova grua e sala elétrica, e, por fim, na área de caustificação e lavador de celulose, foi finalizada a montagem dos filtros de lama de cal. Em andamento, continuam a montagem dos equipamentos, os acabamentos civis e de elétrica para a caldeira de recuperação e o pátio de madeiras, bem como a montagem de tubulações, elétrica, cabeamentos e equipamentos para cozimento e lavagem, ETA e caustificação.

O Projeto **Gaia II** encaminha-se para sua conclusão. A instalação, comissionamento, *startup* e operação assistida dos braços robóticos Rosie e Ada, assim como a segunda linha de paletização, foram concluídos no dia 28 de dezembro. Com isso, a última pendência do escopo do Gaia II é a entrega e a instalação do pacote de melhorias da Ward, máquina que já vem operando desde agosto. A chegada dos itens para *upgrade* será em fevereiro e a instalação está prevista para março.

O Projeto **Gaia III** - Reforma da Máquina de Papel 2 finalizou a parada de máquina para execução da reforma no último trimestre. O *startup* foi realizado 4 dias antes do previsto. Apesar da estimativa de desembolso ao término do projeto ser de R\$ 61 milhões, a curva de performance da máquina está acima do esperado, sinalizando um maior volume de produção com melhora significativa na qualidade do papel e indicadores de retorno acima do previsto.

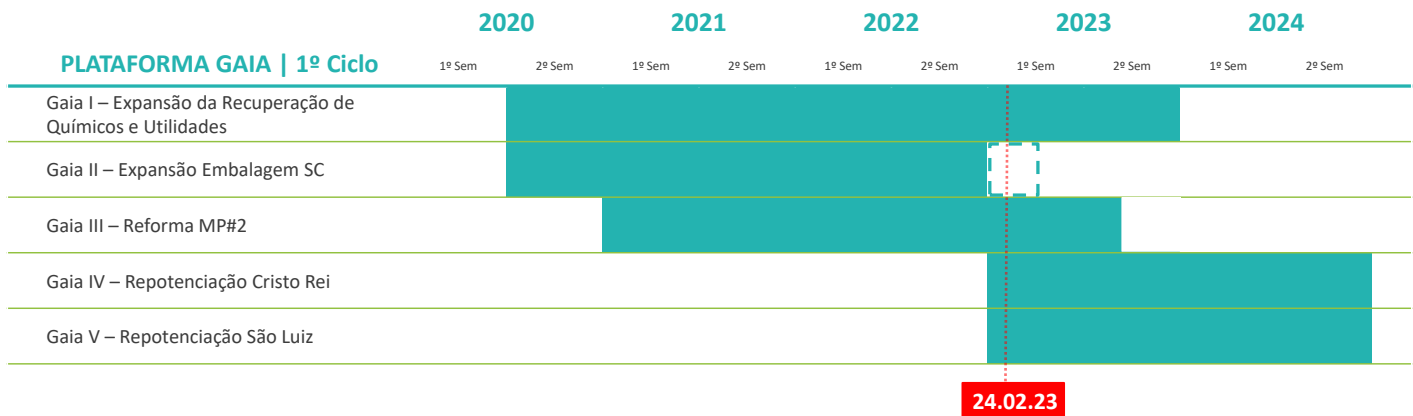
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei, há estudos ambientais para o processo de licenciamento ambiental e obtenção da LAP - Licença Ambiental Prévia.

O Projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz está aguardando o recebimento da LAP - Licença Ambiental Prévia, pelo IMA (Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina).

No 4T22, foram investidos R\$ 81.962 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 59.937 mil no Gaia I, R\$ 6.768 mil no Gaia II e R\$ 15.257 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 673.143 mil desde início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 492.351 mil no Gaia I e R\$ 122.055 mil no Gaia II e R\$ 58.737 no Gaia III.

Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	83,2%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	95%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	99%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

2º Ciclo

O projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo teve ampliação de escopo para todas as unidades de negócio. Anteriormente estava previsto apenas para a Unidade Papel SC. Em função disso, o projeto foi atualizado em prazo, custos e indicadores de retorno. O Valor do Capex

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

que era de R\$ 5.173 mil passou a ser R\$ 18.400 mil. Durante o último trimestre de 2022, para a Papel SC foi concluída a obra de instalação da fibra óptica e validada a comunicação da rede de coleta entre OPC (*Open Platform Communication*), coletor e servidor. Está sendo realizada a coleta de dados (*tags*) das máquinas, nas quais MP1 e MP5 estão com todos os dados coletados e integrando com o PI System. Da mesma forma, foi concluída a instalação da fibra óptica na Papel MG e em Resinas. Em andamento, está sendo desenvolvida a estrutura de dados (*Asset Framework*) e há o desenvolvimento dos primeiros relatórios de informações gerenciais com dados em tempo real.

No projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, foram concluídas a construção civil das bases para o sistema de filtragem, a escavação do tanque de equalização, o desvio da tubulação pluvial na área onde será construído o tanque de equalização e a tubulação do desvio da lagoa. Em andamento, há o desenvolvimento do novo sistema de supervisão e controle da ETE, e a execução civil e mecânica do desvio da tubulação de interligação entre a lagoa e o efluente secundário.

O projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco realizou o *startup* da nova impressora Sunrise II e entrega dos *racks* para forma do mezanino da clicheria. O projeto encaminha-se para sua conclusão. Estão em andamento a instalação de equipamentos periféricos e o início do acompanhamento da curva de performance da nova impressora.

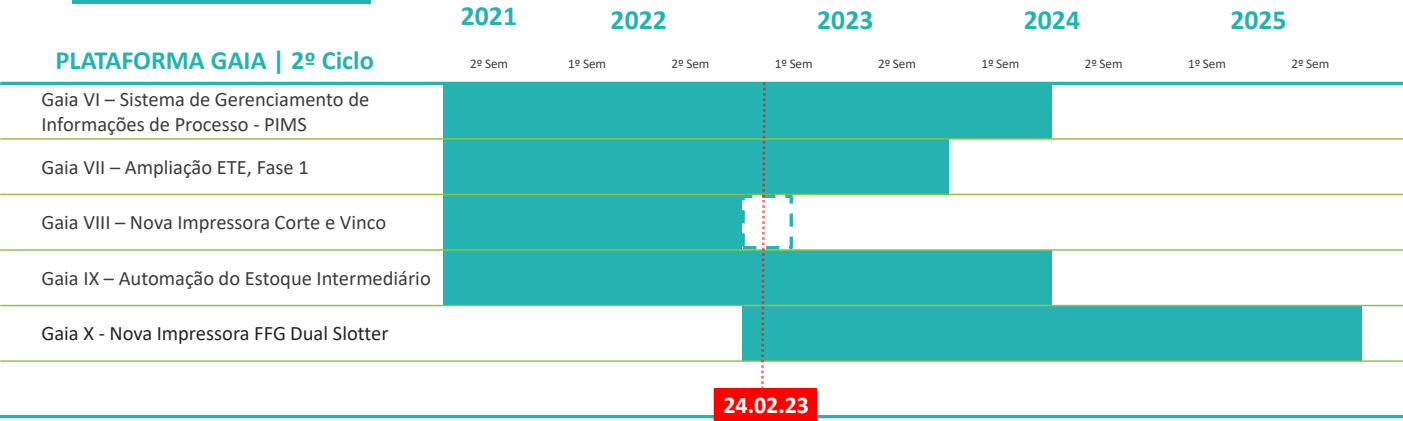
Já o projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário concluiu a fabricação dos trilhos *transfer car*. Também foi concluído o levantamento topográfico do projeto com a demarcação das bases do *transfer car*. Estão em andamento as aquisições dos pacotes de fabricação da estrutura metálica e obras civis, bem como a aquisição de materiais e mão de obra para infraestrutura elétrica e pneumática.

E, por fim, o projeto **GAIA X** - Nova Impressora FFG *Dual Slotter* está em processo de aquisições do *Prefeeder*, Impressora e *Twin Box Slitter*, assim como a elaboração do cronograma detalhado do projeto e em fase de concepção e engenharia da solução de paletização para a máquina.

No 4T22, foram investidos R\$ 16.426 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.055 mil no Gaia VI, R\$ 11.318 mil no Gaia VII, R\$ 1.879 mil no Gaia VIII e R\$ 2.174 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 38.536 mil desde início do segundo ciclo, sendo o total R\$ 3.315 mil no Gaia VI, R\$ 14.875 mil no Gaia VII, R\$ 12.278 no Gaia VIII e R\$ 8.068 no Gaia IX.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	41,5%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	40%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	90%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	26,9%
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	N/A	

Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 4T22	Investimento Realizado até 31/12/2022
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	59.937	492.110
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	6.768	122.059
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	15.257	58.737
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855	-	-
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	18.400	15.304	1.055	3.315
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	22.886	20.917	11.318	14.876
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034	1.879	12.278
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897	2.174	8.068
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC Campina da Alegria	50.916	37.073	-	-
Total		1.039.899	862.992	98.388	711.443

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

14. MERCADO DE CAPITAIS

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 [Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. As debêntures são negociadas no mercado secundário pelo código CELU13. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final de 2022, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,87% a.a.

Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A emissão possui *rating* [brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de *Swap*. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da [3ª Emissão de Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a. e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia entende ser saudável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), está sendo contratado em IPCA +. Na mesma linha, o caixa da Companhia está aplicado em CDI e a dívida em CDI + garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do *Swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#), conforme exige a [Política de Gestão Financeira](#).

A emissão possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES (CRA – CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#) a Irani concluiu a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1 mil cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000 mil, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondentes ao valor de R\$ 486.307 mil, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027;
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondentes ao valor R\$ 233.693 mil, remuneradas a CDI + 1,75% em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Irani como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da [194ª \(centésima nonagésima quarta\) emissão](#) da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

As Debêntures e, conseqüentemente, os CRA foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT - Natural Intelligence Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings [atribuiu o rating 'brAA \(sf\)' aos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculado e lastreado pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes](#).

Mais de 80% dos CRAs foram subscritos por pessoas físicas.

Os recursos líquidos obtidos pela Irani com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

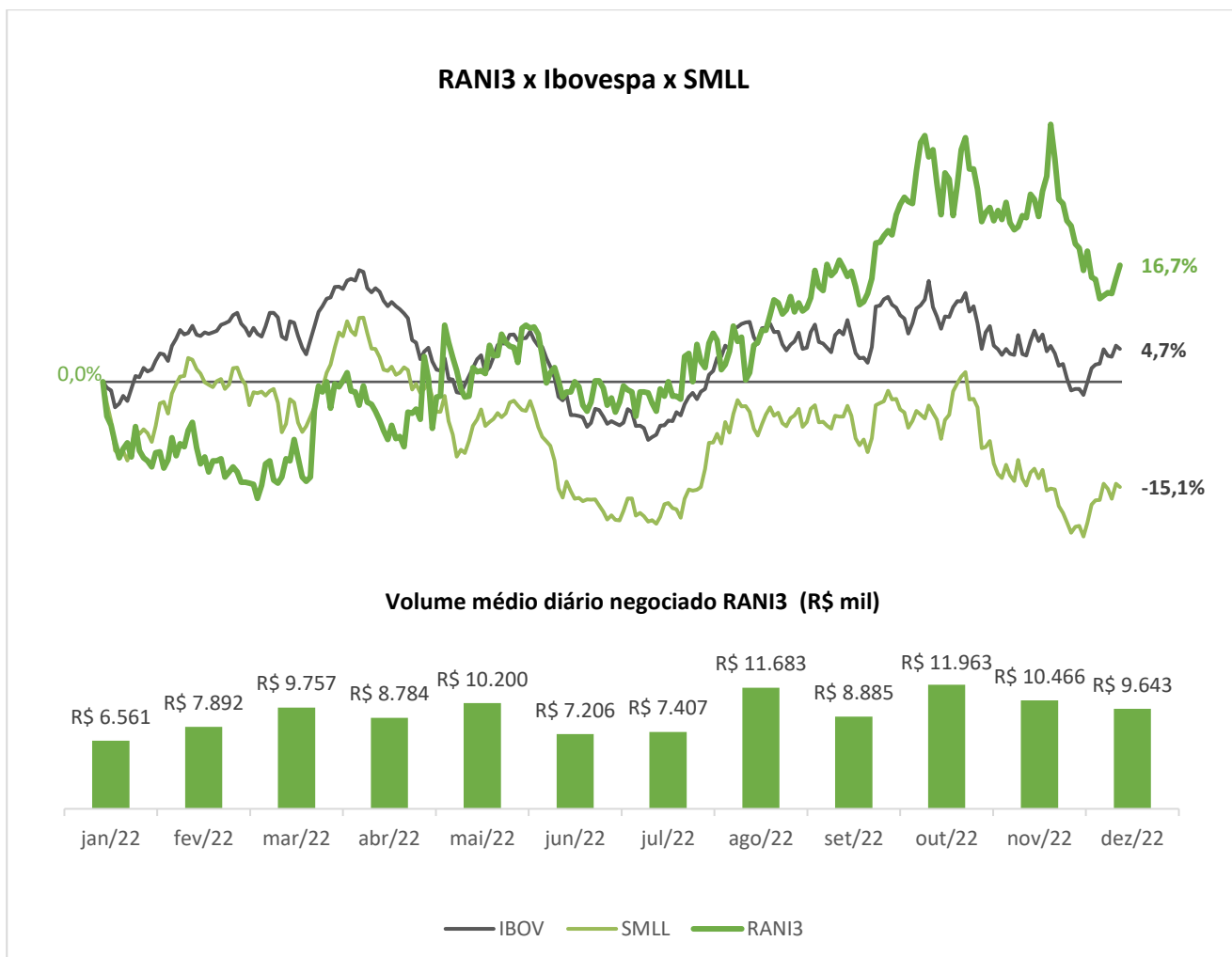
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2022, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,60. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

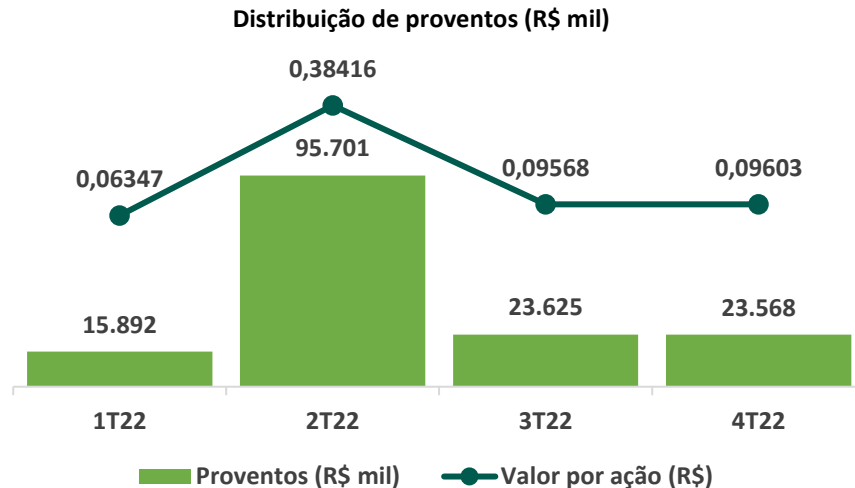
A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos doze meses foi de R\$ 0,6393469 por ação, totalizando um montante de R\$ 158.786 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 9,27%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2021, de R\$ 6,90.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos e JCP](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T22 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2022, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2022 abaixo de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, corresponde a R\$ 0,086562 por ação referente ao 4T22 e R\$ 0,380621 por ação adicional referente ao ano de 2022.

PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 17 de agosto de 2022](#), foi aprovado o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2022”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 com limite de aquisição de até 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia recomprou 1.487.700 ações, o que representa 15,13% do programa executado, ao valor de R\$ 11.642 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,82. O capital social da Irani,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

em 31 de dezembro de 2022, era representado por 246.359.319 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 1.487.700 ações ordinárias.

15. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

O compromisso com os tópicos ESG está na essência dos negócios da Irani a partir de um modelo de negócios integrado, com uso de recursos naturais renováveis, de economia circular (reciclagem) e de baixo carbono, utilizando energia renovável para a maior parte de seu consumo energético e tendo as pessoas no centro da estratégia. Com isso, praticamos uma gestão integrada que incorpora à estratégia a promoção de práticas robustas de governança e um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento humano e social, inovação e retorno econômico diferenciado.

Signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção há mais de 15 anos, a Companhia aderiu ao Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil.

Também faz parte do [Movimento Nacional ODS SC](#) e do [Movimento Nacional ODS RS](#) e do núcleo catarinense do [Observatório Social Brasileiro](#).

Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2022, publicamos nosso segundo Relato Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público adota as orientações para o relato integrado do [International Integrated Reporting Council](#) (IIRC), GRI Standard da [Global Reporting Initiative](#) (GRI), [Sustainability Accounting Standards Board](#) (SASB), relacionando as práticas relatadas aos [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU](#). Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>.

Para assegurar a evolução de tópicos ESG, realizamos reuniões periódicas desde 2018 com gestores industriais e corporativos sob a liderança do Diretor-Presidente e com a participação de toda a diretoria, delineando as diretrizes necessárias para que a implementação da estratégia de sustentabilidade esteja alinhada ao planejamento estratégico da Companhia. Ao longo do tempo e no âmbito dessas discussões, foram instituídos grupos de trabalho para aprimorar e avançar na implementação de práticas aderentes aos ODS da ONU e no mapeamento de oportunidades que inspiraram um conjunto de compromissos a serem persistidos até 2030 nos âmbitos da:

- **Segurança Ocupacional**

Zero acidentes de trabalho com afastamento

Redução de 38 para 25 acidentes de trabalho com afastamento de 2021 para 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Diversidade**

Ter 40% de mulheres no quadro da empresa e 50% de mulheres em cargos de liderança

Tivemos um avanço de 9% nos indicadores relacionados a Igualdade de Gênero, fechando 2022 com 22% de mulheres no quadro da empresa e 18% na liderança.

- **Água**

Reduzir 30% do consumo de água por tonelada produzida

Aumento de 4% em comparação a 2021.

- **Energia**

Ser autossuficiente em geração de energia renovável

52,04% de autogeração de energia e 67,25% de geração de energia renovável.

- **Resíduos**

Zerar o envio de resíduos para aterro

Redução de 6.740 toneladas em relação ao volume total enviado ao aterro em 2021, equivalente a 28% de redução.

- **Mudanças Climáticas**

Aumentar em 20% o saldo positivo entre emissões e remoções dos Gases de Efeito Estufa (GEE)

Redução de 88% do saldo positivo entre emissões e remoções dos Gases de Efeito Estufa (GEE), influenciado pela redução de estoque de carbono das áreas florestais de Santa Catarina, as quais tiveram impacto em razão das atividades de manejo e silvicultura (redução de área de parcerias não renovadas).

Em 2022, a Companhia passou a contar com um Núcleo de Sustentabilidade, uma estrutura horizontal e multidisciplinar com o desafio de cultivar e promover a sustentabilidade (ESG), engajando os colaboradores e as partes interessadas. As principais entregas realizadas por este núcleo foram o início de uma campanha sobre sustentabilidade denominada *Movimentos que criam futuros*, a análise de cenários para substituição de equipamentos alimentados por combustíveis não-renováveis e uma oferta de capacitação sobre leis de incentivo fiscal e elaboração de projetos para as comunidades no entorno.

Avançamos na avaliação do *Carbon Disclosure Project* (CDP), passando de índice D para B. Este fator contribuiu para que pudéssemos, pela primeira vez, integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

da B3 (ISE B3) que reúne as empresas mais bem avaliadas em práticas de governança e sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade da Companhia é suportada pela sua [Política de Sustentabilidade](#), e por um [sistema de gestão certificado](#) pelas normas ISO 9001 e ISO 14001, esta última especificamente assegurando o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Combinando adequadas práticas de manejo e processos operacionais cada vez mais eficientes, a Irani vem se consolidando como uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima ano após ano. Isto significa que a Companhia sequestra da atmosfera mais carbono do que emite, caracterizando-a como empresa de baixo carbono. Além disso, divulga anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa, elaborado de acordo com a metodologia GHG Protocol e o primeiro do Brasil a ser certificado pela ISO 14064.

A Companhia dispõe, ainda, de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e diversas práticas de incentivo à economia circular por meio de parcerias. Fazendo uso de alternativas e tecnologias capazes de reintroduzir os resíduos dos processos produtivos em novas cadeias de valor, fomenta o empreendedorismo, a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno, além de evitar o envio destes resíduos para aterro, conferindo relevante contribuição ambiental. As práticas estão disponíveis para consulta em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

15.1 Gestão do Desempenho Ambiental

Todas as unidades de negócio da Irani possuem licenças expedidas pelos órgãos competentes e renovadas sistematicamente antes do término de sua validade de forma a manter as operações da Companhia em plena atividade. As condicionantes aplicáveis são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais de acordo com a periodicidade estipulada em cada licença.

Monitoramentos constantes são realizados, assim como a implementação das ações necessárias visando o atendimento à legislação ambiental vigente. A Política de Sustentabilidade confirma o intuito da manutenção do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, a melhoria contínua dos processos e reforça compromissos voluntários assumidos pela Companhia.

A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas:

- **Forest Stewardship Council® (FSC®):** instrumento voluntário e independente para assegurar que a matéria-prima utilizada pela Companhia seja manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, o que possibilita a fabricação de produtos com selo específico FSC®. As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e as unidades de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

papel, embalagem de papelão ondulado e resinas possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947).

- **ISO 14064:2006:** dispõe sobre as diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Irani foi a primeira empresa brasileira a certificar um inventário de acordo com esta norma, comprovando que a Companhia é uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões provenientes dos seus processos produtivos.
- **ISO 14001:2015:** especifica os requisitos para a implementação e a operação de um sistema de gestão ambiental. As unidades de embalagens já possuem esta certificação, corroborando com o comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade.

Tal como citado no item 15, a Companhia adota diversas práticas a fim de minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e de gerar valor na comunidade onde atua. Nesse sentido, destacam-se dois Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela ONU. Ambos os MDLs geram Reduções Certificadas de Emissões (CERs) comercializadas na forma de créditos de carbono em parceria com o Instituto Ekos Brasil no programa Compromisso com o Clima, com apoiadores e parceiros engajados na responsabilidade de buscar práticas que contribuem para a desaceleração das mudanças climáticas. Realizamos em 2022 o processo de renovação do período de créditos para mais sete anos do projeto *Irani Wastewater Methane Avoidance Project* na ONU, e auditamos os créditos gerados pelo projeto entre 2020-2021 no montante de 42.226 CERs. Para 2023, auditaremos os créditos gerados pelo projeto *Irani Biomass Electricity Generation Project* entre 2019-2022.

Do volume total de papel produzido pela Irani, 72,7% foi proveniente da reciclagem de aparas de papel, fomentando a economia circular. As fibras do papel podem ser recicladas inúmeras vezes. A taxa de reciclagem no Brasil é, hoje, uma das maiores do mundo, ficando em 87% (Fonte: Empapel).

A busca por alternativas de economia circular é constante e contribui não somente para o nosso negócio, como minimizar os impactos ambientais, mas no incentivo ao empreendedorismo e à arrecadação de tributos, à geração de emprego e renda nas comunidades no entorno. O carvão oriundo da queima de biomassa na caldeira de cogeração da Irani é direcionado para uma empresa parceira, que transforma este resíduo em briquetes de carvão vegetal para churrasco e lareiras sob o nome comercial Carvão Ecomais.

De forma pioneira e inovadora, a Irani também implantou o projeto para recuperação de plástico (resíduo proveniente da reciclagem de aparas de papelão), gerando um novo subproduto denominado aparas mistas de plástico. Este subproduto é utilizado como matéria-prima para a indústria do plástico para produção de mourões, telhas e chapas de plástico reciclado, criando uma cadeia produtiva com valor agregado e com o benefício ambiental, ao evitar a disposição de resíduos plásticos em aterro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

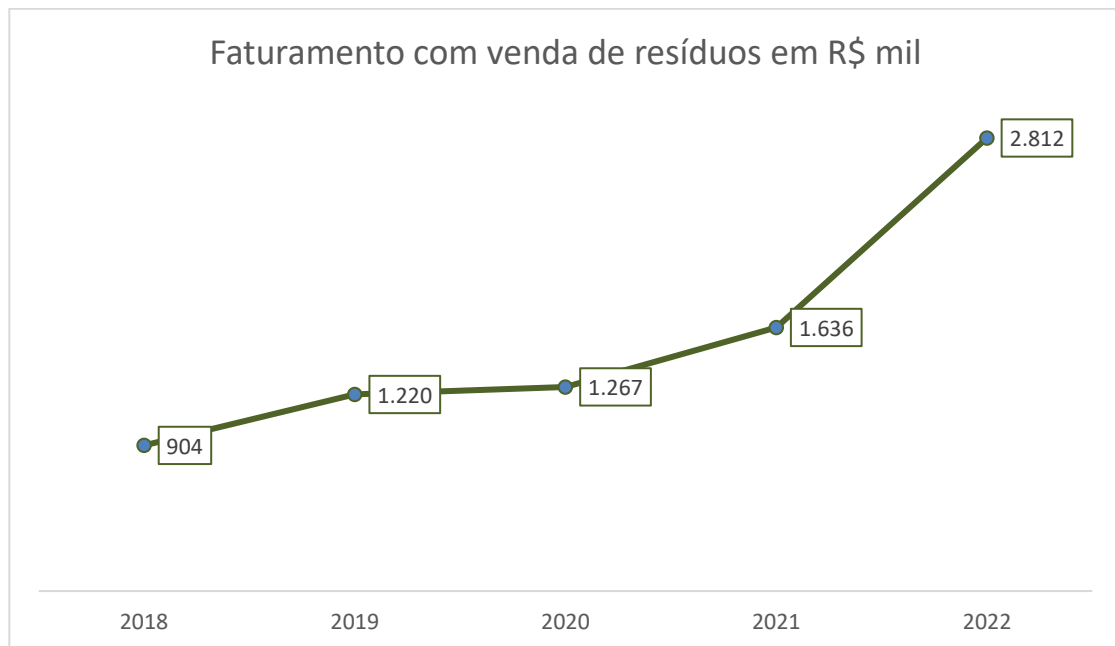
Em 2022, geramos uma receita de R\$ 2.812 mil com venda de resíduos provenientes das Unidades Papel e Embalagem SC. Esta foi a maior receita registrada desde que iniciamos a prática, resultado potencializado pela valorização dos resíduos comercializados, como o carbonato de cálcio, a lixivia de sabão, as cinzas grossas de caldeira e as sucatas metálicas. Atualmente, contamos com 18 empresas parceiras que atuam com suas atividades vinculadas aos nossos resíduos, fomentando e fortalecendo a economia circular e contribuindo para o alcance do compromisso ESG de zerar a destinação de resíduos não-perigosos para aterro até 2030. Em 2022, alcançamos a marca de destinação de 7,7% de todo o resíduo gerado para aterro.

Principais resíduos enviados para Aterro Unidade Papel e Embalagem SC (em toneladas)	2022	2021
Rejeitos do processo de papel reciclado¹	15.168,07	18.920,81
Outros²	605,38	402,86
Total	15.773,45	19.323,67
Percentual equivalente	7,70%	9,45%

NOTA: A melhoria na qualidade das aparas compradas para o processo produtivo de papel reciclado contribuiu para a redução da quantidade de plástico destinado a aterro.

¹ Compostos por resíduos de plástico do F5, tira trança da MP5 e peneira giratória da MP5.

² Compostos por resíduos de construção civil, resíduos plásticos em geral, entre outros.



Outras iniciativas de economia circular estão disponíveis em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

15.2 INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

Desenvolvimento de Pessoas

A Irani encerrou o ano de 2022 com 2.362 colaboradores. Busca alcançar a excelência por meio da gestão participativa e do investimento em programas, ações e benefícios que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus colaboradores. Alcançamos um índice de 86% da Pesquisa GPTW em 2022. Adicionalmente, foram investidos no ano de 2022 R\$ 43.926 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.959 mil em capacitação e aprimoramento pessoal, R\$ 10.596 mil no Programa de Participação nos Resultados - PPR e R\$ 7.036 mil no programa de SUPERA.

As pessoas são os propulsores para cumprir a missão e os catalisadores para atingir a visão. Por isso, formar equipes de alta performance e fazer com que as pessoas desenvolvam o máximo de seu potencial pessoal e profissional são parte da estratégia. Este estímulo ao desenvolvimento é oferecido aos colaboradores por meio de cinco programas estruturantes: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA e SUPERA.

O Programa GERA dispõe de um conjunto de processos que visa atrair, engajar e acompanhar a trajetória dos profissionais da Irani, buscando assegurar que estejam adequados e integrados à cultura organizacional. Assim, ao acompanhar todo o ciclo do vínculo profissional, espera-se que o desenvolvimento das pessoas seja reconhecido como mérito de ambas as partes. O Gera Diversidade tem a diversidade com uma de suas frentes e suas atividades são conduzidas respeitando a diversidade e a igualdade de oportunidades independentemente de gênero, idade, etnia, religião, nacionalidade, estado civil, orientação sexual e deficiência de qualquer natureza, alinhando-se aos nossos valores para que sejamos cada vez mais diversos e inclusivos.

Os dois últimos – Protagonismo e Diversidade & Inclusão – são valores “novos” que passaram a fazer parte dos direcionadores em 2021, quando ocorreu a revisão da Intenção Estratégica para o ciclo 2021/2030. Entre aspas, porque embora sejam novos enquanto valores escritos, já eram praticados pela Irani. Eles refletem algo que se acredita, pratica, estimula nos colaboradores e acontece no dia a dia. E se somam ao Propósito, que também foi incorporado aos direcionadores em 2021: transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

Desde o início da jornada, ocorreu um avanço de 9% nos indicadores ESG relacionados a Igualdade de Gênero, fechando 2022 com 22% de mulheres no quadro e 18% na liderança e com R\$ 500 mil

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

investidos no ano de 2022 em ações afirmativas e desenvolvimento de lideranças e colaboradores no tema da Diversidade e Inclusão. Abaixo as principais ações:

- Capacitação ao time de atração sobre vieses inconscientes e como eles impactam a tomada de decisão;
- Por mais um ano consecutivo, foi promovido o “Encontro com a Diversidade”, *on-line* e aberto para ao público externo, parceiros, amigos, familiares assistirem. Com 142 participantes simultâneos pelo Zoom, totalizando 267 visualizações pelo YouTube e novos inscritos no canal;
- Reafirmado o compromisso com o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+;
- Criação do primeiro banco de talentos LGBTI+, com um aproveitamento de 6% com candidatos contratados;
- Patrocínio à Feira DiverS/A 2022! A maior feira de empregabilidade LGBTI+ da América Latina.
- Assinatura da carta aberta aos presidentiáveis, de apoio à diversidade, ao respeito e à inclusão de pessoas LGBTI+ nos ambientes de trabalho brasileiros;
- 1º Programa de Mentoria Feminina, com participação de 20 mulheres convidadas com objetivo de fortalecer a autoconfiança e promover ampliação da consciência, alavancando possibilidades de atuação, carreira e desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres. Essas participantes disseminaram os aprendizados com outros grupos de colaboradores, totalizando 80 pessoas que refletiram sobre a jornada de equidade, respeito e liberdade para todos;
- Lançamento do projeto Eu valorizo a Diversidade, programa de indicação de grupos minorizados na empresa. O objetivo é, por meio de ações afirmativas, buscar o engajamento de todos para ser uma empresa cada vez mais diversa e inclusiva. Desde seu início, em março/22, teve mais de 50 indicações e se encerra em abril/23;
- Foi realizado, durante a iniciativa piloto na unidade de Indaiatuba, o programa + Delas na Operação que visa oportunizar a profissionalização de mulheres na área industrial, promovendo a equidade de gênero. Resultando na contratação de duas estagiárias para a área Manutenção Industrial da unidade;
- Capacitações das lideranças também foi o foco com iniciativas de Inclusão da temática no Programa Lidera, Jornada Plural com os Diretores: (Re)aprendizados sobre o tema e o papel da alta liderança e Mentoria com CEO: Apoio ao desenvolvimento com relação ao tema.

O Programa CRESCE atua como parceira das lideranças, buscando entender a realidade de cada unidade e áreas de apoio. Esses programas, inspirados pelo Planejamento Estratégico da Companhia, têm ainda como objetivos fortalecer a cultura de aprendizagem e oferecer melhores soluções para ajudar as lideranças a promoverem um ambiente estimulante para equipes de alta performance.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nesse sentido, temos um olhar estruturado de Educação Corporativa para fortalecer a cultura de aprendizagem com três escolas internas: ITEC (Técnica), DNA (Cultura) e LIDERA (Liderança).

O Programa CUIDA foi estruturado para propiciar mudanças comportamentais e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho. É constituído por um conjunto de procedimentos práticos e aplicáveis dentro de um modelo de gestão integrada de saúde e segurança, que visa a redução de acidentes, o aumento de percentual de atendimento à legislação e o maior acultramento dos colaboradores quanto aos temas de saúde e segurança.

Pelo Programa MOTIVA, a Companhia trabalha o clima organizacional por meio de práticas de gestão de pessoas e de clima organizacional. A atuação das lideranças, dos colaboradores e dos grupos de apoio na gestão do clima, assim como na pesquisa e na monitoria de clima, é um dos meios utilizados para se criar um dos melhores ambientes para trabalhar.

Já o Programa SUPERA é um programa de avaliação anual com base em competências e de gestão de resultados com o objetivo de oportunizar o autoconhecimento, o desenvolvimento das pessoas, o fortalecimento da cultura de *feedback*, a identificação de talentos e o reconhecimento dos colaboradores.

Sociedade

Os investimentos sociais da Irani buscam atender ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno, no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos negócios da Companhia.

Nossos grupos de voluntariado seguem atuantes em todas as unidades de negócio, fomentando oportunidades de aprimoramento de competências e desenvolvimento comunitário. No total, mobilizamos 495 voluntários da companhia em 29 ações realizadas.

Aportes de recursos próprios e via leis de incentivo foram realizados ao longo de 2022. Foram direcionados mais de R\$ 3,2 milhões para a realização de projetos nas áreas de cultura, educação ambiental e esporte por meio de leis federais de incentivo fiscal, além de aportes para Fundos da Infância e Adolescência e Fundo do Idoso.

No âmbito do investimento social privado, também buscamos estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura, esporte e inclusão social. Em 2022, foram investidos quase R\$ 267 mil em projetos como:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Projeto Aluno Destaque, que objetiva incentivar e desenvolver os cinco melhores alunos da E.E.B. Galeazzo Paganelli, em Campina da Alegria (SC).
- Parceria com a Associação Junior Achievement nos Estados de SC, RS e MG, incentivando o empreendedorismo em jovens de escolas públicas e privadas.
- Núcleos de iniciação ao voleibol em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), compartilhando técnicas esportivas *on-line* para, em média, 300 alunos.
- Projeto Broto do Galho, com um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais na comunidade de Campina da Alegria, gerando ocupação produtiva e renda extra.
- Coral para a comunidade de Campina da Alegria e entorno com aulas regidas por maestro e produção de vídeos especiais para campanhas internas da Companhia.
- Aporte de recursos no 20º Fundo de Apoio a Projetos Sociais (FAPS), promovido pelo Instituto Guga Kuerten, contribuindo com a realização de 30 projetos da região do Alto Irani, Alto Uruguai, Meio Oeste e Planalto Sul catarinense.

Nossas doações institucionais somaram R\$ 642 mil contribuindo com diversas iniciativas das comunidades no entorno nas áreas da saúde, cultura e lazer, atividades assistenciais e cidadania.

15.3 Governança

A Companhia está listada no segmento especial Novo Mercado da B3, o mais elevado nível de governança corporativa do País. Possui Conselho de Administração composto por cinco membros, dos quais dois são independentes. Como suporte ao Conselho de Administração, a Companhia possui três comitês: Comitê de Auditoria, Comitê de Estratégia e ESG e Comitê de Pessoas. Todas as ações da Companhia são negociadas na B3 (RANI3) e possuem direito a voto e *tag along* de 100%. A diretoria estatutária é composta por cinco diretores. Como suporte à diretoria estatutária, funcionam dois comitês: Comitê de Ética e Comitê de Investimentos, e quatro núcleos: Núcleo de Sustentabilidade (ESG), Núcleo de Gestão de Pessoas, Núcleo de Inovação e Núcleo de Diversidade e Inclusão.

Desde o início da crise sanitária, a Companhia adotou as mais rigorosas normas de higiene e segurança para continuar produzindo insumos que são essenciais neste momento. Ciente da importância para as comunidades nas quais atua e o do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Irani também participou de iniciativas para o combate à COVID-19, com ações que contam com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões onde a empresa possui operações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

15.4 Prêmios e Reconhecimentos

A Companhia recebeu, em 2022, os seguintes reconhecimentos:

- **Rating 'A' Pesquisa Humanizadas:** A 3ª edição da pesquisa Empresas Humanizadas destacou empresas com elevado nível de maturidade de gestão e de qualidade das relações com *stakeholders*. A Irani está entre as 11 organizações que alcançaram o índice A, sendo a primeira vez que participa do estudo, além do importante reconhecimento no Prêmio Melhores para o Brasil, destinado às organizações que se destacaram na pesquisa.
- **Prêmio Nacional da Inovação:** Com mais de 2 mil empresas participantes e apenas 44 selecionadas, figura entre as 3 empresas finalistas da categoria Grandes Empresas, Inovação em Sustentabilidade do Prêmio Nacional da Inovação.
- **Certificado de Energia Renovável e o Selo Energia Renovável:** O certificado de Energia Renovável emitido pela Electra afirma que a Irani consome energia a partir de fontes renováveis (energia produzida a partir de fontes limpas, como eólica, solar, pequenas centrais hidrelétricas ou centrais geradoras hidrelétricas).
- **20 Empresas Mais Ágeis do País:** 6º lugar na categoria de Times de até 100 pessoas e a entrada para o *Ranking* dos Cases Mais Ágeis do Brasil com o “Uso de metodologia ágil em jurídico interno tradicional”.
- **Prêmio Campeãs da Inovação:** Reconhecimento pela Revista Amanhã com mais um Prêmio Campeãs da Inovação.
- **Prêmio Melhores e Maiores, na categoria Papel e Celulose:** O prêmio Melhores e Maiores, da EXAME, busca reconhecer as empresas que apresentaram maior crescimento no último ano a partir de três importantes critérios: responsabilidade social, ambiental e *compliance* corporativo, resultados contábeis e crescimento dentro do segmento.
- **Troféu Transparência - Prêmio ANEFAC:** Pelo 2º ano consecutivo, a Irani foi reconhecida com o Troféu Transparência, figurando entre as dez empresas com demonstrações financeiras mais transparentes do País em 2022, na categoria Receita Líquida Abaixo de R\$ 5 bilhões.
- **Empresas que melhor se comunicam com jornalistas:** Promovida pela Plataforma Negócios da Comunicação e pelo CECOM - Centro de Estudos da Comunicação, a 12ª Pesquisa Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas convidou 25 mil jornalistas de todo o País para nomear, de forma livre e direta, as empresas com ações de comunicação mais eficientes e que construíram um bom relacionamento com os profissionais das redações, a Irani está entre as 3 melhores empresas que se comunicam com os jornalistas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **10 Melhores Empresas para Trabalhar GPTW - Rio Grande do Sul 2022:** A conquista do 8º lugar no *ranking* significa mais um passo na caminhada para valorização das diferenças, virtudes e forças de cada um.
- **Top 5 Papel e Celulose da Premiação Época NEGÓCIOS 360º:** A premiação destaca as melhores empresas do País a partir de critérios que vão além do desempenho financeiro e consideram também as práticas de RH, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e governança corporativa.
- **Prêmio Grandes Cases de Embalagem:** Por meio do projeto Vitabox, desenvolvido em conjunto com a Papyrus, para o Grupo Pão de Açúcar (ChefTime) que recebeu pelo *case* da embalagem. Essa premiação é resultado de investimentos constantes em tecnologia no desenvolvimento de produtos naturalmente sustentáveis e renováveis.
- **Ranking Top Open Corps 3º lugar na categoria Florestal, Celulose e Papel e Ranking TOP 100 Open Corps:** Esse reconhecimento é fruto de uma cultura fortalecida pela inovação e por importantes investimentos realizados em iniciativas como Irani Labs e Irani Ventures.
- **5ª posição do *ranking* GPTW SC, categoria empresas de grande porte:** Este é o 4º ano consecutivo que a Irani está entre as Melhores Empresas para Trabalhar GPTW - Santa Catarina 2022, desta vez na 5ª posição do *ranking*, categoria empresas de grande porte.
- **Destaque Saúde Emocional 2022:** A organização se dedica a cuidar das pessoas de maneira ativa e preventiva em que cada colaborador sente que está inserido em um ambiente de confiança onde pode se desenvolver e encontrar equilíbrio emocional.
- **Prêmio Top Ser Humano ABRH-RS na Categoria Organização, com o case: Cultivando o Clima para Protagonizar o Futuro:** A premiação promovida pela ABRH-RS destacou, mais uma vez, excelentes exemplos de gestão com foco na valorização das pessoas.
- **Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina:** Mais uma vez, a Irani recebeu a Certificação de Responsabilidade Social da ALESC.
- **Indústria GPTW Estamos entre as 20 Melhores Empresas para Trabalhar:** Figurar mais uma vez como uma das melhores indústrias para se trabalhar no Ranking GPTW avançando 19 posições em relação ao último ano.
- **Prêmio Valor Inovação Brasil e entre as empresas mais inovadoras do País:** A conquista da terceira posição no ranking da categoria Papel e Celulose é fruto dos investimentos realizados e da colaboração de todos que colocam em prática, no seu cotidiano, o valor da inovação em busca de novas soluções.
- **Melhores em Gestão® - ciclo 2021:** Pela primeira vez, estamos na lista das Melhores em Gestão® - ciclo 2021, recebendo o bronze e figurando entre as 10 empresas reconhecidas. O Prêmio Melhores em Gestão® é uma iniciativa da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que reconhece

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

práticas de gestão, resultados e suas evidências nas organizações, realizando o Diagnóstico de Maturidade da Gestão (DMG) e identificando oportunidades de melhoria contínua do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG).

16. SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que, durante o exercício de 2022, a KPMG Auditores Independentes prestou serviço de auditoria das demonstrações financeiras no montante de R\$ 648 mil.

Também prestou serviços de verificação do Relato Integrado da Companhia referente ao ano de 2021 por meio da KPMG Assessores Ltda., no montante de R\$ 31 mil.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2022, principalmente referentes à 5ª Emissão de Debêntures simples privada (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio). Os honorários totais desse serviço totalizaram R\$ 415 mil.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: segunda-feira, 27 de fevereiro de 2023 às 12h00 (Brasília)

Inscreva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

17. PERSPECTIVAS

O ano de 2023 iniciou trazendo inúmeras incertezas no *front* econômico, tanto mundial como local. No âmbito global, pairam muitas dúvidas sobre o comportamento da inflação e, consequentemente, dos juros e seus efeitos. Há previsões de possível recessão na Europa e nos EUA, em menor ou maior grau. No âmbito local, o Brasil está passando por uma transição política, que naturalmente provoca instabilidades até ficar claro para o mercado e para a sociedade a direção das estratégias do novo governo. Além disso, o Brasil segue no processo de combate à inflação com juros elevados. Este cenário de incertezas sobrepostas torna bastante difícil qualquer previsão sobre o desempenho econômico do Brasil e do setor de embalagens para o ano de 2023. Neste sentido, uma boa dose de cautela é recomendada, com preservação de liquidez e austeridade em custos até que a visibilidade melhore.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Apesar do cenário desafiador, acreditamos que a força da tendência secular em sustentabilidade (ESG) e o forte posicionamento da Companhia oferecerão boas oportunidades ao longo do ano. Seguimos fortes e nosso otimismo continua o mesmo!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste exercício, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e ao desenvolvimento da Irani durante o ano de 2022.

Porto Alegre, fevereiro de 2023.

A Diretoria.

Notas Explicativas


RANI
B3 LISTED NM

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	702.762	11.050	735.194	30.410
Aplicações financeiras	5	314.014	475.858	314.014	475.858
Contas a receber de clientes	6	258.215	255.039	258.472	255.345
Estoques	7	132.123	122.007	133.758	123.058
Tributos a recuperar	8.a	28.554	20.888	28.639	20.898
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	131	-	131	-
Outros ativos	9	32.059	11.677	32.411	11.954
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	2.562	41.200	2.562	41.200
Total do ativo circulante		1.470.420	937.719	1.505.181	958.723
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	984	2.123	984	2.123
Tributos a recuperar	8.a	46.016	12.284	46.016	12.284
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	28.843	25.665	28.843	25.665
Depósitos judiciais		407	378	708	660
Outros ativos	9	5.086	4.526	5.113	4.553
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	916	-	916	-
Outros investimentos	12.b	-	-	1.500	-
Total do ativo realizável a longo prazo		82.252	44.976	84.080	45.285
Investimentos em controladas					
Propriedade para investimento	12.a	218.265	159.369	-	-
Ativo biológico	13	18.524	21.367	18.524	21.367
Imobilizado	15	195.958	109.798	343.727	219.056
Direito de uso de ativos	14.a	1.389.748	941.868	1.407.801	960.056
Intangível	33	21.988	24.474	21.988	24.474
Total do ativo não circulante	14.b	134.037	136.339	134.037	136.339
		2.060.772	1.438.191	2.010.157	1.406.577
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	47.533	69.142	47.533	69.142
Debêntures	17	226.062	22.190	226.062	22.190
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	-	52	-	52
Passivo de arrendamento	34	7.025	6.950	7.025	6.950
Fornecedores	19	199.312	151.042	175.313	133.718
Obrigações sociais e previdenciárias		55.749	48.330	56.385	48.898
Obrigações tributárias		19.162	20.661	19.447	20.982
IRPJ e CSLL a pagar		2.907	3.125	3.402	3.569
Parcelamentos tributários	21	5.941	9.081	5.941	9.081
Adiantamento de clientes		2.569	3.063	2.599	3.118
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	23.b	22.120	16.345	22.120	16.345
Outras contas a pagar		11.470	10.263	11.633	10.564
Total do passivo circulante		599.850	360.244	577.460	344.609
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	412.672	236.862	412.672	236.862
Debêntures	17	1.105.908	564.127	1.105.908	564.127
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	-	367	-	367
Passivo de arrendamento	33	13.662	16.116	13.662	16.116
Obrigações sociais e previdenciárias		14.549	12.509	14.549	12.509
Outras contas a pagar		59	59	59	59
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	27.926	19.463	28.095	19.813
Parcelamentos tributários	21	2.511	7.662	2.511	7.662
Obrigações tributárias		-	205	-	205
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	228.970	200.858	235.337	205.533
Total do passivo não circulante		1.806.257	1.058.228	1.812.793	1.063.253
TOTAL DO PASSIVO		2.406.107	1.418.472	2.390.253	1.407.862
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23.a	543.934	543.934	543.934	543.934
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	23.e	454.968	292.131	454.968	292.131
Ações em tesouraria	23.c	(11.642)	(25.399)	(11.642)	(25.399)
Ajustes de avaliação patrimonial	23.f	136.865	145.812	136.865	145.812
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.125.085	957.438	1.125.085	957.438
Participação dos não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		1.125.085	957.438	1.125.085	957.438
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		3.531.192	2.375.910	3.515.338	2.365.300

TOTAL DO ATIVO

3.531.192 2.375.910 3.515.338 2.365.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas


RANI
B3 LISTED NM
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	1.678.519	1.599.932	1.686.666	1.605.834
Varição do valor justo dos ativos biológicos	15, 26	82.430	28.689	139.003	43.849
Custo dos produtos vendidos	26	(1.020.966)	(1.019.023)	(1.017.597)	(1.017.659)
LUCRO BRUTO		739.983	609.598	808.072	632.024
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	26	(130.926)	(106.286)	(133.873)	(108.620)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber		(523)	(173)	(512)	56
Gerais e administrativas	26	(91.841)	(79.225)	(93.969)	(81.094)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	15.561	7.503	15.597	7.490
Participação dos administradores	20	(15.452)	(14.032)	(15.452)	(14.032)
Resultado da equivalência patrimonial	12	63.510	18.352	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		580.312	435.737	579.863	435.824
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	28	(64.826)	(46.322)	(61.503)	(45.611)
Receitas financeiras		99.423	52.487	102.825	53.261
Despesas financeiras		(164.249)	(98.809)	(164.328)	(98.872)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		515.486	389.415	518.360	390.213
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	(109.164)	(62.088)	(110.346)	(62.477)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	(28.112)	(42.014)	(29.804)	(42.423)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		378.210	285.313	378.210	285.313
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		378.210	285.313	378.210	285.313
		378.210	285.313	378.210	285.313
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	24	1,5248	1,1342	1,5248	1,1342

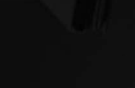
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas


RANI
 B3 LISTED NM
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Lucro líquido do exercício	378.210	285.313	378.210	285.313
Atribuível a acionistas controladores	378.210	285.313	378.210	285.313
Resultado abrangente do exercício	378.210	285.313	378.210	285.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Aplicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Capital social		Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação atribuída aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social					Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais					
	566.895		(22.961)	(6.834)	960	4.538	10.636	73.171	4.990	154.759	-	786.154	6	786.160
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2021														
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285.313	-	-	285.313
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.947	-	-	-
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(3.557)	-	-	(8.947)	-	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	-	-	-	-	-	-	(3.557)	-	-	(8.947)	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(3.557)	-	-	(8.947)	297.817	-	-	285.313
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de capital de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Diluição de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Ações em tesouraria	-	-	-	(18.505)	-	-	-	-	-	-	-	(18.505)	-	(18.505)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	14.266	-	-	-	-	(14.266)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(24.576)	-	-	(70.888)	-	-	(95.464)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	70.888	-	-	(70.888)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	141.775	-	-	(141.775)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	188.087	-	-	(297.817)	-	(6)	(114.035)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	(18.505)	-	14.266	-	188.087	-	-	-	(114.029)	-	(114.035)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	566.895	(22.961)	(25.399)	960	18.804	7.079	261.238	4.990	145.812	-	-	957.438	-	957.438
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	378.210	-	-	378.210
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.947	-	-	-
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(4.567)	-	-	(8.947)	-	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	-	-	-	-	-	-	(4.567)	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(4.567)	-	-	(8.947)	391.724	-	-	378.210
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	(46.471)	-	-	-	-	-	-	-	(46.471)	-	(46.471)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	18.910	-	-	-	-	(18.910)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(70.888)	-	-	(93.204)	-	-	(164.092)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	93.204	-	-	(93.204)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	126.178	-	-	(186.406)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	60.228	-	-	-	148.494	-	-	(391.724)	-	-	(210.563)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	13.757	-	18.910	-	148.494	-	-	-	(210.563)	-	(210.563)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	566.895	(22.961)	(11.642)	960	37.714	2.512	409.752	4.990	136.865	-	-	1.125.085	-	1.125.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		515.486	389.415	518.360	390.213
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Varição do valor justo dos ativos biológicos	15.a	(82.430)	(28.689)	(139.003)	(43.849)
Depreciação, amortização e exaustão	13,14,15 e 33	75.461	73.644	103.028	92.444
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(11.990)	(2.516)	(11.990)	(2.516)
Equivalência patrimonial	12	(63.510)	(18.352)	-	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	9.832	2.314	9.664	2.516
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	6	443	(83)	431	(350)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		125.849	61.831	125.849	61.831
Juros sobre passivos de arrendamento		2.389	2.297	2.389	2.297
Juros sobre aplicações financeiras		(43.969)	(16.385)	(43.969)	(16.385)
Participação dos administradores	20	6.410	10.830	6.410	10.830
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS		-	(502)	-	(502)
		533.971	473.804	571.169	496.529
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		20.804	(48.875)	20.865	(47.844)
Estoques		(10.116)	(29.169)	(10.700)	(30.081)
Impostos a recuperar		(44.743)	41.271	(44.818)	41.273
Outros ativos		(21.388)	(617)	(21.482)	(702)
Dívidas recebidas		16.991	14.080	-	-
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		71.106	34.650	62.967	26.704
Obrigações sociais e previdenciárias		3.049	5.171	3.117	5.129
Adiantamentos de clientes		(494)	(3.314)	(519)	(3.289)
Obrigações tributárias		(19.266)	10.538	(18.098)	11.895
Outras contas a pagar		(1.524)	(3.608)	(1.675)	(3.801)
Caixa gerado nas operações		548.390	493.931	560.826	495.813
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(80.299)	(40.537)	(80.299)	(40.537)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(2.389)	(2.297)	(2.389)	(2.297)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(100.111)	(84.421)	(102.446)	(85.653)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		365.591	366.676	375.692	367.326
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(1.018.232)	(1.286.189)	(1.018.232)	(1.286.189)
Resgate de aplicações financeiras		1.224.045	1.118.688	1.224.045	1.118.688
Aquisição de imobilizado		(525.387)	(373.225)	(525.440)	(374.235)
Aquisição de ativo biológico		(14.206)	(18.527)	(16.528)	(20.490)
Aquisição de intangível		(2.721)	(832)	(2.721)	(836)
Aporte de capital		(6.615)	(2.852)	-	-
Aquisição de ações de controlada		-	(5)	-	(5)
Recebimento em alienação de ativo Imobilizado		14.447	5.640	14.446	5.640
Adiantamento futuro aumento de capital		(232)	(299)	-	-
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda		15.550	-	15.550	-
Outros investimentos		-	-	(1.500)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(313.351)	(557.601)	(310.380)	(557.427)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(158.786)	(89.933)	(158.786)	(89.933)
Passivo de arrendamento pagos		(6.605)	(5.067)	(6.605)	(5.067)
Empréstimos captados		213.355	262.772	213.355	262.772
Emissão de debêntures (líquido dos custos de captação)		700.307	59.547	700.307	59.547
Empréstimos e debêntures pagos		(62.328)	(42.488)	(62.328)	(42.503)
Recompra de ações		(46.471)	(18.565)	(46.471)	(18.565)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		639.472	166.266	639.472	166.251
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO		691.712	(24.659)	704.784	(23.850)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5	11.050	35.709	30.410	54.260
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	702.762	11.050	735.194	30.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
1. RECEITAS	2.217.904	2.075.273	2.226.789	2.081.879
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.137.095	2.044.824	2.145.908	2.051.145
1.2) Outras receitas	81.252	30.366	81.312	30.384
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(443)	83	(431)	350
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.241.003	1.155.711	1.199.006	1.124.731
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	838.138	869.497	813.167	844.340
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	402.865	286.214	385.839	280.391
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	976.901	919.562	1.027.783	957.148
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	75.461	73.644	103.028	92.444
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(82.430)	(28.689)	(139.003)	(43.849)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	983.870	874.607	1.063.758	908.553
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	162.933	70.839	102.825	53.261
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	63.510	18.352	-	-
7.2) Receitas financeiras	99.423	52.487	102.825	53.261
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	1.146.803	945.446	1.166.583	961.814
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.146.803	945.446	1.166.583	961.814
9.1) Pessoal	221.128	193.877	234.154	205.752
9.1.1 - Remuneração direta	168.686	150.351	176.121	157.008
9.1.2 - Benefícios	43.027	35.368	48.188	40.220
9.1.3 - F.G.T.S.	9.415	8.158	9.845	8.524
9.2) Impostos, taxas e contribuições	346.060	333.884	352.734	338.309
9.2.1 - Federais	237.964	226.763	244.424	230.974
9.2.2 - Estaduais	105.458	104.832	105.519	104.866
9.2.3 - Municipais	2.638	2.289	2.791	2.469
9.3) Remuneração de capital de terceiros	172.439	105.836	172.519	105.904
9.3.1 - Juros	164.249	98.809	164.328	98.872
9.3.2 - Aluguéis	8.190	7.027	8.191	7.032
9.4) Remuneração de capitais próprios	391.724	297.817	391.724	297.817
9.4.1 - Dividendos	93.204	70.888	93.204	70.888
9.4.2 - Lucros do período retidos	298.520	226.929	298.520	226.929
9.5) Outros	15.452	14.032	15.452	14.032
9.5.1 - Participação dos administradores	15.452	14.032	15.452	14.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR
9. OUTROS ATIVOS
10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA) E OUTROS INVESTIMENTOS
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. DEBÊNTURES
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - *SWAP*
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
31. SEGMENTOS OPERACIONAIS
32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *Internacional Accounting Standards Board*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro de 2023.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos

seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 15, nº 18 e nº 31, respectivamente.

2.1. Novas alterações de pronunciamentos ainda não vigentes

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As mesmas serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. As seguintes alterações em normas vigentes não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1);
- IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS17 Contratos de Seguro;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alteração ao CPC 32/IAS 12).

2.2. Novas alterações em pronunciamentos técnicos adotados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Foram emitidas as seguintes revisões das normas abaixo pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2022 pela Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação:

- Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Contratos Onerosos – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37);
- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referências à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a

conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a

situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os créditos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes. A Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros

sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

k) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por *ágio (goodwill)*, licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O *ágio* é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *ágio* de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O *ágio* é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre *ágio* não são revertidas. Os ganhos e as

perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

l) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 15.

m) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande

parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

n) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a alíquota vigente de 34% para apuração de seus tributos sobre o lucro.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável

futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

o) Empréstimos, financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

p) Arrendamento

p.1) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

p.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 34.

p.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 13. A Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais, conforme CPC 06, não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

q) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, formal ou não formal, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante considerado, pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

r) Benefícios a empregados

Participação nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

s) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 14), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa nº 10), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 11), provisões para *impairment* de contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 15), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos não financeiros (nota explicativa nº 14) e julgamentos relacionados à apuração do crédito tributário de PIS e COFINS (nota explicativa nº 8).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

t) Reconhecimento das receitas

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

u) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	31.12.22	31.12.21
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA **	Comércio eletrônico de embalagens	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	100,00	100,00

* não operacional.

** Anteriormente Irani Geração de Energia Sustentável LTDA.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Fundo fixo	15	19	17	20
Bancos	5.293	7.470	5.302	7.544
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	697.454	3.561	729.875	22.846
Total de caixa e equivalentes de caixa	702.762	11.050	735.194	30.410
Aplicações financeiras ii)	314.014	475.858	314.014	475.858
Total de aplicações financeiras	314.014	475.858	314.014	475.858
Total caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	1.016.776	486.908	1.049.208	506.268

- As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que se referem basicamente aos investimentos da plataforma Gaia, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

As aplicações financeiras de liquidez imediata sem carência e as aplicações financeiras com carência inferior a 86 dias são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 103,0% do CDI (102,8 % em 31 de dezembro de 2021). A gestão do caixa é realizada de acordo

com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de julho de 2021.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	242.583	243.435	242.840	243.753
Clientes - partes relacionadas	259	242	259	242
Clientes - mercado externo	24.726	33.035	24.726	33.035
Clientes - renegociação	2.687	10.902	2.687	10.902
	<u>270.255</u>	<u>287.614</u>	<u>270.512</u>	<u>287.932</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	<u>(11.056)</u>	<u>(30.452)</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(30.464)</u>
	<u>259.199</u>	<u>257.162</u>	<u>259.456</u>	<u>257.468</u>
Parcela do circulante	258.215	255.039	258.472	255.345
Parcela do não circulante	984	2.123	984	2.123

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
À vencer	244.812	247.689	244.993	247.952
Vencidos até 30 dias	12.293	7.431	12.371	7.474
Vencidos de 31 a 60 dias	1.717	2.627	1.717	2.627
Vencidos de 61 a 90 dias	431	49	431	49
Vencidos de 91 a 180 dias	111	335	111	335
Vencidos há mais de 180 dias	10.891	29.483	10.889	29.495
	<u>270.255</u>	<u>287.614</u>	<u>270.512</u>	<u>287.932</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2022:

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2022	Provisão para perda estimada em 31.12.2022
A vencer	0,23%	244.993	(559)
Vencidos até 30 dias	0,24%	12.371	(30)
Vencidos de 31 a 180 dias	43,20%	2.259	(976)
Vencidos acima de 181 dias	87,16%	10.889	(9.491)
		<u>270.512</u>	<u>(11.056)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de dezembro de 2022 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Saldo no início do exercício	(30.452)	(30.535)	(30.464)	(30.814)
Provisões para perdas reconhecidas	(443)	-	(431)	-
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	19.839	-	19.839	-
Reversão de provisões para perdas reconhecidas	-	83	-	350
Saldo no final do exercício	<u>(11.056)</u>	<u>(30.452)</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(30.464)</u>

Parte dos recebíveis, no valor de R\$ 50.000 está cedida como garantia de algumas operações financeiras (R\$ 83.793 em 31 de dezembro de 2021), conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e nº 17, em 31 de dezembro de 2022.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Produtos acabados	64.799	59.353	66.096	60.213
Materiais de produção	37.978	35.551	38.034	35.589
Materiais de consumo	28.647	26.367	28.929	26.520
Outros estoques	699	736	699	736
	<u>132.123</u>	<u>122.007</u>	<u>133.758</u>	<u>123.058</u>

Para o exercício de 2022, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Saldo no início do exercício	-	(36)	-	(36)
Reversão de provisão ao valor realizável líquido	-	36	-	36
Saldo no final do exercício	-	-	-	-

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
ICMS	47.772	22.520	47.772	22.524
PIS/COFINS	25.828	9.551	25.828	9.556
IPI	35	40	35	40
IRRF sobre aplicações	-	-	66	1
Outros	935	1.061	954	1.061
	<u>74.570</u>	<u>33.172</u>	<u>74.655</u>	<u>33.182</u>
Parcela do circulante	28.554	20.888	28.639	20.898
Parcela do não circulante	46.016	12.284	46.016	12.284

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e aquisição interestadual de matéria prima pela unidade Resinas-RS que a Companhia vende para terceiros. Adicionalmente durante o primeiro trimestre de 2022 a Companhia reconheceu crédito extemporâneo de ICMS referente crédito presumido no Estado de SC no valor de R\$ 18.526 que vem sendo compensado mensalmente, com impacto positivo no lucro operacional antes dos efeitos tributários, líquido de honorários advocatícios, no valor de R\$ 17.229.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem basicamente a crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
IRPJ a recuperar	21.208	18.871	21.208	18.871
CSLL a recuperar	7.635	6.794	7.635	6.794
	<u>28.843</u>	<u>25.665</u>	<u>28.843</u>	<u>25.665</u>
Parcela do não circulante	28.843	25.665	28.843	25.665

A Companhia ajuizou em 2013, a Ação Ordinária nº 0042549-88.2013.4.01.3400/DF, objetivando, entre outros pedidos, a inexigibilidade do IRPJ e CSLL sobre as quantias recebidas a título de restituição de tributos declarados indevidos, especialmente quanto a correção monetária e juros moratórios incidentes nestas restituições.

No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

No dia 19 de outubro de 2021, a Companhia protocolou pedido de Tutela de Evidência junto ao TRF1 para que o recurso de Apelação interposto seja julgado conforme o entendimento que o STF aplicou sobre o tema, o qual aguarda análise.

Diante do julgamento acima mencionado, em sede de repercussão geral no STF, considerando provável êxito da ação da Companhia, em conformidade com o CPC 32/IAS 12, bem como ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 a título de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito, o valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 28.843. Considerando não haver expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Adiantamento a fornecedores	770	1.152	784	1.182
Créditos com funcionários	3.030	2.587	3.235	2.759
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	524	4.003	524	4.003
São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda	25.650	-	25.650	-
Despesas antecipadas	1.290	2.345	1.290	2.345
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	5.086	4.526	5.086	4.526
Outros créditos	795	1.590	955	1.692
	<u>37.145</u>	<u>16.203</u>	<u>37.524</u>	<u>16.507</u>
Parcela do circulante	32.059	11.677	32.411	11.954
Parcela do não circulante	5.086	4.526	5.113	4.553

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019, o qual a Companhia estima realizar nos próximos 12 meses.

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 5.086, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2024.

O saldo a receber da São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda., refere-se à operação de venda de ativos mantidos para venda, realizada em fevereiro de 2022, conforme nota explicativa nº 10.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação estava sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes, que em virtude da pandemia da COVID-19 que impôs severas restrições à circulação de pessoas e funcionamento de órgãos públicos, não foram totalmente cumpridas até o final de 2020. Diante disso, a Companhia firmou, em dezembro de 2020, aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda prevendo adiamento de prazo para cumprimento das referidas condições precedentes.

Em fevereiro de 2022, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóvel, relacionado a venda dos ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda, ratificando a determinação do preço de venda em R\$ 41.200, e ajustando a condição de pagamento considerando recebimento de parcela inicial no valor de R\$ 6.000, já recebida no mês de janeiro de 2022, e o saldo parcelado em 12 parcelas mensais atualizadas pela variação dos depósitos interbancários (“DI”), tal como medido pela Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (“CETIP”). Considerando o recebimento de parte do preço de venda e o atendimento total das condições precedentes, reconheceu no exercício de 2022 a venda da totalidade dos Prédios e terrenos, o efeito positivo no resultado antes dos tributos sobre lucro foi de R\$ 3.383.

Em reunião do Conselho de Administração, em 21 de junho de 2022, a Companhia destinou para venda máquinas e equipamentos substituídos por novos equipamentos no escopo da Plataforma Gaia.

Estes ativos foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia.

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Durante o exercício de 2022 não houve reconhecimento de provisão por redução ao valor recuperável.

(b) Ativos mantidos para venda

Os prédios e terrenos são apresentados ao valor justo menos custo para venda, as máquinas e equipamentos são apresentados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada.

Ativos mantidos para venda

	31.12.22	31.12.21
Prédios e terrenos	-	41.200
Máquinas e equipamentos	2.562	-
Ativos mantidos para venda	<u>2.562</u>	<u>41.200</u>

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

Em 2021, a mensuração do valor justo de R\$ 41.200 para o grupo de prédios e terrenos, foi realizada com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2022, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	5.856	8.327	5.856	8.327
Sobre prejuízo fiscal	-	20.490	49	20.514
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	2.108	2.997	2.108	2.997
Sobre base negativa	-	7.376	18	7.385
	<u>7.964</u>	<u>39.190</u>	<u>8.031</u>	<u>39.223</u>
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	419	-	419	-
Valor justo dos ativos biológicos	53.739	35.200	56.205	36.545
Custo atribuído do ativo imobilizado	94.899	116.116	96.837	118.054
Subvenção governamental	-	32	-	32
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	151	-	151	-
Valor justo dos ativos biológicos	19.346	12.672	20.678	13.399
Custo atribuído do ativo imobilizado	34.165	41.802	34.863	42.500
Subvenção governamental	-	11	-	11
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>236.934</u>	<u>240.048</u>	<u>243.368</u>	<u>244.756</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>228.970</u>	<u>200.858</u>	<u>235.337</u>	<u>205.533</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora ativo	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.21
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(13.239)	1.915	(11.324)
Total diferenças temporárias	(13.239)	1.915	(11.324)
Prejuízo fiscal e base negativa	(65.993)	38.127	(27.866)
	<u>(79.232)</u>	<u>40.042</u>	<u>(39.190)</u>

Controladora ativo	Saldo inicial 01.01.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(11.324)	3.360	(7.964)
Total diferenças temporárias	(11.324)	3.360	(7.964)
Prejuízo fiscal e base negativa	(27.866)	27.866	-
	<u>(39.190)</u>	<u>31.226</u>	<u>(7.964)</u>

Controladora passivo	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	413	(413)	-	570	570
Valor justo dos ativos biológicos	39.704	8.168	47.872	25.213	73.085
Custo atribuído e revisão da vida útil	163.690	(5.772)	157.918	(28.854)	129.064
Subvenção governamental	54	(11)	43	(43)	-
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>238.076</u>	<u>1.972</u>	<u>240.048</u>	<u>(3.114)</u>	<u>236.934</u>

Consolidado ativo	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.21
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(13.239)	1.915	(11.324)
Total diferenças temporárias	(13.239)	1.915	(11.324)
Prejuízo fiscal e base negativa	(65.993)	38.094	(27.899)
	<u>(79.232)</u>	<u>40.009</u>	<u>(39.223)</u>

Consolidado ativo	Saldo inicial 01.01.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(11.324)	3.360	(7.964)
Total diferenças temporárias	(11.324)	3.360	(7.964)
Prejuízo fiscal e base negativa	(27.899)	27.832	(67)
	<u>(39.223)</u>	<u>31.192</u>	<u>(8.031)</u>

Consolidado passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.21	no resultado	31.12.21	no resultado	31.12.22
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	413	(413)	-	570	570
Valor justo dos ativos biológicos	41.335	8.609	49.944	26.939	76.883
Custo atribuído e revisão da vida útil	166.326	(5.772)	160.554	(28.854)	131.700
Subvenção governamental	54	(11)	43	(43)	-
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>242.343</u>	<u>2.413</u>	<u>244.756</u>	<u>(1.388)</u>	<u>243.368</u>

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA) E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas (controladora)

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 31 de dezembro de 2020	53.429	93.185	-	10	-	146.624
Resultado da equivalência patrimonial	1.824	16.992	(7)	(393)	(64)	18.352
Dividendos	-	(14.080)	-	-	-	(14.080)
Aporte de capital (i) (ii) e (iii)	-	5.317	20	631	2.500	8.468
Outras movimentações	-	5	-	-	-	5
Em 31 de dezembro de 2021	55.253	101.419	13	248	2.436	159.369
Resultado da equivalência patrimonial	36.396	28.029	(2)	(847)	(66)	63.510
Dividendos	-	(16.991)	-	-	-	(16.991)
Aporte de capital (i) e (ii)	-	5.530	-	1.615	5.000	12.145
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	232	-	232
Em 31 de dezembro de 2022	91.649	117.987	11	1.248	7.370	218.265

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures
Em 31 de dezembro de 2022					
Circulante					
Ativo	12.499	40.264	11	1.287	5.813
Passivo	(2.204)	(454)	-	(57)	(10)
Circulante líquido	10.295	39.810	11	1.230	5.803
Não Circulante					
Ativo	85.641	80.492	-	18	1.567
Passivo	(4.287)	(2.315)	-	-	-
Não circulante líquido	81.354	78.177	-	18	1.567
Patrimônio líquido	91.649	117.987	11	1.248	7.370
Receita líquida	31.272	26.075	-	164	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	38.585	30.364	(2)	(847)	(100)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.189)	(2.335)	-	-	34
Resultado do exercício	36.396	28.029	(2)	(847)	(66)
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

- (i) Em 17 de setembro de 2021, ocorreu a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda, no valor de R\$ 300, que havia sido transferido pela controladora Irani Papel e Embalagem S.A em 23 de junho de 2021.

Em 16 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda, no valor de R\$ 232.

- (ii) No exercício de 2022, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 5.530 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

No exercício de 2021, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 5.317 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Em 17 de setembro de 2021, a Irani Soluções para E-commerce Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 331 integralizados em moeda corrente.

Em 16 de fevereiro de 2022, a Irani Soluções para E-commerce Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 1.615 integralizados em moeda corrente.

Em 17 de setembro de 2021, a HGE Geração de Energia S.A. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 20 integralizados em moeda corrente.

- (iii) Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda, subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500, R\$ 5.000 em 10 de agosto de 2022 e o saldo de R\$ 2.500 será integralizado em janeiro de 2023 ou de acordo com a necessidade de caixa da controlada.

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada da Companhia Irani Ventures Ltda a Companhia Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., a título de mútuo conversível em participação societária no valor de R\$ 1.500.

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Controladora

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(174)	(174)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.696)	(2.696)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	18.686	2.681	21.367
Baixas/Alienações	(162)	(2.564)	(2.726)
Depreciação	-	(117)	(117)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(174)	(174)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.696)	(2.696)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	18.686	2.681	21.367
Baixas/Alienações	(162)	(2.564)	(2.726)
Depreciação	-	(117)	(117)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524

Terrenos e Edificações

Refere-se:

- i. Terrenos mantidos pela Companhia, para uso ou realização no futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.092. As áreas foram aportadas à Companhia, juntamente com a operação de aquisição da São Roberto S.A., e são objetos de estudo para realização por uso ou por venda.
- ii. Terreno recebido pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432.
- iii. Referiam-se a edificações e terreno localizados em Rio Negrinho – SC. Em reunião do Conselho de Administração 01 de agosto de 2022 foi aprovada a venda da totalidade das edificações e terreno, pelo valor de R\$ 10.000 totalmente recebido mediante escrituração em 09 de agosto de 2022. O efeito positivo no resultado antes dos tributos sobre lucro foi de R\$ 7.274.

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de dezembro de 2022 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 22.754 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2022. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2021								
Saldo inicial	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Aquisições	-	2.055	16.069	2.581	2.952	354.090	-	377.747
Baixas/Alienções	-	(173)	(5.452)	(1)	(120)	(10)	-	(5.756)
Transferências	-	373	19.318	-	131	(19.822)	-	-
Depreciação	-	(5.190)	(49.858)	(792)	(2.017)	-	(645)	(58.502)
Crédito de PIS e COFINS	-	8	250	3	6	228	-	495
Transferências para direito de uso de ativos	-	-	-	(2.526)	(728)	-	-	(3.254)
Saldo contábil líquido	120.685	127.628	309.245	2.800	6.347	367.512	7.651	941.868
Custo								
Depreciação acumulada	120.685	209.304	983.587	11.964	26.365	367.512	16.099	1.735.516
Saldo contábil líquido	-	(81.676)	(674.342)	(9.163)	(20.019)	-	(8.448)	(793.648)
	120.685	127.628	309.245	2.801	6.346	367.512	7.651	941.868
Em 31 de dezembro de 2022								
Saldo inicial	120.685	127.628	309.245	2.801	6.346	367.512	7.651	941.868
Aquisições	-	5.114	59.823	4.518	2.540	431.686	-	503.681
Baixas/Alienções	(200)	-	(595)	-	(36)	-	(5)	(836)
Reversão impairment	-	-	3.151	219	504	-	-	3.874
Transferências	-	25.518	92.539	(5)	486	(118.538)	-	-
Depreciação	-	(6.284)	(45.653)	(1.178)	(2.220)	-	(1.109)	(56.444)
Crédito de PIS e COFINS	-	2	61	-	1	103	-	167
Mantidos para venda	-	-	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)
Saldo contábil líquido	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Custo								
Depreciação acumulada	120.485	239.938	1.136.004	16.696	29.860	680.763	16.094	2.239.840
Saldo contábil líquido	-	(87.960)	(719.995)	(10.341)	(22.239)	-	(9.557)	(850.092)
	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748

Notas Explicativas

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2021

Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
-	2.055	16.074	2.856	2.963	354.595	-	378.543
-	(173)	(5.451)	(1)	(120)	(10)	-	(5.755)
-	373	19.318	-	131	(19.822)	-	-
-	(5.350)	(49.891)	(895)	(2.034)	-	(645)	(58.815)
-	8	250	3	6	228	-	495
-	-	-	(2.526)	(728)	-	-	(3.254)

Transferências para direito de uso de ativos

Saldo contábil líquido

136.869	128.261	309.314	3.300	6.372	368.289	7.651	960.056
136.869	213.730	983.862	13.327	26.882	368.289	16.099	1.759.058
-	(85.469)	(674.548)	(10.026)	(20.511)	-	(8.448)	(799.002)
136.869	128.261	309.314	3.301	6.371	368.289	7.651	960.056

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil líquido

Em 31 de dezembro de 2022

136.869	128.261	309.314	3.301	6.371	368.289	7.651	960.056
-	5.190	59.858	4.518	2.552	431.793	-	503.911
(200)	-	(595)	-	(37)	-	(5)	(837)
-	-	3.151	219	504	-	-	3.874
-	26.026	92.809	(5)	505	(119.335)	-	-
-	(6.451)	(45.704)	(1.311)	(2.233)	-	(1.109)	(56.808)
-	2	61	-	1	103	-	167
-	-	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)

Saldo contábil líquido

136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
136.669	244.948	1.136.584	18.059	30.407	680.850	16.094	2.263.611
-	(91.920)	(720.252)	(11.337)	(22.744)	-	(9.557)	(855.810)
136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801

Custo

Depreciação acumulada

Saldo contábil líquido

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	243	589	832
Transferências	-	-	589	(589)	-
Amortização	-	-	(5.232)	-	(5.232)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Custo	104.380	5.347	54.346	-	164.073
Amortização acumulada	-	(5.347)	(22.387)	-	(27.734)
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo inicial	104.380	-	31.959	-	136.339
Aquisições	-	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	-	(3)	-	(3)
Reversão <i>impairment</i>	-	-	19	-	19
Transferências	-	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Custo	104.380	5.347	57.083	-	166.810
Amortização acumulada	-	(5.347)	(27.426)	-	(32.773)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	245	591	836
Transferências	-	-	591	(591)	-
Amortização	-	-	(5.236)	-	(5.236)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Custo	104.380	5.347	54.354	-	164.081
Amortização acumulada	-	(5.347)	(22.395)	-	(27.742)
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo inicial	104.380	-	31.959	-	136.339
Aquisições	-	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	-	(3)	-	(3)
Reversão <i>impairment</i>	-	-	19	-	19
Transferências	-	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Custo	104.380	5.347	57.091	-	166.818
Amortização acumulada	-	(5.347)	(27.434)	-	(32.781)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.12.22	31.12.21
Prédios e construções *	2,90	2,73
Equipamentos e instalações	7,11	7,95
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	15,17	5,71
Veículos e tratores	18,26	20,00
Softwares	10,84	20,00

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos na Papel SC e do Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC.

Durante o exercício de 2022, foram capitalizados juros de financiamentos no valor de R\$ 28.564 (R\$ 5.413 durante o exercício de 2021) e despesas com comissão das cartas fiança no valor de R\$ 10.482 (R\$ 1.713 durante o exercício de 2021), referente a Plataforma Gaia, considerando que tais ativos em construção atendem ao critério de ativos qualificáveis que demoram um tempo substancial para ficar prontos.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no exercício de 2022 e no exercício de 2021 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Administrativos	1.179	820	1.350	981
Produtivos	55.265	57.682	55.459	57.834
	<u>56.444</u>	<u>58.502</u>	<u>56.809</u>	<u>58.815</u>

A abertura da amortização do intangível no exercício de 2022 e no exercício de 2021 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Administrativos	1.412	1.124	1.412	1.124
Produtivos	3.627	4.112	3.627	4.112
	<u>5.039</u>	<u>5.236</u>	<u>5.039</u>	<u>5.236</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Não houve no exercício de 2022 a necessidade de reconhecimento de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

Premissas

Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	38,7%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	10,88%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado são integradas entre si. Da mesma forma, as operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram destes segmentos, e se juntaram as atividades já existentes na Companhia, tornando assim impossibilitada de segregar a UGC adquirida para teste de *impairment*.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 9,0% na taxa de desconto e de 5,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custo de formação dos ativos biológicos	61.669	52.118	95.829	85.089
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	134.289	57.680	247.898	133.967
	<u>195.958</u>	<u>109.798</u>	<u>343.727</u>	<u>219.056</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 276.450 (R\$ 182.691 em 31 de dezembro de 2021) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 238.882 (R\$ 137.512 em 31 de dezembro de 2021) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 67.277 (R\$ 36.365 em 31 de dezembro de 2021), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.

- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, assumindo que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados abaixo para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 650.242, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras conforme nota explicativa nº 14 é de R\$ 136.669.
- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.12.22	31.12.21	
Área plantada (hectare)	15.184	15.155	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - %	3,11%	4,84%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	107,00	74,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	38,4	38,0	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,5	21,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.20	73.985	177.684
Plantio	6.060	9.625
Aquisição de floresta	9.889	9.889
Exaustão		
Custo histórico	(2.525)	(6.537)
Valor justo	(983)	(15.454)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.317)	-
Variação do valor justo	28.689	43.849
Saldo em 31.12.21	109.798	219.056
Plantio	7.647	11.258
Aquisição de floresta	6.931	6.931
Exaustão		
Custo histórico	(2.505)	(8.330)
Valor justo	(2.813)	(24.191)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.530)	-
Variação do valor justo	82.430	139.003
Saldo em 31.12.22	195.958	343.727

A exaustão dos ativos biológicos no exercício de 2022 e no exercício de 2021 foi reconhecida no resultado dos respectivos exercícios, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2022, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 5.530 (R\$ 5.317 no exercício de 2021), na controlada Iraflor Comércio de Madeiras

Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e sua controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda deram parte dos ativos biológicos em garantia de operação financeira conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,4 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,90 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 33.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Circulante						
Moeda nacional						
Fimame	Fixo a 3,76%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,72%, IPCA + 6,24%	Real	7.235	5.788	7.235	5.788
Capital de giro	149,5% do CDI	Real	-	34.906	-	34.906
Total moeda nacional			7.235	40.694	7.235	40.694
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 4,62%	Dólar	40.298	28.448	40.298	28.448
Total moeda estrangeira			40.298	28.448	40.298	28.448
Total do circulante			47.533	69.142	47.533	69.142
Não Circulante						
Moeda nacional						
Fimame	Fixo a 3,76%, TJLP + 5,10%, Selic + 3,72%, IPCA + 6,24%	Real	412.672	236.862	412.672	236.862
Total moeda nacional			412.672	236.862	412.672	236.862
Total do não circulante			412.672	236.862	412.672	236.862
Total			460.205	306.004	460.205	306.004
Vencimentos no longo prazo:			Controladora		Consolidado	
			31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
2023			-	294	-	294
2024			57	51	57	51
2025			18.194	18.194	18.194	18.194
2026			31.740	18.194	31.740	18.194
2027 em diante			362.681	200.129	362.681	200.129
			412.672	236.862	412.672	236.862

b) Operações significativas no exercício

Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o [Conselho de Administração da Companhia aprovou](#) a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 anos prorrogável por mais 1 ano.

A operação possui prazo total de 16 anos sendo destes 3 anos de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e comissão das cartas fiança garantia da operação, são de IPCA + 6,24% a.a..

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 31 de dezembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais que totalizam R\$ 412.615, sendo a primeira durante o 4º trimestre de 2021 no montante de R\$ 236.517 e a segunda durante o 2º trimestre de 2022, no montante de R\$ 176.099.

c) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou Cartas Fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

17. DEBÊNTURES**a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública**

Conforme [Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019](#), foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem vencimento final em 19 julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023.

A 3ª Emissão, pública, de Debêntures simples possui Rating [brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018. A Emissão é Negociada no mercado secundário pelo código CELU13.

b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 18.

c) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.

- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A..

As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda..

A classificação de risco definitiva da emissão dos CRA "brAA (sf)" foi atribuída pela [Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda.](#), em 26 de setembro de 2022.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

d) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			31.12.22	31.12.21
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	206.333	22.072
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	112	118
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	19.617	-
Total do circulante			226.062	22.190
Não Circulante				
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	334.246	499.836
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	68.104	64.291
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	703.558	-
Total do não circulante			1.105.908	564.127
			1.331.970	586.317

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
2023	-	166.612
2024	167.123	166.612
2025	167.123	166.612
2026	17.026	16.073
2027 em diante	754.636	48.218
	1.105.908	564.127

e) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Emissão	2023	2024	2025	2026	a partir 2027	Total
Em moeda nacional							
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	2.743	1.764	657	-	-	5.164
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	62	80	101	87	97	427
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	2.739	3.219	3.737	4.351	5.135	19.181
Total moeda nacional		5.544	5.063	4.495	4.438	5.232	24.772

f) Garantias

- i) A 3ª Emissão de Debêntures simples pública possui garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.740,39 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
 - Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.
 - Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvás, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.

ii) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

g) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor ou igual:

3ª Emissão de Debêntures			4ª Emissão de Debêntures			5ª Emissão de Debêntures		
Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado
2019	4,00	3,40	2021	3,50	0,78	2022*	3,50	1,38
2020	3,50	1,07	2022	3,50	1,38	2023	4,00	-
2021	3,50	0,78	2023	3,50	-	2024	4,00	-
2022	3,50	1,38	2024	3,50	-	2025	4,00	-
2023	3,50	-	2025	3,50	-	2026	4,00	-
2024	3,50	-	2026	3,50	-	2027	4,00	-
			2027	3,50	-	2028	4,00	-
			2028	3,50	-			

* A 5ª Emissão de debêntures prevê relação entre Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado menor ou igual que 4,0x (quatro vezes), sendo que, caso a Companhia tenha vigente, na data da verificação, outra Emissão Pública de dívida com índice mais restritivo do que 4,0x (quatro vezes), considerar-se-á o índice mais restritivo. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía outra Emissão Pública com índice mais restritivo (3ª Emissão de Debêntures), adotando automaticamente, desta forma, o índice 3,5x (três vírgula cinco vezes) para a 5ª Emissão de Debêntures.

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior ou igual:

3ª Emissão de Debêntures			4ª Emissão de Debêntures		
Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado
2019	1,25	2,52	2021	2,00	11,24
2020	1,75	4,11	2022	2,00	9,21
2021	2,00	11,24	2023	2,00	-
2022	2,00	9,21	2024	2,00	-
2023	2,00	-	2025	2,00	-
2024	2,00	-	2026	2,00	-
			2027	2,00	-
			2028	2,00	-

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – *SWAP*

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a.. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da 3ª Emissão de Debêntures que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que ao final do 4º trimestre de 2021 estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento será diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

As características específicas em 31 de dezembro de 2022 e a movimentação dessa operação de *swap* no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são demonstrados a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA+	Posição passiva CDI+	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Perdas
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	62.108	61.061	1.047

A movimentação do instrumento financeiro derivativo - *swap*:

Controladora e Consolidado

	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	-	483
Efeito de liquidação	-	(64)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	419
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(3.314)	-
Efeito de liquidação	4.361	(419)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047	-
Parcela do circulante	131	-
Parcela do não circulante	916	-

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE				
Interno	172.099	129.243	173.182	130.086
Externo	2.131	3.632	2.131	3.632
Partes relacionadas	25.082	18.167	-	-
	<u>199.312</u>	<u>151.042</u>	<u>175.313</u>	<u>133.718</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha a operação com alguns fornecedores no montante de R\$ 4.629, a qual estava registrada no passivo como “Fornecedores”. Nesta operação o fornecedor antecipou, a seu exclusivo critério, o recebimento do seu crédito junto ao banco e a Companhia pagou ao banco o título nas condições originalmente contratadas com o fornecedor. As condições negociadas com os fornecedores à época, em especial preço e prazo de vencimento, eram similares a outras transações de compras com fornecedores que não faziam uso da referida operação, não tendo havido mudança substancial nas condições usualmente praticadas pela Companhia.

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar		Receitas		Despesas	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Habitasul Florestal S.A.	3	-	2.088	5.086	8	-	22.466	18.708
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	23.024	13.082	-	-	25.245	15.623
Irani Soluções para E-Commerce Ltda	-	-	-	-	48	109	-	-
Companhia Habitasul de Participações	259	242	-	-	2.997	1.962	-	-
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	200
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
Remuneração dos administradores	-	-	3.341	2.570	-	-	15.452	14.032
Participação dos administradores	-	-	14.549	12.509	-	-	15.452	14.032
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside"	-	-	10.776	6.405	-	-	-	-
Total	<u>262</u>	<u>242</u>	<u>53.778</u>	<u>39.652</u>	<u>3.053</u>	<u>2.071</u>	<u>82.959</u>	<u>66.283</u>
Parcela circulante	262	242	39.229	27.143				
Parcela não circulante	-	-	14.549	12.509				

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar		Receitas		Despesas	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Companhia Habitasul de Participações	259	242	-	-	2.997	1.962	-	-
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	200
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	2.172	1.844
Remuneração dos administradores	-	-	3.341	2.570	-	-	15.513	14.092
Participação dos administradores	-	-	14.549	12.509	-	-	15.513	14.032
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside"	-	-	10.776	6.405	-	-	-	-
Total	<u>259</u>	<u>242</u>	<u>28.666</u>	<u>21.484</u>	<u>2.997</u>	<u>1.962</u>	<u>35.370</u>	<u>32.012</u>
Parcela circulante	259	242	14.117	8.975				
Parcela não circulante	-	-	14.549	12.509				

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições de estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2022 é de R\$ 199. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 33. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 15.452 no exercício de 2022 (R\$ 14.032 no exercício de 2021) e no consolidado R\$ 15.513 no exercício de 2022 (R\$ 14.092 no exercício de 2021). A remuneração global dos administradores proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2022, no valor máximo de R\$ 17.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores a serem distribuídas aqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Circulante				
Parcelamento PIS	710	1.293	710	1.293
Parcelamento COFINS	3.272	5.958	3.272	5.958
Parcelamento IPI	1.189	1.073	1.189	1.073
Parcelamento ICMS	770	695	770	695
Parcelamento previdenciário RAT	-	62	-	62
	<u>5.941</u>	<u>9.081</u>	<u>5.941</u>	<u>9.081</u>
Não Circulante				
Parcelamento PIS	-	647	-	647
Parcelamento COFINS	-	2.979	-	2.979
Parcelamento IPI	1.386	2.325	1.386	2.325
Parcelamento ICMS	1.125	1.711	1.125	1.711
	<u>2.511</u>	<u>7.662</u>	<u>2.511</u>	<u>7.662</u>
Total dos parcelamentos	<u>8.452</u>	<u>16.743</u>	<u>8.452</u>	<u>16.743</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento em julho de 2018. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros).

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente as competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros).

22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Provisões cíveis	2.671	2.742	2.671	2.742
Provisões trabalhistas	5.027	4.795	5.196	5.145
Provisões tributárias	20.228	11.926	20.228	11.926
Total	27.926	19.463	28.095	19.813

Detalhamento das movimentações das provisões:

	01.01.21	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.21
Controladora						
Cível	2.252	503	(13)	-	-	2.742
Trabalhista	5.407	848	(1.413)	(952)	905	4.795
Tributária	10.011	3.837	-	(1.922)	-	11.926
	17.670	5.188	(1.426)	(2.874)	905	19.463
Consolidado						
Cível	2.252	503	(13)	-	-	2.742
Trabalhista	5.777	1.187	(1.635)	(1.089)	905	5.145
Tributária	10.011	3.837	-	(1.922)	-	11.926
	18.040	5.527	(1.648)	(3.011)	905	19.813
Controladora						
Cível	2.742	207	(96)	(182)	-	2.671
Trabalhista	4.795	1.534	(1.413)	(29)	140	5.027
Tributária	11.926	10.452	-	(2.150)	-	20.228
	19.463	12.193	(1.509)	(2.361)	140	27.926
Consolidado						
Cível	2.742	207	(96)	(182)	-	2.671
Trabalhista	5.145	1.587	(1.426)	(250)	140	5.196
Tributária	11.926	10.452	-	(2.150)	-	20.228
	19.813	12.246	(1.522)	(2.582)	140	28.095

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de dezembro de 2022, havia no consolidado o valor de R\$ 2.671 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.

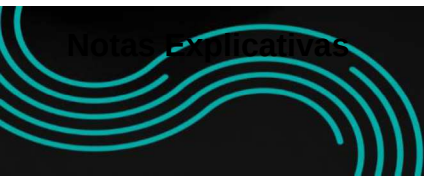
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.196 em 31 de dezembro de 2022 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 20.228 em 31 de dezembro de 2022, e se referem principalmente à:
- Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 9.166, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 12.373.
 - Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 1.016. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.
 - Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203 que tem por objeto cobrança de débito inscrito em dívida ativa referente à contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais, do período de 01/2002 a 08/2003, no valor atualizado é de R\$ 6.376. O assunto é objeto do Tema 281 no STF (*Leading Case* - RE nº 611.601) que recentemente foi julgado contrário aos Contribuintes reconhecendo a referida cobrança como constitucional.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Contingências trabalhistas	25.396	29.734
Contingências cíveis	9.816	8.598
Contingências tributárias	145.260	142.987
	<u>180.472</u>	<u>181.319</u>

-



Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 25.396 em 31 de dezembro de 2022. O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 9.816 em 31 de dezembro de 2022 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 145.260 em 31 de dezembro de 2022 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de crédito tributário supostamente indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 52.241. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 42.410. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do Risco Ambiental do Trabalho (RAT) nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$ 10.207. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.



- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 6.516. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 3.480. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 332. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Contingências tributárias ativas:

No dia 07 de junho de 2021, o STF encerrou o julgamento virtual do tema n. 304, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucionais os artigos. 47 e 48 da Lei 11.196/2005, que vedam a apuração de créditos de PIS e COFINS na aquisição de insumos recicláveis. A Companhia ajuizou em 2015 o Mandado de Segurança Preventivo nº 5035028-10.2015.4.04.7100, visando o direito de utilizar créditos de PIS e COFINS oriundos das aquisições de “desperdícios, resíduos e aparas” em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei nº 11.196/05. A referida medida judicial teve Recurso Extraordinário perante o STF admitido e diante do assunto estar sendo tratado em sede de Repercussão Geral no Tema nº 304, determinou a devolução do processo da Companhia ao TRF4 para aguardar, suspenso, até o julgamento do “*leading case*”. Assim, a Companhia protocolou, em 23 de agosto de 2021 perante o TRF4, um Pedido de Retratação para adequação do acórdão proferido no processo nº 5035028-10.2015.4.04.7100 à Decisão do STF. No dia 16/08/2022, o Vice-Presidente do TRF4 determinou a remessa dos autos ao Órgão julgador do Tribunal, qual seja, a 2ª Turma para juízo de retratação. Em 22/11/2022 foi encerrado o julgamento do Juízo de retratação, o qual deu provimento à apelação da Companhia. Nos dias 01/12/2022 e 09/12/2022 a União e a Irani, respectivamente, opuseram Embargos de Declaração que aguardam análise e julgamento. A Companhia estima o ganho da referida ação entre R\$ 195.000 e R\$ 215.000, líquidos de honorários advocatícios, considerando o período de cinco anos anteriores ao ajuizamento da Ação e que não haverá modulação de efeitos que afete o direito da Companhia. O referido valor poderá sofrer alterações em razão da

inexistência de decisão final na ação movida pela Companhia, bem como em caso de existência de modulação de efeitos no âmbito do “*leading case*”. O referido processo ativo, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, possui probabilidade de êxito provável, caracterizando-se como um ativo contingente. Por tratar-se de um ativo contingente, o ganho estimado na ação não foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia.

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária.:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, no Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2021), composto em 31 de dezembro de 2022 por 246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal (256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2021).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 4º Trimestre de 2022 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 21.197.

O [Conselho de Administração aprovou, em 04 de novembro de 2022](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no terceiro trimestre de 2022, no montante de R\$ 23.568, correspondentes a R\$ 0,096031476 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 09 de novembro de 2022, pagos em 25

de novembro de 2022. Os Dividendos Intercalares – 3º Trimestre de 2022 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de agosto de 2022](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2022, no montante de R\$ 23.626, correspondentes a R\$ 0,0956838 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de agosto de 2022, pagos em 26 de agosto de 2022. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2022 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2022](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2022, no montante de R\$ 24.813, correspondentes a R\$ 0,0996056 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 06 de maio de 2022, pagos em 25 de maio de 2022. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2022 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de março de 2022](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2021, no montante de R\$ 15.892, correspondentes a R\$ 0,0634698 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de março de 2022, pagos em 24 de março de 2022. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2021 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2021, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 28 de abril de 2022](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2021, no valor total de R\$ 70.888, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,2845563, pagos em 18 de maio de 2022.

c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	31.12.22		31.12.21	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Programa de Recompra de Ações 2011	-	-	24.000	30
ii) Direito de recesso	-	-	2.352.116	6.804
iii) Programa de Recompra de Ações 2021	-	-	2.790.000	18.565
iv) Programa de Recompra de Ações 2022	1.487.700	11.642	-	-
	<u>1.487.700</u>	<u>11.642</u>	<u>5.166.116</u>	<u>25.399</u>

i) Programa de Recompra de Ações 2011: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011, portanto este Programa foi encerrado.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012 e da conversão das ações preferenciais em ordinárias em 08 de outubro de 2020. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2019.

iii) Programa de Recompra de Ações 2021: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 27 de setembro de 2021 o Programa de Recompra de Ações 2021](#), que passou a vigorar a partir de 01 de outubro de 2021, com término aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de agosto de 2022, o total de ações adquiridas foi de 7.984.800 ações ordinárias, representativas de 7,54% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e teve como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

iv) Programa de Recompra de Ações 2022: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o Programa de Recompra de Ações 2022](#), que passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 e término em 17 de fevereiro de 2024, com limite de aquisição de 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

Cancelamento de ações em tesouraria: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o cancelamento das ações ordinárias no total de 10.360.916 ações ordinárias](#), sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria em 17 de agosto de 2022, sem redução do valor do capital social da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora							
	31.12.21		Aquisições		Cancelamento		31.12.22	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Programa de Recompra de Ações 2011	24.000	30	-	-	(24.000)	(30)	-	-
ii) Direito de recesso	2.352.116	6.804	-	-	(2.352.116)	(6.804)	-	-
iii) Programa de Recompra de Ações 2021	2.790.000	18.565	5.194.800	34.829	(7.984.800)	(53.394)	-	-
iv) Programa de Recompra de Ações 2022	-	-	1.487.700	11.642	-	-	1.487.700	11.642
	<u>5.166.116</u>	<u>25.399</u>	<u>6.682.500</u>	<u>46.471</u>	<u>(10.360.916)</u>	<u>(60.228)</u>	<u>1.487.700</u>	<u>11.642</u>

d) Resultado do exercício

Em conformidade com o Art. 202 da Lei 6.404/1976, os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 25% do lucro líquido após a compensação de prejuízos acumulados, a destinação da reserva legal e a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Companhia adiciona ao lucro base para distribuição de dividendos, as realizações da reserva de ativos biológicos e da reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

O cálculo dos dividendos e o saldo de dividendos a pagar estão assim compostos:

	31.12.22	31.12.21
Lucro líquido do exercício	378.210	285.313
(-) Reserva legal	(18.910)	(14.266)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	8.947	8.947
Realização - custo atribuído	4.567	3.557
Lucro base para distribuição de dividendos	<u>372.814</u>	<u>283.551</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u>93.204</u>	<u>70.888</u>
Total de dividendos por ação ordinária (R\$ por ação)	0,380621	0,281799
Dividendos distribuídos	<u>72.007</u>	<u>54.996</u>
Saldo de dividendos a pagar	<u>21.197</u>	<u>15.892</u>
Saldo de dividendos a pagar por ação ordinária (R\$ por ação)	0,086562	0,063174

Conforme a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, os dividendos apresentados acima estão sendo destacados pela Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os dividendos adicionais propostos referente a 2022 não foram reconhecidos como passivos tendo em vista que serão submetidos a Assembleia Geral Ordinária para aprovação.

	31.12.22	31.12.21
Dividendos adicionais propostos	93.204	70.888
Total de dividendos adicionais propostos por ação ordinária (R\$ por ação)	0,380621	0,281799

e) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

f) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de dezembro de 2022 corresponde a um saldo credor de R\$ 136.865 (R\$ 145.812 em 31 de dezembro de 2021).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	154.759
Realização anual - custo atribuído	(8.947)
Em 31 de dezembro de 2021	145.812
Realização anual - custo atribuído	(8.947)
Em 31 de dezembro de 2022	136.865

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

Controladora e Consolidado	2022	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	248.046.161	248.046.161
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	378.210	378.210
Lucro por ação básico e diluído - R\$	1,5248	

Controladora e Consolidado	2021	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	251.554.119	251.554.119
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	285.313	285.313
Lucro por ação básico e diluído - R\$	1,1342	

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receita bruta de vendas de produtos	2.137.095	2.044.824	2.145.908	2.051.145
Impostos sobre as vendas	(435.456)	(429.074)	(435.997)	(429.467)
Devoluções de vendas	(23.120)	(15.818)	(23.245)	(15.844)
Receita líquida de vendas	<u>1.678.519</u>	<u>1.599.932</u>	<u>1.686.666</u>	<u>1.605.834</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 31.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

Abertura de custos e despesas por natureza	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(832.847)	(850.135)	(796.389)	(817.372)
Gastos com pessoal	(173.668)	(151.443)	(180.653)	(164.492)
Variação valor justo dos ativos biológicos	82.430	28.689	139.003	43.849
Depreciação, amortização e exaustão	(75.461)	(73.644)	(103.028)	(92.444)
Frete de vendas	(81.006)	(58.499)	(83.455)	(60.012)
Contratação de serviços	(46.283)	(37.058)	(46.948)	(38.477)
Outras despesas com vendas	(50.443)	(47.960)	(50.930)	(48.552)
Total custos e despesas por natureza	<u>(1.177.278)</u>	<u>(1.190.050)</u>	<u>(1.122.400)</u>	<u>(1.177.500)</u>

Abertura conforme demonstrações do resultado para os exercícios	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custo dos produtos vendidos	(1.020.966)	(1.019.023)	(1.017.597)	(1.017.659)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	82.430	28.689	139.003	43.849
Com vendas	(130.926)	(106.286)	(133.873)	(108.620)
Perdas por impairment - contas a receber	(523)	(173)	(512)	56
Gerais e administrativas	(91.841)	(79.225)	(93.969)	(81.094)
Participação dos administradores	(15.452)	(14.032)	(15.452)	(14.032)
Total custos e despesas	<u>(1.177.278)</u>	<u>(1.190.050)</u>	<u>(1.122.400)</u>	<u>(1.177.500)</u>

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A receita de venda de ativos refere-se principalmente a venda de ativos da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 10 e a venda das propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 13.

Receitas	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receita de bens sinistrados e alienados	2.451	1.611	2.451	1.611
Receita de venda de ativos	43.278	7.900	43.278	7.900
Crédito de carbono	1.375	569	1.375	569
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	-	2.365	-	2.365
Crédito PIS e COFINS sobre depreciação	3.225	-	3.225	-
Venda de propriedade para investimento	10.000	-	10.000	-
Ganho ação exclusão ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	7.408	5.413	7.469	5.431
	<u>67.737</u>	<u>17.858</u>	<u>67.798</u>	<u>17.876</u>
Despesas	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custo dos bens sinistrados e alienados	(148)	(738)	(148)	(738)
Provisão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	(6.376)	-	(6.376)	-
Custo de venda de ativos	(38.560)	(5.735)	(38.560)	(5.735)
Custo venda de propriedade para investimento	(2.726)	-	(2.726)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(1.165)	(1.469)	(1.165)	(1.469)
Outras despesas operacionais	(3.201)	(2.413)	(3.226)	(2.444)
	<u>(52.176)</u>	<u>(10.355)</u>	<u>(52.201)</u>	<u>(10.386)</u>
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	<u>15.561</u>	<u>7.503</u>	<u>15.597</u>	<u>7.490</u>

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	65.055	17.151	68.453	17.920
Juros	9.902	3.761	9.903	3.761
Descontos obtidos	1.604	371	1.607	376
	<u>76.561</u>	<u>21.283</u>	<u>79.963</u>	<u>22.057</u>
Varição cambial				
Varição cambial ativa	22.862	31.204	22.862	31.204
Varição cambial passiva	(25.965)	(32.889)	(25.965)	(32.889)
Varição cambial líquida	<u>(3.103)</u>	<u>(1.685)</u>	<u>(3.103)</u>	<u>(1.685)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(127.060)	(61.342)	(127.069)	(61.353)
Descontos concedidos	(1.098)	(240)	(1.110)	(281)
Deságios/despesas bancárias	(418)	(642)	(448)	(650)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(2.331)	(2.160)	(2.331)	(2.160)
Instrumentos derivativos - swap	(2.895)	(483)	(2.895)	(483)
Outros	(4.482)	(1.053)	(4.510)	(1.056)
	<u>(138.284)</u>	<u>(65.920)</u>	<u>(138.363)</u>	<u>(65.983)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(64.826)</u>	<u>(46.322)</u>	<u>(61.503)</u>	<u>(45.611)</u>

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	515.486	389.415	518.360	390.213
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(175.265)	(132.401)	(176.242)	(132.672)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	21.593	6.240	-	-
Despesas indedutíveis	(831)	(1.004)	(525)	(1.004)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(43)	(11)	(40)	(11)
Rec. Créditos Pis/Cofins sobre depreciação	1.998	-	1.998	-
Exclusão Impairment Operação descontinuada	13.692	-	13.692	-
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	25.197	-	25.197
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	18.719	5.442
Outras diferenças permanentes	1.580	(2.123)	2.248	(1.852)
	<u>(137.276)</u>	<u>(104.102)</u>	<u>(140.150)</u>	<u>(104.900)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(109.164)	(62.088)	(110.346)	(62.477)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(28.112)	(42.014)	(29.804)	(42.423)
Taxa efetiva - %	26,6	26,7	27,0	26,9

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2022 foi de 39% capital próprio e 61% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Dívida (a)	1.792.175	892.321	1.792.175	892.321
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(1.047)	419	(1.047)	419
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(1.016.776)	(486.908)	(1.049.208)	(506.268)
Dívida Líquida	<u>774.352</u>	<u>405.832</u>	<u>741.920</u>	<u>386.472</u>
Patrimônio Líquido	<u>1.125.085</u>	<u>957.438</u>	<u>1.125.085</u>	<u>957.438</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,69</u>	<u>0,42</u>	<u>0,66</u>	<u>0,40</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18.

Categorias de instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	702.762	11.050	735.194	30.410
Custo amortizado					
Aplicações Financeiras	5	314.014	475.858	314.014	475.858
Conta a receber de clientes	6	259.199	257.162	259.456	257.468
Outras contas a receber	9	29.204	6.590	29.409	6.762
Passivos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	18	-	419	-	419
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	460.205	306.004	460.205	306.004
Debêntures	17	1.331.970	586.317	1.331.970	586.317
Fornecedores	19	199.312	151.042	175.313	133.718
Passivo de arrendamento	34	20.687	23.066	20.687	23.066
Parcelamentos tributários	21	8.452	16.743	8.452	16.743
Dividendo e JCP a pagar		22.120	16.345	22.120	16.345
Outras contas a pagar		11.529	10.322	11.692	10.623

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia

de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Contas a receber	24.726	33.035	24.726	33.035
Adiantamento de clientes	(1.493)	(1.227)	(1.493)	(1.227)
Fornecedores	(2.131)	(3.632)	(2.131)	(3.632)
Adiantamento à fornecedores	10.948	25.055	10.948	25.055
Empréstimos e financiamentos	(40.298)	(28.448)	(40.298)	(28.448)
Exposição líquida	(8.248)	24.783	(8.248)	24.783

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira que tem por objetivo fazer frente as eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023).

2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2023.

3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2023.

Operação	Saldo 31.12.22 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	4.739	5,38	768	6,72	7.142	8,07	13.516
Adiantamento a fornecedores	2.098	5,38	340	6,72	3.162	8,07	5.983
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(695)	5,38	(113)	6,72	(1.047)	8,07	(1.982)
Empréstimos e financiamentos	(7.723)	5,38	(1.252)	6,72	(11.639)	8,07	(22.026)
Efeito líquido			(257)		(2.382)		(4.509)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2022 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023). A TJLP é obtida do BNDDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

Operação	Indexador	Saldo 31.12.22	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	1.043.890	13,67%	215	17,09%	36.958	20,51%	73.702
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.288.097)	13,67%	(265)	17,09%	(45.509)	20,51%	(90.753)
Capital de Giro	IPCA	(68.644)	4,26%	1.103	5,33%	332	6,39%	(440)
Finame Direto	IPCA	(419.533)	4,26%	6.661	5,33%	2.002	6,39%	(2.567)
Finame	TJLP	(5)	7,37%	-	9,21%	-	11,06%	-
Finame	SELIC	(253)	13,77%	-	17,21%	(9)	20,66%	(18)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	62.108	4,26%	(998)	5,33%	(300)	6,39%	398
Swap Passivo	CDI	(61.061)	13,67%	(12)	17,09%	(2.114)	20,51%	(4.215)
Efeito Líquido no Resultado				6.704		(8.640)		(23.893)

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.681.328. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Ativos financeiros				
Bancos	5.293	7.470	5.302	7.544
Aplicações financeiras de liquidez imediata	697.454	3.561	729.875	22.846
Aplicações Financeiras	314.014	475.858	314.014	475.858
Conta a receber de clientes	259.199	257.162	259.456	257.468
Outras contas a receber	3.554	6.590	3.759	6.762
Exposição máxima de crédito	1.279.514	750.641	1.312.406	770.478

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P e Fitch Rating do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31.12.22	Agência
Rating nacional AAA (br)	683.777	Fich/S&P
Rating nacional AA + (br)	361.661	Fich
Rating nacional BB- (br)	3.753	Fich/S&P
	<u>1.049.191</u>	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2022, os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos e para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* os detalhes do prazo de vencimento esperado bem como seus valores descontados.

Controladora

	2023	2024	2025	2026	acima 2027
Passivos					
Fornecedores	199.312	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	73.253	25.100	42.777	54.602	487.229
Debêntures	262.846	190.765	183.342	28.549	782.810
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	4.373	3.102	2.566	(1.367)	(9.721)
Parcelamentos tributários	5.941	1.958	553	-	-
Passivo de arrendamento	7.025	2.947	2.947	2.947	4.821
Dividendos e JCP a pagar	22.120	-	-	-	-
Outras contas a pagar	11.470	59	-	-	-
	<u>586.340</u>	<u>223.931</u>	<u>232.185</u>	<u>84.731</u>	<u>1.265.139</u>

Consolidado

	2023	2024	2025	2026	acima 2027
Passivos					
Fornecedores	175.313	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	73.253	25.100	42.777	54.602	487.229
Debêntures	262.846	190.765	183.342	28.549	782.810
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	4.373	3.102	2.566	(1.367)	(9.721)
Parcelamentos tributários	5.941	1.958	553	-	-
Passivo de arrendamento	7.025	2.947	2.947	2.947	4.821
Dividendos e JCP a pagar	22.120	-	-	-	-
Outras contas a pagar	11.633	59	-	-	-
	<u>562.504</u>	<u>223.931</u>	<u>232.185</u>	<u>84.731</u>	<u>1.265.139</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos - *swap*) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nacional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

A nota explicativa nº 18 contém demais informações sobre a referida operação.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	2022				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	935.763	493.466	11.269	-	1.440.498
Mercado externo	-	96.759	149.409	-	246.168
Receita líquida de vendas totais	935.763	590.225	160.678	-	1.686.666
Varição valor justo ativo biológico	-	110.537	28.466	-	139.003
Custo dos produtos vendidos	(591.544)	(298.907)	(127.146)	-	(1.017.597)
Lucro bruto	344.219	401.855	61.998	-	808.072
Despesas operacionais	(92.197)	(26.052)	(21.391)	(88.569)	(228.209)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	252.022	375.803	40.607	(88.569)	579.863
Resultado financeiro	(28.611)	(27.495)	(5.803)	406	(61.503)
Resultado operacional líquido	223.411	348.308	34.804	(88.163)	518.360
Depreciação, exaustão e amortização	(21.082)	(76.399)	(3.093)	(2.454)	(103.028)

	Consolidado				
	2021				
	Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	902.841	444.317	9.160	-	1.356.318
Mercado externo	-	83.176	166.340	-	249.516
Receita líquida de vendas totais	902.841	527.493	175.500	-	1.605.834
Variação valor justo ativo biológico	-	46.429	(2.580)	-	43.849
Custo dos produtos vendidos	(605.063)	(297.769)	(114.827)	-	(1.017.659)
Lucro bruto	297.778	276.153	58.093	-	632.024
Despesas operacionais	(71.282)	(25.094)	(17.766)	(82.058)	(196.200)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	226.496	251.059	40.327	(82.058)	435.824
Resultado financeiro	(21.646)	(22.998)	(1.014)	47	(45.611)
Resultado operacional líquido	204.850	228.061	39.313	(82.011)	390.213
Depreciação, exaustão e amortização	(16.066)	(71.265)	(2.922)	(2.191)	(92.444)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no exercício de 2022 totalizaram R\$ 1.686.666 (R\$ 1.605.834 no exercício de 2021).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no exercício de 2022 totalizaram R\$ 246.168 (R\$ 249.516 exercício de 2021), distribuída por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado			Consolidado		
	2022			2021	
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Alemanha	40.220	2,38%	Argentina	28.168	1,75%
Argentina	24.507	1,45%	China	26.485	1,65%
Arábia Saudita	21.922	1,30%	Portugal	25.536	1,59%
Portugal	21.199	1,26%	Índia	18.324	1,14%
Paraguai	14.059	0,83%	Alemanha	17.873	1,11%
México	12.707	0,75%	Arábia Saudita	16.520	1,03%
Japão	12.391	0,73%	França	13.539	0,84%
África do Sul	11.320	0,67%	Espanha	12.391	0,77%
Chile	10.800	0,64%	Paquistão	10.065	0,63%
França	10.582	0,63%	Países Baixos	10.045	0,63%
Índia	10.517	0,62%	Paraguai	9.436	0,59%
Países Baixos	9.133	0,54%	EUA	8.575	0,53%
Peru	7.841	0,46%	África do Sul	8.254	0,51%
EUA	7.494	0,44%	Chile	7.974	0,50%
Espanha	6.475	0,38%	México	7.587	0,47%
Paquistão	5.897	0,35%	Peru	7.560	0,47%
Outros Países	19.104	1,13%	Outros Países	21.184	1,32%
	<u>246.168</u>	<u>14,56%</u>		<u>249.516</u>	<u>15,53%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no exercício de 2022 no mercado interno totalizaram R\$ 1.440.498 (R\$ 1.356.318 no exercício de 2021).

No exercício de 2022, um único cliente representava 4,7 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 44.148. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados seja diferido para pagamento após 48 meses. Esse benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 16,69% como custo de captação para linhas de financiamento

com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 346 (R\$ 4.070 em 31 de dezembro de 2021) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 346 (R\$ 3.942 em 31 de dezembro de 2021).

- ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no exercício de 2022 foi de R\$ 8.482 (R\$ 10.934 no exercício de 2021).

33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.21	5.165	13.156	2.859	21.180
Depreciação	(1.107)	(2.677)	(2.444)	(6.228)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	964	4.890	414	6.268
Transferências de ativo imobilizado	-	-	3.254	3.254
Saldo contábil líquido em 31.12.21	5.022	15.369	4.083	24.474
Custo	7.758	22.124	14.726	44.608
Depreciação acumulada	(2.736)	(6.755)	(10.643)	(20.134)
Saldo contábil líquido em 31.12.21	5.022	15.369	4.083	24.474
Saldo em 01.01.22	5.022	15.369	4.083	24.474
Depreciação	(1.287)	(3.316)	(3.940)	(8.543)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	840	2.707	2.510	6.057
Saldo contábil líquido em 31.12.22	4.575	14.760	2.653	21.988
Custo	8.598	24.831	17.236	50.665
Depreciação acumulada	(4.023)	(10.071)	(14.583)	(28.677)
Saldo contábil líquido em 31.12.22	4.575	14.760	2.653	21.988

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.21	4.713	13.446	2.944	21.103
Parcela do arrendamento	(1.820)	(4.034)	(1.510)	(7.364)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	964	4.890	(854)	5.000
Juros sobre arrendamento	555	1.356	386	2.297
Transferências para passivo de arrendamento	-	-	2.030	2.030
Saldo contábil líquido em 31.12.21	4.412	15.658	2.996	23.066
Saldo em 01.01.22	4.412	15.658	2.996	23.066
Parcela do arrendamento	(165)	(4.688)	(4.141)	(8.994)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	(2.058)	2.779	3.505	4.226
Juros sobre arrendamento	539	1.300	550	2.389
Saldo contábil líquido em 31.12.22	2.728	15.049	2.910	20.687

Curto prazo	7.025
Longo prazo	13.662

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	
2024	2.947
2025	2.947
2026	2.947
2027	2.798
2028 em diante	2.023
	13.662

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	45.833	32.796
PIS/COFINS (9,25%)	4.240	3.034

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No exercício de 2022 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	31.12.22	01.01.19	31.12.22
Passivo de arrendamento	41.769	26.367	48.992	45.833
Juros embutidos	(16.147)	(5.680)	(19.687)	(13.037)
	25.622	20.687	29.305	32.796

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o exercício de 2022, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 167 e efetuou pagamentos de aquisições de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 21.372, que foram anteriormente financiadas por fornecedores.

Durante o exercício de 2021, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 495, reconheceu atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 502, reconheceu créditos sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito no valor de R\$ 25.197.

35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.20	588.232	Juros sobre capital próprio e dividendos	21.103	588.247	Juros sobre capital próprio e dividendos	21.103
Alterações que afetam caixa	239.294	(89.933)	(7.364)	239.279	(89.933)	(7.364)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(89.933)	-	-	(89.933)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(5.067)	-	-	(5.067)
Empréstimos captados	262.772	-	-	262.772	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	59.547	-	-	59.547	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(42.488)	-	-	(42.503)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(40.537)	-	-	(40.537)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.297)	-	-	(2.297)
Alterações que não afetam caixa	65.214	95.811	9.327	65.214	95.811	9.327
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	5.000	-	-	5.000
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	61.831	-	-	61.831	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.297	-	-	2.297
Juros capitalizados	5.413	-	-	5.413	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	95.811	-	-	95.811	-
Transferências para passivo de arrendamento	(2.030)	-	2.030	(2.030)	-	2.030
Saldo em 31.12.21	892.740	16.345	23.066	892.740	16.345	23.066

Notas Explicativas


RANI
B3 LISTED NM


	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.21	892.740	16.345	23.066	892.740	16.345	23.066
Alterações que afetam caixa	743.164	(158.786)	(8.994)	743.164	(158.786)	(8.994)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(158.786)	-	-	(158.786)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(6.605)	-	-	(6.605)
Empréstimos captados	213.355	-	-	213.355	-	-
Emissão de debêntures (líquido dos custos de captação)	700.307	-	-	700.307	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(62.328)	-	-	(62.328)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	(80.299)	-	-	(80.299)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.389)	-	-	(2.389)
Pagamento de juros capitalizados	(27.871)	-	-	(27.871)	-	-
Alterações que não afetam caixa	156.271	164.561	6.615	156.271	164.561	6.615
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	4.226	-	-	4.226
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	125.849	-	-	125.849	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.389	-	-	2.389
Juros capitalizados	29.375	-	-	29.375	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	164.561	-	-	164.561	-
Ajuste de <i>swap</i>	1.047	-	-	1.047	-	-
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687

Proposta de Orçamento de Capital

Aos Srs. Acionistas da

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

Proposta de Orçamento de Capital

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303 de 31.10.2001, a administração da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia") vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital.

A proposta de destinação do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia no exercício encerrado em 31.12.2022, constante das Demonstrações Financeiras, prevê que após os ajustes a que se referem os Arts. 193 e 202 da Lei 6.404/76 serão retidos lucros no montante de R\$ 186.406 mil, destinados a Reserva de Retenção de Lucros, designada para atender ao Plano de Investimento da Companhia.

O Orçamento de Capital 2023, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de novembro de 2022, totaliza o montante de **R\$ 354.533 mil**, além de R\$ 66.258 mil de necessidade de capital de giro, assim distribuídos:

Orçamento de Capital 2023

em R\$ mil	Correntes	Estratégicos	Total
Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)		55.860	55.860
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)		182.981	182.981
Investimentos em <i>Startups</i> – Irani Ventures		6.492	6.492
Verba investimentos correntes	109.200		109.200
Total de investimentos 2022	109.200	245.333	354.533
Necessidade de Capital de Giro	66.258		66.258

Estes investimentos serão realizados por meio de recursos próprios (gerados com a atividade operacional durante o exercício) e recursos financiados, conforme descrito abaixo.

Quadro resumo de fontes e usos

em R\$ mil	Correntes	%	Estratégicos	%	Total	%
Recursos Financiados			71.385	29%	71.385	20%
Recursos Próprios	102.900	100%	173.948	71%	283.148	80%
Total	102.900	100%	245.333	100%	354.533	100%

Sendo esta a proposta que tinha a apresentar, a Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Porto Alegre, RS, 24 de fevereiro de 2023.

A Diretoria.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Irani Papel e Embalagens S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Irani Papel e Embalagens S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos Ativos biológicos

Veja as Notas 3 (I) e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Os ativos biológicos da Companhia e suas controladas são representados principalmente por florestas plantadas de pinus e são mensurados ao valor justo deduzido das despesas de venda.

A determinação do valor justo desses ativos contém incertezas relacionadas às premissas utilizadas na determinação dos fluxos de caixa futuros, em especial o ciclo de produtividade projetado e a taxa de desconto.

Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos da Companhia e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em mensuração de valores justos de ativos biológicos, do método, das premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. Avaliamos especialmente a premissa da taxa de desconto e preço de venda da madeira e resinas. Comparamos as premissas da Companhia com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de mercado entre outras; e

- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis na mensuração do valor justo dos ativos biológicos incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

No decorrer da nossa auditoria, identificamos ajuste em relação a taxa de desconto utilizada, decorrente de interpretação metodológica, que resultaria em uma redução nos valores justos dos ativos biológicos, o qual não foi registrado pela administração, por ter sido considerado imaterial.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos de ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras

individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A. (Comitê) é um órgão assessor do Conselho de Administração da Companhia, instalado em 10.09.2020. É um órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente e com orçamento próprio. Suas competências seguem as normas do Regulamento do Novo Mercado da B3 e são as definidas no Estatuto da Companhia e no Regimento Interno do Comitê, disponível no endereço eletrônico: <http://www.irani.com.br/wp-content/uploads/2020/12/REGIMENTO-INTERNO-DO-COMIT%C3%8A-DE-AUDITORIA.pdf>.

No exercício de 2022, o Comitê realizou dezoito reuniões ordinárias e extraordinárias, tratando dos temas: Área Financeira e Contabilidade, normas do CPC e CVM, estrutura de controle contábil, contingências, análise de demonstrações financeiras intermediárias e demonstrações financeiras e respectivas Notas Explicativas. Nos seus trabalhos o Comitê acompanhou e discutiu gestão de riscos, sistemas e processos para gestão de riscos, acompanhamento e revisão do mapa de riscos, mapa de controles internos, sistemas e armazenamento de dados, segurança de dados, segurança de barragens, transações com partes relacionadas, cálculos de impairment de ativos fixos e intangíveis e de avaliação de ativos biológicos, créditos fiscais diferidos. Na área da Auditoria Interna, o Comitê acompanhou os trabalhos de auditoria interna terceirizada, os trabalhos da gerente de auditoria interna trazida para o quadro de auditoria interna no final do exercício anterior, discutiu o planejamento da auditoria interna e dos trabalhos do serviço terceirizado e do quadro próprio de auditoria interna. O Comitê assessorou o Conselho de Administração na discussão de políticas e procedimentos. O Conselho de Administração da Companhia disponibiliza espaço para o Comitê em cada uma de suas reuniões ordinárias mensais.

Seguindo as boas práticas, o Comitê de Auditoria manteve reunião em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de revisão de cada uma das demonstrações financeiras intermediárias e da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2022.

O Comitê examinou as minutas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. e de suas controladas, e respectivas Notas Explicativas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O exame incluiu discussões com a Administração, Contabilidade, áreas Jurídica e de Gestão de Riscos e a Auditoria Independente. Nas discussões e exames realizados, o Comitê não teve conhecimento de fatos que não estejam refletidos na Demonstrações Financeiras, e não encontrou evidências ou indícios de erro ou fraude. O Comitê opina que as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2022 da Irani Papel e Embalagem S.A. estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração. Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2023. Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A.

Roberto Lamb - Membro e Coordenador do Comitê

Roberto Faldini - Conselheiro de Administração e Membro do Comitê

Wladimir Omiechuk - Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração da Diretoria**

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Porto Alegre, RS, 24 de fevereiro de 2023.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Porto Alegre, RS, 24 de fevereiro de 2023.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão